Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9892 • • RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1911 • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

ANGUSTIAS

No momento em que se pedem providencias contra as crises de alimentação, habitação e trabalho, com seu inseparavel cortejo de suicidios, loucuras, vicios e crimes, não sei como o povo ainda teve lagrimas para chorar o dia dos mortos, enchendo os cemiterios, pondo uma nota escura e triste nos bonds, onde a palidez das damas offerecia, pelo contraste, um quadro empolgante da vida subjugada pela morte e pela dor.

E' bem difficil comprehender o pensamento divino, velado pelo mysterio nos livros sagrados. Tantas são as correntes christãs da religião, tão diverso é o criterio dos interpretes, que o que se vê, não raro, em pratica, nos povos catholicos, é justamente o contrario do que disse e mandou fazer o Evangelho.

Pois não está ahi escripto: "deixai que os mortos enterrem os mortos!" Comprehende-se que os positivistas affirmem a influencia, cada vez maior, dos mortos sobre os vivos. Para elles não existe uma vida espiritual após a morte do corpo. São logicos e coherentes, sobretudo se nos lembrarmos que Augusto Comte disse a ultima palavra sobre todas as coisas... Se, conforme sua doutrina, devemos viver hoje como hontem, sem novos idéaes, escravizados aos mortos, cuja vida devemos repetir e cujos preceitos nos devem guiar.

Assim, de facto, immersos na morte, não temos outra luz que não sejam as trevas dos sepulchros. A carne viva não póde fazer melhor do que adejar em torno da carne em decomposição, aliás dispersa, transfigurada, inabordavel.

Mas a religião da alma, do espirito que vivifica, onde a carne não serve para coisa alguma, onde o sepulchro é o symbolo da morte pelo mal, pelo crime e pelos vicios, onde o preceito de que *devemos deixar que os mortos enterrem os mortos* está em conformidade com todos os outros ensinamentos christãos! Que tem essa religião a fazer um dia inteiro debruçada sobre as lapides frias, sabendo que o que ahi está não se liga mais aos entes amigos que se foram, aos verdadeiros seres espirituaes, habitantes de um mundo immaterial, fóra do tempo e do espaço?

"Sae da larva a borboleta,
Sae da rocha o diamante.
D'um cadaver mudo e frio
Sae uma alma radiante!"

Bom catholico, o poeta Aureliano Pimentel assim havia dito. E não sei como elle, desprezando a alma radiante de um ente amado, ligada ao espirito dos vivos pela lei da attracção dos semelhantes, a lei universal do amor, iria chorar em cima de uma lousa fria, cobertura material da materia desagregada...

Decerto, nisso, como em tudo mais, o ensino de Christo não é praticado. As sociedades não buscam o espirito e a vida das palavras veladas pelas sublimes parabolas do grande semeador, a cujo nome divino se acolhem.

A civilização christã se contradiz. Não sabendo buscar a vida, busca a morte. Dahi, os crimes, as guerras, os morticinios, os vicios, os suicidios, as dores lancinantes, as queixas eternas contra os males, cuja destruição requereria os mais bellos e energicos esforços dos homens, a acção intensa, a vontade firme e decidida.

Leio justamente em um bello artigo sobre a carestia da vida no Brazil, no *Jornal* de 1 do corrente, as proporções desoladoras desse mal antigo, não novo como nos fazem crer os gritadores do momento, demandando uma solução complexa em que deverá haver muita iniciativa da parte dos poderes publicos; mas em que se torna indispensavel o concurso da iniciativa particular, a energia dos educadores, a confiança da mocidade, a acção conjunta de todas as nossas classes sociaes.

O artigo em questão traz a assignatura de um observador de largo trecho da vida nacional, um espirito de alto descortino, como o possue o conselheiro Leoncio de Carvalho, que não pára em suas iniciativas, atravessando dois regimens de governo como portador de idéas que independem desses regimens, porque são aquellas que pódem abrir horizontes de trabalho, de cultura e de felicidade para o nosso povo. E' de ver a maneira pela qual o problema da carestia foi delineado pelo illustre director da Faculdade de Direito, ligando-a a causas profundas, sem cuja remoção não é possivel conseguir coisa alguma de util, de fruticante, de decisivo no combate ao mal estar das classes sociaes no Brazil.

Contra a crise de alimentação, lembrou S. Ex. o mal produzido pelos impostos de importação, impedindo que nos venham do estrangeiro, por modico preço, generos de primeira necessidade. Mas, a isso cumpriria accrescentar que, visando uma compensação futura, o proteccionismo nacional nada tem conseguido com os seus favores ás industrias nacionaes. Na verdade, essas industrias se desenvolvem e se aperfeiçoam de modo tal, que fazem passar para o Brazil frabicas estrangeiras que forneciam aos nossos mercados. Mas, que lucra o consumidor com isso? Os preços, por exemplo, das marcas de manteigas estrangeiras, ora fabricadas no Brazil, não se alteram para menos, apesar de livres dos impostos de importação. De tal modo o proteccionismo em nada favorece ao povo, nem no presente nem no futuro. Sem a reforma de tarifas, que o Congresso ainda este anno não fará, é, pois, inutil bradar contra a carestia dos alimentos.

Restam as outras medidas brilhantemente catalogadas pelo conselheiro Leoncio de Carvalho e que não temos espaço para commentar, chamando entretanto para ellas a attenção dos poderes publicos e dos homens de iniciativa.

Merece, porém, especial carinho a idéa da organização, em nosso paiz, de institutos de previdencia e assistencia, que protejam o trabalho, emprehendendo-se obras uteis, fundando-se nucleos agricolas ou industriaes, onde se empreguem os proletarios, que não encontram serviço nos estabelecimentos particulares. Em summa, ensinar o brazileiro a trabalhar, a produzir, tal é a aspiração antiga, a que o conselheiro Leoncio de Carvalho dá uma forma nova e adequada á época. O imperio fez ouvido de mercador ao phenomeno nacional empolgante das legiões desoccupadas de nossas provincias. As suas estatisticas demonstravam que noventa por cento da nossa população, nas cidades ou nos campos, não fazia outra coisa senão perturbar a ordem social pela situação em que se encontrava e em que se encontra ainda, em pleno regimen republicano, segundo o recenceamento de 1900, o unico apurado e pelo qual podemos fazer os nossos calculos. A proporção é a mesma. Apenas 10 % do nosso povo vive mais ou menos amparado, em industrias e profissões regulares, soffrendo embora o peso da vida cara e oscillante sobre o orçamento das familias e dos individuos.

Poderiamos reproduzir hoje o que em 1877 e 1878 disseram os representantes de nossas classes productoras, nos congressos agricolas desta cidade e do Recife, respondendo aos quesitos formulados pelo ministro Sinimbú, no sentido de saber, entre outras coisas, se tinhamos necessidade de braços estrangeiros para o trabalho, ou se deveriamos, primeiramente, occupar os proletarios do interior. As respostas foram unanimes, vindas do norte ou do sul: deviam ser empregados todos os meios para educar o trabalhador nacional, para reprimir a vadiagem criminosa e depredadora das propriedades agricolas e urbanas, preparando-se de tal arte o meio em que, de futuro, se tornassem possiveis a entrada e a collaboração do braço estrangeiro.

Ora, essas coisas, essas necessidades, esses males, esses erros, esse espectaculo das massas proletarias sem trabalho, famintas, ignorantes, perturbadoras, anarchizadas e fanatizadas ainda mais pela politiquice feroz dos Estados, persistem ainda hoje no paiz democraticamente governado. Os seus effeitos são as angustias que se patenteiam diariamente, contrastando com o progresso da capital do paiz, as suas bellezas, o seu luxo, os seus *dreadnoughts*, os seus hoteis magestosos, ao lado dos crimes, dos suicidios, da morte, emfim, que, como um eterno dia de finados, estende o seu manto negro sobre a vida do paiz.

Havemos de combater e vencer tantas desgraças entranhadas, não com gritos e exclamações sobre a carestia do pão e da carne, obtendo a differença ridicula de um real ou de um nickel de tostão no preço do kilo do pão ou da carne.

Por que ainda não estabelecemos a industria frigorifica nas regiões intermedias das estradas de ferro e dos campos de criação do gado, transportando a carne congelada, em vez do boi vivo, maltratado pela viagem? Assim, com o serviço organizado, estabelecida a tarifa differencial para o transporte, teriamos o kilo da carne pela metade do preço actual. Teriamos aberto rumo novo de actividade propicia a muitos habitantes do interior, livrando-os de intermediarios, offerecendo-lhes o mercado livre de Santos e do Rio, portanto, do Brazil inteiro, sem monopolios e mais privilegios que tornam essa industria, no Brazil, um apparelho de extorsão contra os criadores de um lado e os consumidores, do outro, apesar de ser, para alguns, um negocio... da China.

Com taes medidas, completas, largas, não com imposições de preços aos açougueiros, é que se resolvem crises e se modifica a situação do paiz.

Curvello de Mendonça.

Actualidades

LENITIVO

—Emquanto i●... estiver baratinho... não vão as coisas de todo mal!... Com isto, ao menos... esquece a gente... a carestia da vida!...

MAGISTERIO PRIMARIO

Das varias reclamações formuladas contra a reforma do ensino primario ha uma que vai ter, segundo nos informam, favoravel acolhimento. E' a que diz respeito á questão das verbas para aluguel de casa. Pela legislação até ha pouco em vigor, a professora, além dos seus vencimentos, tinha o direito a occupar parte do predio onde funccionava a escola sob o seu magisterio. Só na hypothese da casa ser pequena ou da frequencia augmentar, tornando necessaria a utilização de todos os compartimentos, é que a cathedratica era forçada a residir fóra do edificio escolar. Pagava-se-lhe então o auxilio para aluguel, fixado em 150$ na zona urbana, e 70$ na zona suburbana.

Sempre se considerou menos conveniente ao ensino a moradia das professoras nesses predios, mas pela difficuldade de os encontrar pequenos para escolas, tendo-se de attender ás exigencias do espaço para os exercicios e o folguedo dos alumnos, a administração viu-se obrigada a tolerar esse regimen e por fim defendel-o por uma vantagem economica. De vez em quando appareciam solicitações para o pagamento do auxilio de casa. Em geral provinham de professoras em condições economicas mais folgadas e a quem não agradava a residencia, sempre constrangida, na escola. A directoria de instrucção oppunha por principio embaraços a essas pretensões. Só quando, na realidade, a matricula era grande e as salas destinadas ás aulas insufficientes para o numero habitual de alumnos, é que ella accedia ao requerimento da cathedratica.

A lei adoptara como criterio para a escolha de qualquer casa que ella possuisse as necessarias condições hygienicas e pedagogicas, capacidade não inferior a 60 alumnos, e que o preço médio do aluguel nunca fosse por mez lectivo e por alumno matriculado superior a 4$ no 1º e 5º districtos, 3$500 em outros, 2$500 nos restantes. Assim, se a frequencia era tal que a despeza exigida pelo total dos alumnos para o aluguel da casa, não fosse excedida com o pagamento do auxilio que a professora reclamava, era bem de ver que nada se oppunha a essa concessão. Fóra desses casos, recusava-se o favor. A residencia no predio da escola tornara-se, por esta fórma, uma vantagem ou regalia natural das cathedraticas. No dia, porém, em que a administração entendesse dever negar-lhes a moradia nessas casas, não podia deixar de lhes pagar a importancia em que computara a occupação de parte do edificio escolar.

O decerto n. 838, de 20 de outubro, que reformou o ensino primario, vedou ás professoras a residencia naquelles predios, fixando-lhes os vencimentos em 500$, inclusão feita do auxilio para aluguel de casa. Ora, como ellas, pela nova tabela, recebem 400$ por mez, verifica-se que, se lhes juntar sómente cem mil réis, quantia que, se para as estabelecidas em zonas suburbanas, representava um lucro de 30$, para as localizadas na zona urbana exprime um damno de 50$. Os desaffectos da actual administração do ensino lobrigaram nesse dispositivo um intuito de má vontade á classe do magisterio primario. E' preciso não conhecer os altos sentimentos de justiça do Dr. Alvaro Baptista e o apreço em que elle tem o professorado do Districto, em cujo seio abundam notaveis aptidões pedagogicas e tem competentes educadores, para se lhe attribuir semelhante proposito.

Ou se deu um engano simples, tomando-se para base a antiga tabela de 333$ mensaes, ou o illustre chefe daquelle departamento municipal acreditou ir ao encontro de um desejo do professorado, *incorporando* aos vencimentos dois terços da importancia que elle tinha o direito de receber, a titulo de *auxilio*. E' verdade que os cathedraticos perdiam de momento 50$; mas, em compensação, seria sobre 500$ que se faria de ora em diante o calculo do que lhe cabia nos casos de licença e de jubilação. O montepio ficava, pelo mesmo motivo, augmentado. Eram compensações que valia a pena pesar e que se afiguravam, por certo, valiosas ao Dr. Alvaro Baptista. O professorado, porém, manifestou de modo claro a sua desapprovação a essa medida.

Elle quer continuar no gozo dos 150$, que a lei de 19 de dezembro de 1901 lhe assegurara, no caso de morar fóra do edificio da escola. Pelo que ouvimos dizer, ha a melhor disposição em attender a esse desejo dos cathedraticos. Parece-nos, porém, que em tal caso se devia restabelecer o regimen antigo do *auxilio*, a bem dos interesses da Prefeitura, que tem o direito tambem de não se exceder em generosidades inuteis. O que a legislação antiga lhes assegurava era o pagamento de uma quantia *á parte*, para pagamento do aluguel. Se elles querem a conservação integral da quantia ahi expressamente consignada, a Prefeitura deve dal-a sem alterar a sua natureza de *auxilio*, independentemente dos vencimentos. A incorporação baseava-se numa supposta concordancia de interesses. Os cathedraticos perdiam agora para lucrar mais tarde e a Prefeitura economizava de momento para despender depois. Dado o desaccordo de uma das partes a essa resolução, o que convem é manter o dispositivo da lei de 1901 sobre a especie. As professoras morarão fóra, mas não fará parte dos seus vencimentos a quantia destinada ao aluguel de casa. Não é outro, de resto, o seu desejo.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

O dia de hontem amanheceu encoberto. Grossas nuvens pardacentas rolavam por toda a vasta extensão do céo, formando grossos novellos, tomando, por vezes, outros e varios aspectos.

E assim foi até quasi ao meio do dia, quando o sol, este bello e poderoso sol da nossa terra, conseguiu imperar completamente, inundando a cidade toda com o brilho refulgentes dos seus raios vevificadores.

Havendo sol era natural que houvesse alegria e os centros de diversões conservaram-se assim constantemente repletos de uma multidão animada.

O calor esteve, porém, ainda forte. Os thermometros do Observatorio registraram, ao meio dia, 29,2, a temperatura maxima do dia, e ás 6 horas e 40 minutos da manhã, 22,3, que foi a minima.

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem telegramma do general Carlos Pinto, inspector da 5ª região, em Pernambuco, communicando que os trabalhos eleitoraes para a successão presidencial pernambucana, hontem realizados, correram normalmente em Recife, onde a maioria coube ao general Dantas Barreto.

Deram-se pequenos conflictos no interior do Estado, de onde não haviam chegados ainda resultados positivos da eleição.

Nesse mesmo sentido, o inspector da região em Pernambuco telegraphou ao general Menna Barreto, ministro da guerra, que subiu ao Sylvestre para dar conhecimento do que occorria no norte ao marechal Hermes da Fonseca.

O illustre senador Pinheiro Machado recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Ribeirão Preto, 5—O partido republicano conservador, organizado na presença de imponente assembléa, presentes as juntas municipaes circumvizinhas, saúda enthusiasticamente a V. Ex.—*Floriano Leite*, por delegação do directorio."

O PREMIO NOBEL DA PAZ

Appareceu hontem, domingo, publicado na integra, no *Diario do Congresso*, o bello discurso que o deputado Pandiá Calogeras pronunciou na Camara, a 23 de outubro, quando estava em discussão o orçamento do ministerio das relações exteriores.

Deste discurso destacamos o seguinte trecho:

"O digno deputado, recolhendo noticias lançadas por um jornal e repetidas por outro, deu ao Sr. Rio Branco como candidato ao premio Nobel. Mas, assim dizendo, foi injusto para com S. Ex., que nunca foi nem é candidato a tal premio. Indague o nobre deputado, e verificará que a apresentação do nome do Sr. Rio Branco foi feita por dois illustres collegas nossos, parlamentares de alto valor, amigos muito do peito do honrado representante do Districto Federal, e foi feita sem autorização ou sciencia do proposto."

Informando-nos do assumpto, viemos a saber do seguinte:

O premio da paz, fundado por Nobel, é conferido annualmente por um jury, composto de membros eleitos pelo Sthorting ou Parlamento da Noruega. Ninguem póde apresentar a sua propria candidatura. O jury só examina os titulas das pessoas que lhe são indicadas ou propostas por professores de universidades ou por parlamentares. As propostas devem ser escriptas, fundamentadas e documentadas. Segundo o regulamento, deve guardar-se o maior segredo sobre os nomes dos propostos, só vindo a publico os dos premiados.

O nome do barão do Rio Branco foi proposto, sem sciencia sua, pelos deputados Medeiros e Albuquerque e Carlos Peixoto. A exposição de motivos que acompanhou a proposta é assignada por ambos e encontrou o melhor acolhimento na commissão. Os proponentes tiveram em vista obter para um brazileiro uma distincção que já tem sido conferida a varios europeus. Pelo nome do Sr. Rio Branco interessam-se tambem alguns hispano-americanos, entre os quaes o Sr. Gonzalo de Quesada, ministro de Cuba em Berlim.

Com grande desgosto dos dois proponentes brazileiros, uma das folhas da nossa capital, tendo ouvido alguma coisa sobre o caso, publicou, com os melhores intuitos a noticia de estar submettida ao jury dos parlamentares noruegueses o nome do barão do Rio Branco para o premio Nobel da paz.

O resultado foi que o Sr. Rio Branco, candidato *malgré lui*, telegraphou á nossa legação em Christiania, encarregando-a de declarar que o seu nome deve ser retirado do concurso.

Ao Sr. ministro da justiça, o Dr. Brasilo Machado, director do conselho superior do ensino, dirigiu o seguinte officio:

"Em circular desta data recommendei aos directores dos institutos officiaes de ensino superior da Republica o exacto cumprimento do previsto no art. 41 da lei organica do ensino, que prohibe o encerramento dos cursos antes da época fixada em lei, isto é, antes de 30 de novembro: por um parecer que a disposição do art. 62, marcando o periodo da abertura do anno escolar no dia 1 de abril, e o respectivo encerramento no dia 30 de novembro, se applica desde já aos alumnos e professores, e não tão sómente aos alumnos e professores da primeira serie. Inclue-se essa disposição na parte da nova organização que entrou em execução desde já, nos termos do art. 137 da lei organica, que é de interpretação restricta; sendo de alta conveniencia unificar quanto possivel o regimen actual nos institutos superiores, a bem da disciplina escolar e dos demais interesses do ensino, que a nova reforma procurou resguardar. O que tudo levo ao alto conhecimento e approvação de V. Ex."

Foi nomeado desembargador do Tribunal da Relação do Estado do Rio o Dr. Henrique Graça, que exercia o cargo de juiz de direito de Valença.

Assumiu as funcções de official de gabinete do Dr. Domingos Mariano, secretario geral do Estado do Rio, o Dr. José Figueira de Almeida.

Terminou ante-hontem o sorteio para resgate de apolices do valor nominal de 100$ cada uma, da divida do Estado do Rio.

Opportunamente será publicada no jornal official a lista completa, para ser iniciado o resgate.

Por telegramma vindo de Buenos Aires, soubemos que, a 28 de outubro ultimo se realizou ali a assembléa geral ordinaria do banco hypothecario El Hogar Argentino, na qual foram approvadas as contas da directoria.

O capital em acções desse importante banco eleva-se a 149.000 contos de réis, dos quaes 57.200 contos já entraram em caixa. O capital em obrigações monta a 32.350 contos. O total dos lucros liquidos do exercicio sobe a 6.717 contos, havendo um augmento de 962 contos sobre o anno passado. A assembléa decidiu levar 640 contos de réis ao fundo de reserva e distribuiu um dividendo de 11 o|o.

Foram reeleitos todos os directores, sendo eleitos quatro directores francezes, os Drs. Marcel Bouilloux-Lafont, barão Amedée Reille, Achille Adam e Casimir Petit, os quaes, menos o ultimo, são tambem directores do Crédit Foncier du Brésil.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, dirigiu ao Dr. Sebastião de Lacerda, ex-secretario geral daquelle Estado, a seguinte carta, que é um documento honroso para o illustre fluminense que o recebeu:

"Nitheroy, 31 de outubro de 1911 —Prezado amigo Dr. Sebastião de Lacerda — Ao partir para a bahia da ilha Grande, accedendo ao honroso convite do Sr. presidente da Republica, contava estar de volta no dia de sua despedida da secretaria, para manifestar-lhe pessoalmente os meus agradecimentos e o pesar pela saida do cargo que V. tanto honrou quanto bem serviu.

Forçado a demorar-me em Angra, apenas pude, em breve despacho, cogitar da sua substituição interina, até o meu regresso, que, como sabe, teve logar hoje, pela manhã.

Aqui chegando, é meu primeiro cuidado escrever-te esta, rendendo homenagem ao fecundo e operoso concurso prestado por V. ao meu governo, vencendo, nos dez mezes decorridos, as ingentes difficuldades resultantes dos desmandos anteriores.

Aliás, eu tive a previsão daquelles escolhos, quando, levantada minha candidatura ao alto cargo de presidente do Estado, subordinei a aceitação da honrosa investidura á segurança de sua collaboração, embora limitada ao primeiro anno, dirigindo a secretaria, sem o que reputava a tarefa superior ás minhas forças.

E o trabalho insano já feito para pôr em ordem a administração, reformando, simplificando e moralizando todos os serviços, é mais uma attestação da sua competencia e traquejo dos negocios publicos, eloquente confirmação do renome de que V. justamente goza, de fiel executor das leis, justiceiro, escrupulosamente honesto e moderadamente austero.

Dou-me parabens pelo acerto da escolha de seu nome para ajudar-me a carregar o peso das responsabilidades do governo, em hora tão cheia de apprehensões; e, agora que seus serviços são reclamados em outro campo de acção, agradeço-lhe, com exuberancia de alma, o efficaz concurso de sua capacidade, prestado com a maior dedicação ao Estado e á causa publica.

Aceite, pois, a expressão de meu profundo reconhecimento e os protestos de consideração e amisade com que me subscrevo seu amigo affectuoso e muito obrigado—*Francisco C. de Oliveira Botelho.*"

O *Diario Official*, de hontem, publicou o decreto n. 2.473, de 3 do corrente, que sanciona a resolução legislativa tornando extensivo á armada o art. 123 da lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, que creou o quadro supplementar para os officiaes do exercito.

A ELEIÇÃO EM PERNAMBUCO

PRIMEIRAS INFORMAÇÕES SOBRE O PLEITO DE HONTEM — OS OPPOSICIONISTAS VENCEM NO RECIFE E OS GOVERNISTAS NO INTERIOR.

Vão abaixo publicados os primeiros informes que pelo telegrapho nos chegam acerca do pleito presidencial que se feriu hontem em Pernambuco, decerto, uma das mais delicadas occurrencias politicas do momento e para a qual se voltam as attenções de todo o Brazil.

Como era natural que succedesse, essas primeiras noticias são pouco significativas. Dadas a propria extensão do grande Estado do norte e as difficuldades de communicação entre a sua capital e muitas localidades do interior, a hora em que escrevemos, nem mesmo em Recife póde haver seguras e completas informações sobre toda a eleição.

Por ora, o que é possivel constatar é que o pleito correu na capital do modo o mais deploravel. Emquanto o governo, por todos os meios ao seu alcance, procurava obter que houvesse, para o eleitorado todas as garantias e a maior somma possivel de liberdade, os opposicionistas exerciam descomedida compressão.

E oxalá que a isso se tenham limitado, pois, tudo era de esperar desses exaltados que pregaram sempre, sem rebuços, na impossibilidade de um triumpho que o eleitorado lhes negaria nas urnas, a mashorca, o exterminio, a revolta.

Felizmente o forte e coheso partido situacionista, oppoz a toda essa exaltação uma larga serenidade que, ao que parece, deu os melhores resultados.

Até a hora em que fechámos a nossa edição, telegramma official falou de alguns disturbios no interior. No Recife ha calma absoluta, apesar de certos processos violentos que os partidarios do general Dantas Barreto puzeram em pratica para lhe obter uma regular votação.

Em summa: as primeiras noticias são animadoras, porque não fazem prever que, em qualquer ponto, a ordem tenha sido gravemente perturbada por occurrencias cujo registro seria sobremaneira doloroso.

RECIFE, 5.

A eleição nesta capital, comquanto tenha corrido sem derramamento de sangue, realizou-se debaixo de enorme pressão

O eleitorado governista esteve intimidado com o policiamento da cidade, feito pelo exercito. Os officiaes, collocados como fiscaes, junto ás secções, serviam de distribuidores de chapas.

Na secção de Afogados, o tenente Gaspar Silveira, fardado e armado, obrigava os eleitores a votarem no general Dantas Barreto.

Este venceu na capital.

No interior, segundo noticias, tem sido derrotado.

Do governador de Pernambuco recebeu o Dr. Rosa e Silva o seguinte telegramma:

"Dr. João Severiano, juiz commissão Bom Conselho acaba de telegraphar 200 cangaceiros, vindos Vieira, Estado Alagoas, invadiram cidade, dando tiros, dos quaes resultram ferimentos, tendo se assenhoreado cidade, cuja situação é horrivel. Chefe cangaceiro pretende mesarios lavrem acta votação unanime general Dantas Barreto. Estou providenciando restabelecer ordem naquelle municipio. Affectuoso abraço — Estacio Coimbra."

E' de notar que na ultima eleição de deputados federaes o governo obteve em Bom Conselho 568 e a opposição 18.

Está publicado officialmente o decreto legislativo autorizando o presidente da Republica a abrir o credito extraordinario de 3:258$949, para pagar accrescimos de vencimentos ao professor Delfim Camara, da Escola Polytechnica.

Constituiu-se em S. Paulo, com o capital realizado de 500:000$, a Companhia de Calçados Villaça, em substituição á firma Borges Villaça & C.

Foi eleita a seguinte directoria: presidente, José Prudente Correia; gerente, Ganymedes Villaça; conselho fiscal, Dr. J. M. Rodrigues Alves, Francisco A. Diederichsen e coronel J. V. de Queiroz Ferreira.

Foram nomeados ajudantes do procurador da Republica, na secção de Minas Geraes e nos seguintes municipios:

De Abaeté, o Sr. José Fernandes da Silva Capanema; de Rio Pardo, o Sr. Francisco de Paula e Silva; de Dores da Boa Esperança, o coronel Antonio Candido Rodrigues Neves; de Muzambinho, o Sr. Aristides Cecilio de Assis Coimbra; de Sylvestre Ferraz, o Sr. José Ribeiro de Faria e Souza; de Caethé, o Sr. João Caetano Pereira da Silva; de S. Manoel, o Sr. Eduardo Ferreira de Oliveira; de Jacuhy, o tenente-coronel Francisco José Pereira; de Guaranesia, o Sr. Eduardo Tavares Paes; de Machado, o Sr. Aristides Martins de Souza; de S. Gonçalo de Sapucahy, o Sr. Francisco Emilio Pereira; de Pomba, o Sr. Candido Octaviano Dias; de Cambuhy, o Sr. João Baptista Correia; de Barbacena, o Sr. José Thomaz de Castro; de Itabira do Matto Dentro, o Sr. José Teixeira de Carvalho; de Palmyra, o bacharel Julio A. Gurgel do Amaral; de Ouro Preto, o bacharel Leopoldo Barbosa Ferreira Alvim; de Peçanha, o capitão José Bernardes de Oliveira; de Araguary, o tenente Leandro Alvares de Campos; de Bambuhy, o Sr. João Bahia da Rocha; de Oliveira, o Sr. Virgilio Vitral; de Monte Santo, o Sr. João Nantes de Castilhos; de Rio Branco, o Sr. Benjamin Leal; do Prata, o Sr. Arthur Bittencourt, e de Caracol, o capitão João Gonçalves Lopes

GENERAL PINHEIRO MACHADO

Estudando a individualidade politica do eminente general Pinheiro Machado, cujos traços de caracter descreve com muita precisão e justiça, a "Tribuna", de Santos, de 1 do corrente, inseriu a seguinte chronica, que pedimos vênia para transcrever, e que é da autoria do nosso illustre collaborador Matheus de Albuquerque:

O acontecimento politico da semana, que esta chronica singelamente cumpre o dever civico de registrar, foi o regresso ao Rio de Janeiro do Sr. general Pinheiro Machado.

A ausencia temporaria deste notavel homem publico, que fôra a Poços de Caldas, menos talvez pelo habito elegante de uma estação de aguas, do que pela necessidade organica de uma ligeira trégua ás constantes e exhaustivas solicitações da sua vida politica, como que produzira uma solução de continuidade na marcha dos nossos destinos. Verdade é que, emquanto elle repousava nas terras arcadicas de Minas, nada perturbou (nem fôra licito esperal-o) a vida administrativa do paiz; é de suppor mesmo que a actividade subterranea dos politicos menores não tivesse parado um só instante. E' que o seu espirito dominador e infatigavel devia sempre estar presente, a despeito das incansaveis hostilidades esparsas, que tanto têm ajudado o mantido a sua gloria de estadista, em todas as manifestações da nossa vida publica.

Mas, com a sua volta a esta cidade dos seus esplendidos triumphos e das suas indispensaveis adversidades, se nota um alvoroço tal nos circulos da imprensa e da politica, que, de tão eloquente e incontido, indomado e alvicareiro, faz admittir aquella solução de continuidade a que acima me refiro. As causas deste phenomeno, tão simples e logicas, estão naturalmente, mesmo que as descurem os nossos panegyristas de momento, ou as deturpem os nossos verrineiros profissionaes, na razão unica da sua força.

No meio incolor e vacillante em que se agita e se estate e se annulla a farandulagem irrequieta dos nossos estadistas de avenida, este homem se destaca pela sua tradicional dedicação aos principios republicanos, pela sua inexcedivel coragem civica, pela sua combatividade serena e formidavel e, principalmente, pelas suas raras e illudiveis qualidades de commando. Porque o Sr. Pinheiro Machado nasceu para commandar. A sua linha é a linha pura, energica, inteiriça, dos grandes dominadores.

Não cabe aqui, na frivolidade passageira destas linhas, uma synthese mesmo incompleta, onde se destacassem as virtudes mais estimaveis deste eminente cidadão. A chronica se compraz apenas em registrar uma impressão de momento, que muito póde ter de falha, mas que assenta sobre um fundo de superior sinseridade.

O contraste permanente que a figura inquebrantavel do Sr. Pinheiro Machado offerece na massa confusa e incaracteristica dos seus contemporaneos, é a razão mais segura para aquilatar do seu valor. Nenhum homem publico tem sido, na Republica, mais louvado e discutido, mais affirmado e negado, mais prestigiado e combatido, do que elle. Os elogios, que não têm sido poucos, e de cuja sinceridade não é licito duvidar, não raro tocam pelas alturas hellenicas das apotheoses; e as censuras, que têm sido, talvez, em maior numero, e cujo ardor jámais arrefece, não poucas vezes raiam pelas aggressões mais apaixonadas.

Ora, do acceso, do vehemente, do irritante, do quasi irreflectido dessas opiniões extremadas, é claro que resalte, com um relevo singular e consolador para a nossa historia, a sua incontestavel valia. Os meios termos de disfarçada complacencia, as meias tintas indecisas em que a covardia social, embora louvando, costuma disfarçar as suas restricções mentaes, é que se não comprazem com o feitio deste expoente mais firme da nossa minguada e oscillante cultura civica. Quando se o elogia, dá-se-lhe todo o elogio; quando se o ataca, chega-se ao insulto. Dessa exaltação de paixões surge a sua figura cada vez mais limpida e inteiriça.

Um dos traços mais caracteristicos da superioridade deste energico varão, é a faculdade que elle tem de fazer proselytos. Em torno delle enxameiam dedicações espontaneas, que a sua bravura moral e a sua bondade simples sabem conservar tanto nos dias felizes, como através de adversidades momentaneas. E' um centro de resistencia nacional, em que se vão apoiar muitas vontades sem ruma. Essa qualidade rara de inspirar e manter fortes correntes de proselytismo, por si só bastaria para justificar o seu prestigio nas lutas exasperantes da politica brazileira.

Os seus inimigos, que talvez nem saibam por que o são, descobrem constantemente nas suas palavras, nos seus actos, nas suas attitudes, toda a sorte de erros e prejuizos para os costumes da Nação. Fazem-no, muitas vezes, responsavel unico por todos os deslizes de uma situação. Sabem-no com hombros de gigante, e, sem exame, sem trabalho, sem lealdade, mesmo, atiram-lhe para cima o peso morto em que se fundem todos os vicios da massa anonyma.

Amigo do seu amigo, se erros ha na vida do Sr. Pinheiro Machado, são de certo os erros dos seus amigos, que se reflectem na sua pessoa com os perigos inevitaveis, de um desdobrada personalidade: os erros dos seus amigos e, tambem, dos seus inimigos.

Com este illustre politico se observa uma coisa extremamente curiosa. De vez em quando arma-se contra o seu prestigio, nos porões do nosso barco politico, um movimento surdo de exterminio. Trabalham subterraneamente, as invisiveis hostes demolidoras, e a quéda do Hercules se annuncia nos meios sorrisos satanicos que precedem os gritos desejados da victoria. Alguns amigos, com surpresa e pavor, chegam mesmo a desertar. Mas a onda passa e o seu prestigio se reaffirma com um vigor mais limpido e tranquillo. E o que é mais, na hora de maior perigo, quando os elementos se chocam em verdadeira crise e a tempestade arrasta os homens e as suas ambições, é á sua sombra larga e firme que se vão acolher, não só aquelles que a elle se ligaram pelo espirito ou pelo coração, mas os seus proprios inimigos, que ainda na vespera o combatiam.

Conta-se que os artistas da "Renascença", quando pintavam o diluvio, collocavam, numa promiscuidade niveladora, em redor da ultimo montanha, ainda não vencida pelas aguas, os animaes de instinctos mais irreconciliavelmente oppostos, as pombas e os chacaes, os lobos e os cordeiros, as féras mais carniveras e as aves mais innocentes, como um consolo ou uma lição. Era o instincto de solidariedade que, em face do supremo perigo, a todos irmanava e reunia, na "partilha da dor".

O symbolo adapta-se perfeitamente ao nosso intemerato politico. Os homens, trabalhados por continuas crises, appellam para elle no peior momento; e a Republica, conduzida atabalhoadamente pelos homens, tinha que tem nelle o seu melhor apoio.

O general Pinheiro Machado, não ha negar, é a columna de resistencia em que se apoiam os defensores dos nãos principios republicanos. O seu ultimo discurso de S. Paulo, em defesa das instituições que nos regem, provou-o, com uma eloquencia e um acerto incontestaveis.

Nisn paiz de balanceos, como o nosso, é um dever louvar os homens fortes; e por ser forte, é que o Sr. Pinheiro Machado merece a admiração dos mais fracos, e inspira sympathias anonymas, como a que se manifesta nestas linhas.

Matheus de Albuquerque.

O decreto n. 9.000, de 27 de setembro, concedendo autorização a The Jequié Rubber Syndicate, Limited, para funccionar no Brazil, e os respectivos estatutos, vêm publicados no *Diario Official* de hontem.

CARTAS MILITARES

De um official da reserva a um tenente da activa.

XVIII

Caro e bom amigo — Ainda com referencia á tua carta abundante de informações tristes, outro topico destaco para pôr em relevo a situação de descaso de alguns nucleos de força armada dignos de melhor sorte.

Alludo á observação de todos os contingentes de praças chegados a Matto Grosso serem compostos exclusivamente de pessoal de máos precedentes, originando-se uma região militar constituida toda ella de elementos da mais infima especie.

Muita razão te dou e não encontro motivos que justifiquem as guarnições terem aquelle infeliz Estado em conta de Siberia brazileira, expellindo, sempre que os quarteis-generaes annunciam embarque de praças com destino áquellas terras, o que têm de indisciplinado, incorrigivel, ruim.

Não está longe de se perceber a que perigos permanentes ficam expostos os officiaes e o povo que muito necessita se desvaneçam as prevenções contra o soldado.

Não ha duvida que, emquanto o exercito erradamente continuar a receber toda sorte de gente como voluntariado, motivo existirá para depuração, mas, permittam os commandantes de unidades que se lhes faça um appello de consciencia em favor dos regimentos com parada naquelles perdidos logares.

Poupem-nos das condições de bandos de malfeitores.

Uma vez patenteado o proposito dos commandantes não consentirem em seus corpos a permanencia de elementos perniciosos, aliás muito natural, não seria de mais que o Sr. ministro resolvesse crear uma colonia correccional militar para os effeitos de transformação de caracter, aproveitando-se ao mesmo tempo os braços para o trabalho de muitas terras por ahi devolutas ou manufactura de artigos para o exercito, proporcionando o corte de algumas verbas.

E' esse o unico meio dos regimentos se desvencilharem dos relapsos sem detrimento de outros, tornando-se indispensavel dado o modo por que é feito o preenchimentos dos claros.

Não nos illudamos, o serviço obrigatorio é letra morta e sel-o-ha emquanto o exercito não se achar em situação outra, que só advirá com o expurgo.

Não quero terminar esta sem alguma coisa dizer do que por aqui se passa, como por exemplo, as grandes festas que se projectam em commemoração ao anniversario da Republica.

Haverá, como é de vêr, parada e todas as forças formarão de grande gala.

Se puderes, porém, aquilatar do rigor da estação calmosa que estamos atravessando, calcularás o injustificado sacrificio que se vai exigir a tropa, obrigando-a a uma permanencia de tres ou quatro horas estendida na Avenida sob a inclemencia de um calor de insolação e a impiedade de um 1º uniforme. Não sei por que, consultando a estação, os corpos não formam com o seu uniforme kaki de flanela e as novas perneiras amarelas; daria á tropa um aspecto de mais vida ao em vez de inspirar dó e mostrar uma feição combalida pela tortura a que está sujeita. E' uma dessas resoluções que custam pouco e attendem bem.

Com relação ao local da parada continúa a Avenida a ser preferida (!).

Do teu amigo certo,

GIL.

E' hoje o ultimo dia em que estará franqueado ao publico o edificio do convento da Ajuda.

Nos dias anteriores, tem sido grande a affluencia de visitantes, e hoje, certamente, os que ainda não tiveram occasião de ver internamente o secular monumento, accorrerão a fazel-o.

A' gentileza dos representantes da Light and Power deve o publico o conhecer esse edificio curioso, tendo ao mesmo tempo o ensejo de concorrer com a esportula de 1$ para o dispensario da irmã Paula, a santa creatura que symboliza, entre nós, a caridade.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

A' bibliotheca dessa utilissima associação foram offerecidos os seguintes livros:

"O dinheiro" e "Naná", de Emilio Zola e "Seculo nevrotico", de Paulo [illegible], pelo consocio José Giangiarulo; "La confession d'un enfant [illegible]", "Un caprice", "Lorenzaccio", "Le mie prigioni", "Letres" "Rolla", "Croisilles", "Margot", "Bettine" e "Letres de Dupuis et Cotone" (2º volume), de Alfred de Musset, pelo consocio José de Sá Ozorio; "La ville de Rio de Janeiro et ses environs", de Ch. et Henri Morel; "O Brazil na primeira decada do seculo XX", de Sylvio Romero e Arthur Guimarães, e "Annaes do Congresso Commercial, Industrial e Agricola", de Bertino Miranda, pelo consocio Nogueira da Silva; "Um livro importante", de J. Vieira da Rosa, pelo consocio A. Beiteux; "Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado do Maranhão", pelo consocio Dunshee de Abranches; "La dame aux Camélias", de Dumas Fils; "Jeanne d'Arc Medium", de Jean Bertheroy, pelo consocio Romeu Ribeiro; "Discurso", do padre Alves Mendes, pelo Sr. Lucas Salles; "Eurico", de Alexandre Herculano e "In illo tempore", de Trindade Coelho, pelo Sr. Antonio da Silva Serpa; "Theatro", de Machado de Assis, pelo consocio Ernesto Senna; e o "Cão dos Baskervilles", de Conan Doyle; "Discursos fóra da Camara", de Alcindo Guanabara; "O Juramento dos homens vermelhos", de Ponson du Terrail e "As duas Dianas", de Alexandre Dumas, pelo consocio Borla Reis.

PAGINAS ESQUECIDAS

CHICO SESTROSO

Não tem conta o numero de tics nervosos, vesos e cacoetes que affligem a raça humana.

Póde-se affirmar, em geral, que não ha homem sem cacoete; preste-se bem attenção, e ha de se lhe descobrir um. E' como que o caracteristico, a marca da fabrica da individualidade.

Os pisca-pisca, os coçadores de nariz, os fungadores, os lambedores de beiços, os careteiros constituem legião.

Este tem o veso de rosnar ou grunhir surdamente, quando ouve alguem lhe contar uma historia; aquelle faz um grande ruido com a guela, como quem vai escarrar o mundo, mas, afinal de contas, emitte um grão de saliva na ponta da lingua.

A raça dos *coçadores* é immensa: coçadores de cabeça, de nariz, de orelhas, de pernas, de axilas, de palpebras, de umbigo, de et cœtera.

A sub-variedade dos *pulguentos* é menos frequente, mas existem bastantes exemplares. Conheço um assás caracteristico. Está a falar com a gente, quando subito, por impulso do cacoete, curva o busto e dá uma tapa na coxa ou no biceps, á guisa de que coçou um pulgão... Escusado é dizer que não ha pulga, porém sestro.

O Zeferino é achacado do tic de esticar o pescoço para fóra do collarinho, á moda de jabuty manhoso, como receioso de ser enforcado...

Pobre homem. Não sabe onde collocar aquelle pescoço... E pega, garanto-lhes que pega! Quando estou com o Zeferino, sinto uns certos pruridos no pescoço...

Os *fungadores* são assás importunos.

O Eusebio, por exemplo, que parece soffrer de uma eterna obstrucção nasal, de vez em quando tapa a venta direita com a ponta do dedo e começa a chiar como cigarra durante meia hora a fio...

Massantes são tambem os *sacudidores de pó*, que nos dão piparotes na roupa; os *concertadores de gravata*, que estão sempre a aperfeiçoar o laço das suas e das nossas gravatas; os *perguntadores*, que nos levam a buzinar com interrogativas insistentes e enfadonhas: "Hein? hein? que é? que houve? por que? quando? onde? como? para que? hein? hein?"

Mas, em summa, esses defeitos acham-se divididos, diluidos, espalhados pelos homens, cada qual tolerando os dos outros para que lhe desculpem os seus.

O Chico Sestroso, cuja monographia apresento, não está nesses casos.

Aquillo é demasiado, excessivo. Desventurada creatura!

A ingrata natura se comprouve em realizar na sua pessoa uma congregação de todos os tics nervosos, manhas, sestros e cacoetes.

Parece incrivel, mas juro-lhes por S. Jacintho em como é a pura verdade. O Chico só descansa e se conserva quieto quando dorme.

Desde que descerra as palpebras começa a faina... Antes de levantar-se, estira-se, espreguiça-se, estala as juntas, geme, revolve-se, boceja dando longos balidos, esperneia, faz 30 caretas, pinta o simão.

Depois de bem saciado, accorre ás suas occupações diarias.

As pessoas com quem convive já estão habituadas e supportam-no. Mas os que o não conhecem...

Oh! que fonte inexhaurivel de dissabores para o pobre Chico!

Como lhe têm atrazado a vida os malditos cacoetes...

Apesar de docil e humilde, o Chico tem um certo movimento de hombros, que parece indicar desdem e pouco caso. Um dia o patrão fez uma admoestação injusta. O Chico, em tom calmo, tratou de se justificar, mas, acompanhando inconscientemente as palavras com o tal alçamento de hombros. Foi quanto bastou para que o patrão o despedisse, por malcriado e impertinente.

Nunca está quieto, uma parte do corpo sempre agitada. Sentado, balança a perna, toca tambor com os dedos, estala as unhas nos dentes, mexe-se, remexe-se, come o bigode, esfrega o rosto...

De pé, tem por habito dar com a cabeça, como gesticulando para alguem, ao longe.

Esse *tic* lhe causou uma grossa encalistração. Entrou por acaso em uma agencia de leilões, á rua da Quitanda, no momento em que entrava em hasta certo lote—Dois... dois mil... e quinhentos? berrava o leiloeiro.

Vendo o gesto do Chico—Tres?... Tres!... Hein?... e quinhentos!... Quatro!... Como?... e quinhentos! E o Chico a dar com a cabeça, e o pregoeiro a augmentar o lanço...

Cinco!... Cinco mil réis!??...

E quinhentos!!!... Seis! Seis! Seis! Seis???...

Chegando a 10$, o homem bateu com o martelo, adjudicou ao Chico 20 duzias de toalhas á razão de 10$, pediu-lhe o nome e o *signal*...

—Que signal!? exclamou o Chico furioso... Eu não lhe comprei coisa alguma!...

—Como não? Todos viram o senhor lançar...

—Qual o quê. Não seja tolo!

E, zangado, o Chico fez tantas caretas e gatimonhas, que o leiloeiro o deixou retirar-se, persuadido de que o homem estava maluco.

DR. PACHECO.

O ensino profissional em S. Paulo

E' do *Diario Popular*, de ante-hontem, a seguinte noticia:

"Noticiámos, ha tempos, ser empenho do actual governo do Estado deixar iniciado no municipio desta capital o ensino profissional, com a installação, nos bairros de maior volume de população operaria, de escolas para os dois sexos.

Esse louvabilissimo empenho está sendo realizado, e o actual quatriennio encerra-se com um alto serviço á vida das classes operarias, que assim podem melhorar tanto na sua vida economica, como collaborar com o aperfeiçoamento do seu trabalho para o progresso industrial de S. Paulo.

Assignalámos hontem a abertura das aulas do Instituto Profissional Masculino do Braz; hoje, podemos noticiar a abertura da matricula no Instituto Profissional Feminino do Braz, destinado a preparar gratuitamente operarias em diversas profissões.

Além de um curso preparatorio geral, conforme a profissão a que a candidata se destina, e de um curso de desenho profissional, haverá officinas especiaes para o ensino de córte e costura de roupas brancas para crianças, senhoras e homens; confecções em geral, córte e costura de vestidos para meninas e senhoras, rendas, bordados e fantasias, flores e chapéos, artes domesticas, lavagem, engommado e cozinha.

O curso preparatorio constará de elementos de córte e costura á mão e a machina, e tem por fim preparar alumnas para os outros cursos da escola.

Para matricula no curso preparatorio não se exige nenhum preparo prévio da alumna.

Mais tarde, serão estabelecidas officinas especiaes de colletes e espartilhos, luvaria e tambem cursos de escripturação mercantil, dactylographia, tachigraphia, etc., etc.

O ensino será feito integralmente em qualquer dos cursos, de maneira a garantir ás alumnas, pelo preparo technico que lhes dá, facilidade de collocação em estabelecimentos industriaes.

O ensino é absolutamente gratuito e a escola fornecerá todos os apparelhos e instrumentos necessarios, assim como o material que deve ser empregado nos trabalhos a executarem-se. A escola receberá encommendas, que executará em suas officinas.

Desde que não haja encommendas serão executados, nas diversas officinas, trabalhos, que serão expostos á venda, com preço marcado.

Para a officina de cozinha e confeitaria serão aceitas encommendas como para todas as outras.

Do producto liquido da venda dos trabalhos, pertencerão 40 o|o á alumna ou alumnas que os tenham executado, sendo-lhes creditadas as importancias a que tenham direito, e que lhes serão entregues ao terminarem o curso.

Por esta fórma, as alumnas que completarem qualquer dos cursos da Escola Profissional, ao deixarem suas officinas, levarão o preparo technico que lhes garante o exercicio de uma profissão, e "um pequeno capital", que terão adquirido durante sua permanencia no instituto.

Para a matricula na escola, a candidata deve saber ler e escrever e ter 11 annos completos.

As officinas começarão a funccionar dentro de um mez."

LIGA NACIONAL

A instituição assim denominada realizou, a 4 do corrente, sua segunda sessão de directoria, á qual compareceram os seguintes directores: Dr. Venancio Lalatut, Themistocles Leão, Octacilio Salles, Ariovisto Rego, Jesuino Ferreira, Fernando Santos e Edmundo March, além dos Srs. Thomaz Maciel, Leonel Ferrão e Francisco Azevedo, membros das commissões de contas e syndicancia.

Ausente o presidente, coronel Joaquim Ignacio, assumiu a presidencia o substituto legal, Dr. Venancio Lalatut, secretariado pelos Srs. Themistocles e Salles, 1º e 2º secretarios.

O expediente, que foi longo, constou do seguinte: moção de congratulações ao Conselho Municipal, pela expedição do regulamento das horas de trabalho no commercio, onde, entre outras resoluções que interessam a Liga, figura o fechamento das portas nos dias de festa nacional; propostas do 1º secretario, sobre auxilio no aluguel da séde social e nomeação de commissões de propaganda nos principaes departamentos publicos e particulares; acquisição de livros e objectos de expediente para organização dos trabalhos da secretaria e thesouraria; transferencia para todas as segundas-feiras das sessões semanaes, que até então tinham logar aos sabbados, ás 7 ½ horas da noite; acceitação dos seguintes socios contribuintes: Manoel Antonio Nunes, Theodorio Pinto de Oliveira, Arthur Albuquerque, Raul Joaquim de Mattos, João Baptista dos Santos, Armando Dantas, Carlos Schiz, Cal Marques Leite, Ernani Francisco Borges, Francisco Vieira de Castro, José Baptista Lomgruber, Anthero da Silva, Mathias José de Sant'Anna, Antonio José dos Reis, Alvaro de Castilho, Miguel Archanjo de Moraes, Henrique Demére de Lima, Dr. Douglas Lins Watson e Antenor dos Santos Grijó.

A commissão de propaganda na Estrada de Ferro Central do Brazil ficou constituida pelos Srs. Mario Fonseca, Pedro Garcia de Aragão, João Baptista dos Santos, Armando Dantas e João Soares Junior.

Por proposta do Sr. Leonel Ferrão vai ser brevemente organizada uma corrida no Velo-Club, cuja directoria annuiu carinhosamente ao pedido daquelle socio, em beneficio dos cofres da Liga.

O 1º thesoureiro, capitão Ariovisto Rego, communicou, em sessão, ter ordenado o inicio da cobrança respectiva.

As divisões de couraçados e contra-torpedeiros, actualmente em exercicios na ilha Grande, virão a esta capital antes do dia 15 do corrente, afim de tomar parte nos festejos da passagem do anniversario da proclamação da Republica, regressando depois áquella ilha, afim de proseguir nos exercicios.

AO ROMPER DO DIA

Logo ao acordar, hontem, pela manhã, Antonio Joaquim de Souza, que vive, á rua José de Alencar n. 58, com sua amasia Maria Candida, travou com esta violenta discussão, por questão de ciumes.

Estavam ainda na cama, pois não eram ainda 6 horas da manhã.

Souza, pegando do travessão da cama, aggrediu Maria, dando-lhe valentes bordoadas e ferindo-a na cabeça.

A policia do 9º districto, que tambem acordara cedo, estava por ali e julgou, muito bem, aliás, dever metter-se naquella questão intima. Prendeu em flagrante o violento amante, metteu-o no xadrez, e fez medicar, pela assistencia, a ferida, que ficou em tratamento em sua casa, arrependida, talvez, de ter gritado tão alto, provocando a intromissão da policia na sua vida particular.

EXEMPLO A SEGUIR

Ha um par de annos, um amigo nosso, a proposito de um roubo de gallinha feito ao quintal de um seu vizinho, contou-nos, indignado, que mandara eliminar o seu nome da lista dos assignantes da guarda nocturna do bairro.

—"E' uma instituição inutil, affirmou-nos elle, então. De quê serve gastar dinheiro com um pessoal que só se destina a prestar serviços hypotheticos e tão hypotheticos que, em rigor, podemos, mesmo, não contar com elles? A que se destina o vigilante nocturno? A velar, de noite pela segurança da propriedade do assignante. Pois bem, — as gallinhas do meu vizinho (e entre ellas duas d'Angola, das que fazem uma grazinada infernal) lá se foram, apesar da vigilancia conscienciosamente apitada do rondante!...

Promettem-se outros serviços: — chamar um medico, ir á pharmacia, etc. Precisei, uma noite, de sinapismos para applicar a um parente que habitava commigo. Pois, meu caro, fartei-me de bater palmas, á janela, para chamar o guarda e, afinal, desesperado, com as mãos a arder (eu que não precisava de sinapismos!) tive de me vestir e ir acordar o pharmaceutico, constrangido a uma obra de misericordia que certamente não me foi creditada no céo porque a pratiquei de muitissimo máo humor. Se o vigilante nocturno não existisse, eu teria ido á pharmacia immediatamente, sem me irritar e o céo teria tomado nota do meu acto de caridade...

Ha mais, — os guardas assignalam a sua presença em cada rua por meio de toques de apito, (trinados sempre com virtuosidade e melancolia notaveis). Ora, sabendo o gatuno que a demora do vigilante não póde ser grande em cada rua, visto que é obrigado a percorrer uma boa parte da zona — (no meu bairro o serviço é feito, apenas, por tres homens) basta-lhe regular o seu "horario" pelo do rondante para que o "trabalhinho" seja concluido com perfeição e sem pressas, emquanto que o assignante só por feliz coincidencia póde ser attendido, quando... precisa de sinapismos.

Daqui concluo, meu caro, que, sendo a guarda nocturna uma instituição mais util ao gatuno que ao assignante, — é o gatuno quem deve pagal-a."

Assim falava o nosso indignado amigo, ha um par de annos.

Quantum mutatus ab illo!...

Se elle habitasse agora no 17º districto, como se admiraria das vantagens da instituição que tão inutil lhe pareceu naquelle tempo!

Porque o posto da vigilancia nocturna do 17º districto é o que pela sua actual organização póde servir de modelo.

Conseguiu-o graças aos tenazes esforços do Sr. coronel Pedro Alvares de Andrade, que nesse sentido tem empregado todo o tempo e toda a attenção que lhe sobram das suas funcções de zeloso conferente da Alfandega. Assim, tendo assumido em 11 de junho do corrente anno a direcção do posto, obteve, de prompto, a elevação da renda — de 344$000 — á bonita cifra de 1:029$000, em julho, cifra que tem augmentado sempre e que agora está em 1:747$000.

Dispondo destes recursos, obtidos pelo Sr. coronel Pedro Alvares de Andrade, graças á influencia de que goza em todo o bairro pelas suas primorosas qualidades de homem de boa sociedade, o posto da guarda vigilante do 17º districto presta aos seus assignantes reaes serviços, que já nada têm de "hypotheticos", visto contar com vinte rondantes effectivos (para o serviço que anteriormente era feito apenas por oito), sob a vigilancia constante de dois fiscaes reconhecidamente rigorosos em pontos de disciplina.

Mas desejoso de fornecer aos seus assignantes todas as vantagens possiveis, o Sr. coronel Pedro Alvares de Andrade instituiu um novo serviço que é, realmente, da maior utilidade para um bairro tão afastado do centro da cidade, como aquelle — o serviço de recados e informações. Para esse fim, dispõe o posto a vigilancia nocturna do 17º de dois plantonistas á disposição dos assignantes, com o encargo de os servirem em qualquer recado, dentro ou além do districto — mediante o indispensavel para as passagens de bond, se forem necessarias — e de transmittirem pelo telephone do posto qualquer aviso ou chamado que os assignantes lhes indiquem.

Este serviço mantido constantemente, tanto de noite como de dia, representa tal beneficio, que, por si só, explica o crescente successo do livro dos assignantes.

Não é um exemplo a seguir?

INSTRUCÇÃO MILITAR

Os instructores tenentes Arthur Baptista de Oliveira e Newton Andrade Cavalcanti resolveram, de accordo com o presidente e membros da directoria da sociedade, organizar um batalhão de instrucção, constituido dos socios, que com assiduidade frequentam os exercicios regulamentares, facilitando assim o ensino do methodo de instrucção, exercicio e aulas.

Banda de musica — Musicos de 1ª classe: tenente Felisberto José Marques, regente-ensaiador; João Francisco de Almeida, mestre; Agliberto Horta, contra-mestre; Leocadio Conceição, André Victor Correia, Silvano Espirito Santo, David da Cunha Martins, Benedicto dos Santos, Alberto Pereira da Silva, Adalberto Quintães, Oscar Martins Adrien, Agenor Luiz Barbosa, Octavio de Almeida Bastos, Joaquim Amancio dos Santos, Pedro Ramiro Cruz, Oscar Baptista, João Ignacio de Oliveira, Militão Pereira da Silva, Edmundo Luiz Barbosa, Arlindo Rangel, Gil Ribeiro da Silva, Christovão Theodoro Cabral, João Rodrigues Peixoto, José de Oliveira Alves, Diogenes de Souza Cunha, Raphael Leite de Vasconcellos, Antenor Mario Peixoto, Manoel Silverio de Miranda, Honorio Domingos da Silva, Augusto Soares, Alberto Cassiano Rosa, Antonio Duarte de Souza, Cleobulo Baptista Rocha, Constantino Domingos Marinho, Raymundo Joaquim Francisco, Antonio dos Santos, Cesar Correia Lemos, Oswaldo Amorim de Freitas e Antonio Martins Aurelio, exclusive aprendizes.

Banda de tambores e cornetas — Waldemar Ferreira Nobre, corneteiro-mór; Octacilio de Souza Breves, cabo corneteiro; Henrique R. de Souza, Balduino dos Santos Junior, Alfredo Rodrigues, Domingos Monteiro, José Bento dos Santos, José Medeiros Leal, Albino Vieira Martins, Waldemar Menezes, Paulo da Silva, Pedro Miguel de Freitas, Raul Borges Arthur Pereira da Rosa, João Orestes Xavier, Antonio Lucas dos Reis, Guilherme H. dos Reis, Augusto Domingos dos Santos, Lindolpho Cardoso e Carlos Silveira Brum, exclusive os aprendizes.

Companhias de instrucção — 1ª companhia — João L. C. Stinges, Alfredo Angelo, Abel Silva, Adhemar Burity, Antonio da Silva Pereira, Antonio Filgueiras Linhares intendente; Agenor Theodoro Pinto, Armando Simoni, Alfredo Torres, Armando Carlos Sergio, André Gil Lopes, Aleino Abreu, Antonio Alves de Macedo, Arthur Vianna, Antenor Garcia de Mello, Bernardino Carioca, Benedicto Silva, Clodomiro Peixoto, Cid Augusto de Freitas, Diogo Alves da Costa, Durval Fernandes de Mattos, Emygdio Silva, Eduardo de Carvalho, Franklin Alcantara Pacheco, Fabricio Cesar de Souza, José Ignacio Teixeira, José Roque da Rocha, José Paulo Moraes Junior, José Gonçalves Burity, José Biochini, João Fraga, José Gomes de Oliveira, João Ribeiro do Sul, José Teixeira Bastos, Joaquim Abreu de Freitas, José Rodrigues Martins, João Leal, José Correia de Avellar, Joaquim Melgaço, Julio Bernardino Pereira, João Vieira da Silva, Romeu Guimarães, Lazaro Vieira da Silva, Luiz Francisco da Silva, Lupercio Ferreira, Marcondes do Prado, Mario Carmo dos Santos, Mario Nascimento Braga, Miguel Cavalheiro, Optaciano Steinbach, Orlando Rodrigues, Raul Dias Amorim, Renato Pinheiro Costa, Salvador Parisi, Waldemar Martins Ribeiro, Waldemar Jesus Ferreira e Vespasiano Passos.

2ª companhia — Luiz Alves Villela, Paulino José Borges, Antonio Pereira de Magalhães, Alberto Baptista de Moura, Aurelio Motta, Alvaro Almeida Araujo, Alberto R. Barrocas, Albano Catton, Alvaro A. Leão, Absalão da Silva Gomes, Alvaro Mendes, Alvaro M. Nepomuceno, Agenor Aureliano Capote, Annibal Correia de Castro, André Avelino Teixeira, Arlindo do Espirito Santo Benicio Coelho, Bernardino Cardoso Pereira, Crescencio Luiz Ribeiro, Deolindo Martins Carvalho, Deocleciano Augusto de Lima, Durval Passos, Emilio Mendes, Elias da Costa Coimbra, Euclides de Oliveira, Franklin do Amaral, Francisco C. Braga, Gastão A. da Silva, Godefedo Leite, Henrique de Oliveira, Henrique Vieira de Azevedo Junior, Herval Trindade Athayde, Isaias Climaco dos Santos, José Garcia de Mello, Julio de Lima, João Reis, José Correia Pereira, João Vaz Salgado, João Dias de Almeida, Jeronymo Sampaio, José do Espirito Santo, João Cardoso, João Baptista de Souza, Julio Araujo, João Ferino dos Reis, Jayme Caldas Sergio, Luiz Teixeira Bastos, Luiz Borzoy, Luiz During, Manoel dos Santos Lima, Mario Reis, Martin Guimarães Costa, Manoel Braga de Oliveira, Manoel Soares da Silva, Manoel José da Costa, Manoel Pinheiro Mendonça, Mario Teixeira, Nilo Fontoura, Oscar de Souza Figueiredo, Octavio dos Santos Lima, Pedro da Costa Lage, Patricio José da Silva, Raphael Joaquim Lucio, Romão Vieira Nunes, Severiano Paula Machado, Sebastião Custodio da Luz, Waldemar Vieira Machado, Waldemar Peixoto, Waldestar de Moraes, Grinealdi Gonçalves, Napoleão Duarte Nunes e Nicanor Guimarães.

3ª companhia — Mario Alberto Machado, Izaac Correia Vasques, Atillo da Silva Reis, Angelo Merola, Antonio Siou, José Mario Pires, Osario Martins Fontes, Francisco Ferreira Pitanga, João Manoel dos Santos, Antonio Pedro Campello, Aristides Carlos de Costa, Arlindo Dias de Magalhães, Alcindo Miranda Soares, Alcibiades Horta de Souza, Arthur Rosa Franco, Attila da Silva Neves, Alcindo Moura, Alfredo Miguel Correia, Antonio Francisco de Oliveira, Aristeu Pereira Cardoso, Ary Candido Silveira, Antenor Minervino dos Santos, Antonio da Cunha Filho, Antonio Diogenes de Souza, Arthenio Candido da Silva, Benedicto Sant'Anna Custodio, Bernardino Gomes Cardoso, Carlos Martins, Camillo Santiago, Carlindo de Paula, Dario Costa, Dorvalino Vicente Ferreira Durval Peixoto, Euclydes Ribeiro, Ferdinando Simoni, Firmino Garcia, Firmino Chateaubriand Cachoeira, Hygino Durão, Henrique Lucas, Hermogenes Velasco, Irene Machado Neves, João Baptista Pontes Jacintho Euseolo Marins, João Manoel dos Santos, Jonathas Thomaz de Aquino, Luiz P. Saldanha da Costa, Luiz Alves de Paiva Eupicinio dos Santos, Octavio José Fernandes, Octavio Gonzaga Barifouse, Octavio Chaves Magalhães, Octavio Chateaubriand Cachoeira, Prisco de Oliveira Rocha, Raul Domingos Pacheco, Waldemar França e Xavier Affonso Pariel, e Manoel da Costa Guerra.

A sociedade possue o armamento necessario para os exercicios de evoluções de que trata o regulamento, podendo em formaturas de todo o pessoal disponivel, organizar de prompto um batalhão de caçadores com o effectivo completo (303 atiradores). Além do pessoal effectivo das companhias (praças promptas), tem a sociedade escola de recrutas que reencetarão os exercicios no corrente mez.

—Consta-nos que dentro em breve, seja escolhido o local para a construcção de uma moderna e confortavel linha de tiro, com "stand" metalico, pavilhões destinados a arrecadações de munições, armamento e material, contando a patriotica e novel instituição de tiro com o prestigioso e reconhecido concurso de seu presidente, coronel Dr. Armenio Jouvin.

Além de desenvolver o gosto e estimulo entre os novos atiradores, mensalmente serão realizados concursos de tiro, a curta distancia, sendo conferidos premios aos melhores resultados.

Os instructores visam dar methodica instrucção de tiro, conseguindo posteriormente, assim, prompto e satisfatorio resultado no tiro real, evitando o quanto possivel iniciar-se o tiro com munição de guerra.

Na linha do Tiro Federal, em Villa Isabel, realizou-se um concorrido exercicio de fogo, no qual tomaram parte socios dos tiros ns. 7, 100, 140 e 172, varios reservistas e alumnos do Collegio Militar.

O fogo foi iniciado á hora regulamentar e suspenso a 1 hora da tarde, com a presença dos seguintes directores: tenentes Escobar e Flavio do Nascimento, Oscar Thiers de Faria, Ernesto Kopschitz e J. Amorim Junior.

Foram produzidas boas séries de fuzil e revólver, destacando-se os seguintes atiradores:

Revólver — 50 metros — Alvo c. c. n. 1 — 20 tiros — Luiz Camargo de Brito, 115 pontos.

Fuzil — 300 metros — Alvo c. c. n. 3 — Tiro lento — 15 tiros — Floriano Escobar, 139 pontos; tenente Flavio do Nascimento, 138.

Tiro rapido — 10 tiros — Tenente Ildefonso Escobar, 64 pontos, em 49 segundos.

200 metros — Alvo c. c. n. 2 — Tiro rapido — 10 tiros 50 pontos, em 51 segundos — David Cardoso Mendes.

200 metros — Alvo c. c. n. 3 — 10 tiros — J. Amorim Junior — 84 pontos; Confucio Aldon, 82.

100 metros — Alvo triangular — 10 tiros — Edgard Lima, 35 pontos.

—Pela commissão examinadora dos atiradores que fazem concurso para preenchimento das vagas de graduados existentes no corpo de atiradores do Tiro Federal, foi hontem procedida a prova oral, tendo essa prova finalizado ás 8 horas da noite, com o seguinte resultado:

Grão 6, Arthur do Pinho Neves e Adhemar da Silva; grão 5, Arthur Barbosa Filho, Sylvio da Silva Paiva e Francisco Martins Filho; grão 4, Nestor Mariath Elisiario Trindade, Alcides Fernandes Palheiros e Arthur Augusto de Faria.

Hoje será feita a apuração de todas as provas, e no proximo domingo, de accordo com o exigido pelo aviso numero 68, do ministerio da guerra, de 5 de agosto de 1910, serão esses atiradores promovidos de conformidade com o grão obtido.

A prova oral foi rigorosa e constou da nomenclatura do armamento, equipamento e fardamento, organização das unidades, do exercito, manobras, evoluções, manejo de armas, continencias, hierarchia militar, serviço de guarda, deveres e obrigações dos graduados e inferiores, munição e noções de balistica.

Hoje á noite haverá aula para a 6ª turma, que se prepara para exame de reservista, cujo thema será "Nomenclatura e emprego do instrumental de sapa usado pelo exercito brazileiro."

O LEÃO...

I

Vêm despertando as brumas matinaes.

No copado immenso das arvores o passarêdo travesso canta harmoniosamente o —Salve-Alva — e atravessando os bosques o leão victorioso, cheio de magestade e sobranceiro, passa movendo os olhos, orgulhoso de ter ao lado a mais bella, a materna, a mais carinhosa das leôas...

II

Mais tarde numa madrugada fria, o leão em voluptuosa somnolencia tenta abraçar alguma coisa, que lhe é indispensavel á vida...

Estira as patas e procura-a sofregamente. Nota a falta das caricias da amante adorada...

Abandonou-o a leôa...

O leito está vasio.

Nelle não mais pulsa no rythmo da traição o coração feminino...

Maldizendo o desprezo, o leão se estorce impetuoso, rugindo dolorosamente...

Sacode a juba espessa como fios de ouro, e feroz, colerico, apaixonado e louco, ergue-se resoluto para o termo de uma vindicta...

Mas, apenas dá alguns passos... o brio domina o desespero e o soberano, exhausto, adormece serenamente... serenamente...

III

Vem amortecendo a luz do sol.

No copado das arvores o passarêdo travesso canta harmoniosamente o — Salve-Vesper — e atravessando os bosques, o leão vencido, cabisbaixo e humilde, passa com os olhos fixos, sem ter ao lado a mais feia, a mais insipida, a mais desairosa das leôas...

Todos os animaes intimamente extasiados levantam-se e lastimam desolados a desventura do rei selvagem...

SOLFIERI DE ALBUQUERQUI

Do livro "Eterno Sonho".

ELEIÇÃO EM PERNAMBUCO

A 1 1/2 hora da manhã o senador Rosa e Silva recebeu do governador de Pernambuco o seguinte telegramma:

"Resultado conhecido até agora, inclusive capital: Rosa, 7.448; Dantas, 6.353."

O Sr. Hippolyto de Souza, fiscal no theatro Maison Moderne, veiu, hontem, á nossa redacção, queixar-se que, estando ali a trabalhar, foi-lhe furtado um seu guarda-chuva, de cabo de prata.

ATROPELADO

A's 3 ½ horas da tarde, passava pelo Boulevard Vinte e Oito de Setembro o operario Manoel Dias Xavier Toledo, quando foi atropelado pelo automovel n. 1.008, governado pelo motorista Francisco Zanoni.

O desventurado homem ficou gravemente ferido, soffrendo a fractura de duas costelas do lado esquerdo.

Um guarda civil de ronda no local effectuou a prisão em flagrante do motorista e fez remover o ferido para o Posto Central de Assistencia.

Depois de convenientemente medicado, Manoel foi transportado para o hospital da Misericordia.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

A Estrada de Ferro de Juiz de Fóra a Pião cogita do prolongamento de suas linhas.

Será construido, partindo de Rio Novo, um ramal ao Taboleiro do Pomba, onde se entroncará com a Estrada do Alto Rio Doce, d'ali seguindo até Ponte Nova.

Da estação de Filgueiras, no municipio de Juiz de Fóra, partirá um ramal, que atravessará o arraial da Chacara e Bicas, indo até S. Pedro.

Já foram encommendados diversos motores a gazolina para os carros automoveis em construcção na Companhia Edificadora, melhoramento que vai ser introduzido na linha daquella cidade.

A Camara Municipal de Ribeirão Claro, em S. Paulo, votou a concessão de privilegio aos Drs. Souza Netto e Moreira Lima para a construcção de uma estrada de ferro que, partindo daquella cidade, vá terminar na estação de Chavantes, na Sorocabana.

Devido á sua posição geographica, Ribeirão Claro ficou afastado do ramal da Brazil Railway, que partirá da cidade de Jaguarahyva e irá terminar em Salto Grande, passando por Jacarésinho, que dista cerca de 20 kilometros d'ali. Essa lacuna desapparecerá com a ligação ferroviaria daquella localidade á Sorocabana, em Chavantes.

A Camara de Araraquara devia lavrar, ha dois dias, contrato com os engenheiros Drs. João Tibyriçá e Octavio Cardoso para a construcção de uma estrada de ferro interna, naquelle municipio, e que, partindo da estação da Companhia Paulista, naquella cidade, margine o rio Jacaré, passando pelos altos do rio Chibano.

De accordo com a lei votada, os concessionarios terão uma subvenção kilometrica.

Perante o secretario da agricultura de S. Paulo foi encaminhada uma pretensão dos engenheiros Gastão de Almeida e Silva e Dr. Mario de Almeida e Silva, solicitando a concessão de uma ferrovia que, a partir de Iguape, naquelle Estado, vá ao porto Antonio Prado, no Rio Grande, divisa de S. Paulo e Minas.

Acompanha esse pedido um bem elaborado mappa das regiões por onde passa o traçado, cuja viabilidade é manifesta.

A concessão não traz onus ao Estado, pois não exige garantia de juros e será, incontestavelmente, mais um grande factor de progresso da terra paulista.

Concertos.

Realiza amanhã a sua festa artistica no salão de honra da Associação dos Empregados no Commercio a professora Julieta Alegria.

Este nome não é um desconhecido dos que, nesta capital, cultivam e prezam a boa musica. Senhora da sua arte, executora brilhante, destacando-se igualmente em tres modalidades musicaes — o piano, o canto e o violino — a professora Julieta Alegria teve o seu nome ligado a quasi todos os feitos artisticos de uma das mais bellas épocas musicaes do Rio de Janeiro, solicitado e applaudido.

Agora, depois de um periodo de afastamento dos salões onde se vibra e se apparece, entregue ao silencioso labor do seu professorado, a senhorita Julieta Alegria se apresenta novamente ao auditorio carioca com o concerto de amanhã, ás 9 horas da noite.

Será esse um delicioso serão, a que não faltarão certamente os nossos cultores da musica: os antigos para rever uma magnifica organização artistica, de que guardam saudades; os mais novos para ouvir um talento musical com quem talvez não tenham travado ainda conhecimento.

Conferencias.

O barão Andréa Guglielmine, que já foi deputado no parlamento italiano, realizou hontem, ás 3 horas da tarde, no theatro Maison Moderne, uma conferencia patriotica sobre o thema: *L'unità italiana nel suo primo cinquartenario.*

Os dotes oratorios do barão de Guglielmine e o facto de ser essa conferencia patriotica, portanto extremamente sensivel ao coração italiano, determinaram o facto de ter uma concurrencia numerosa e selecta, prodiga em applausos ao illustre conferencista.

Espectaculos.

Ahi, pelos arrabaldes, continúa-se a cultivar a bella flor de Thalia. Em assumpto mythologico, pleno seculo XX, Thalia ha de nos permittir que a transformemos em flor e dê-se por satisfeita dos exuberantes jardins em que a collocamos — ahi pelos arrabaldes.

A bella flor viçou e perfumou hontem o ambiente do Club Theatral do Meyer. Estava bem nesse meio encantador e intelligente; senhoras e senhoritas das mais distinctas da capital dos suburbios; cavalheiros finos, da mesmissima capital.

Desde que Arthur Azevedo, o nosso saudoso e querido Arthur, chamou a attenção de Riopolis para o que são e o que valem os amadores cariocas — artistas no rigor da expressão; mas que uma natural reserva peculiar ao meio confina-os nesses tablados estreitos, onde á luz da ribalta, vão demonstrando o que póde o talento; desde esse — *Eureka!* — do grande mestre da critica e insigne comediographo, jámais desdenhamos convites para as festas dos theatrinhos particulares.

Sabbado, assim, apesar de todo o calor da noite, fomos pressurosamente assistir ao espectaculo do Club Theatral do Meyer.

Platéa repleta. Um golpe de vista deu-nos a certeza da presença da *elite* local.

Ergue-se o panno, após a protophonia pela orchestra, e quedamo-nos a ouvir a primeira peça do programma. *O veterano da liberdade* é um drama, que absolutamente não nos agradou, como feitura e como idéa.

Tudo aquillo é *demodé* e frouxo. Tres actos paulificantes que se salvaram apenas pela magnifica dicção, pelo esplendido *savoir dire* dos interpretes: senhorita Leonor Santos Lima e Srs. Mont-Clair Alcantara, Ferreira Junior, Santos Lima Filho e Antonio Garcia.

A digna directoria sem duvida vai fazer voltar ao archivo, do qual nunca devera ter saido esse estopante *Veterano.*

Agora, o contraste. O espectaculo propriamente dito terminou pela comedia-opereta *O perigo negro*, uma obra original de Minot Junior. Aquillo, sim, é peça para ser ouvida pelos mais exigentes.

Tudo bellamente architectado, succedendo-se os dialogos num vivace esfuziar de phrases de espirito, entremeiado de *couplets*, de um sabor dulcissimamente nacional — versos perfeitos e musica de se trautear depois, gostosamente, tão ao sabor são do publico. Minot Junior que nos perdôe: vamos tirar-lhe o incognito, saudando nelle o adoravel poeta Amaral Ornellas, que viu aliás, o seu excellente trabalho interpretado sem nenhum deslize pelas senhoritas Leonor Santos Lima e Iracema Moreira e Srs. Armando Rocha, Oscar Caillaud e Renato Fernandes. Se todos se houveram como artistas de raça, manda a justiça salientar Renato Fernandes, um dos melhores comicos que temos ouvido, que encarnou *á merveille* o hilariante personagem do moleque José.

A festa dedicada á musa da arte scenica foi esta e não teve ella razão de desdenhar do culto que lhe fizeram os seus devotos do Meyer. Houve mais um entreacto de prestidigitação pelo amador Walter, que se não fez coisas de eclipsar os seus collegas passados e presentes, fel-as, aliás limpamente, merecendo pois os applausos que lhe foram dados.

E para terminar, com os nossos bravos aos amadores do Club Theatral do Meyer, uma referencia á irreprehensivel afinação da orchestra de amadores, organizada pela senhorita Horalia Ornellas e dirigida pelo professor Henrique Vogeler.

Viajantes.

Pelo *San Nicolas*, vindo de Hamburgo e escalas, chegaram hontem as seguintes pessoas:

J. Macedo, George Wudmann e familia, Isaura Klein e familia e Carl Kürting.

•

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida os Srs. João Baptista Amarante, Luiz Oliveira Ferreira, Pedro de S. Magalhães, Amelia Lobo, Theophilo Souza, Gustavo Ratter, Dr. Mathias Valladão, George Werner, Alfredo Venske, Dr. O. Raulino, G. Botelho e George Erdeltz.

•

Pelo *Araxnahy*, vindo de Caravelas e escalas, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Dr. Vitoldo Zaremlia, Augusto Telles, Julio de Assis e Dr. Jerson de Almeida.

Nascimentos.

O lar do Sr. Domingos Ferreira Louzada Junior acha-se, desde hontem, em festas pelo nascimento de um lindo menino, que receberá o nome de Frederico.

•

Tiveram a gentileza de communicar-nos o nascimento do seu filho Antonio Felix, em 2 do corrente, o Sr. Antonio Felix Martins e a Exma. Sra. D. Antonieta Martins. Os nossos votos para que o rebento seja digno do casal sympathico.

•

De S. Paulo, onde actualmente residem, participaram-nos o Sr. José Baptista Pereira Bastos e a Exma. Sra. D. Alcina de Castilhos Pereira Bastos o nascimento da sua primogenita, Geraldina de Majella, uma linda creaturinha, que esperamos só dê motivos de alegria aos seus venturosos pais.

Anniversarios.

Faz annos hoje, o Dr. José Estacio de Lima Brandão, distincto cavalheiro e illustre engenheiro, cuja competencia technica tem demonstrado sempre, quer nas varias e importantes commissões que tem desempenhado, quer nos altos cargos administrativos que tem occupado.

Ainda agora acha-se o digno profissional prestando o concurso do seu talento e da sua pratica, junto ao gabinete do Sr. ministro da viação.

•

O professor e poeta Eurydes de Mattos tem hoje, ensejo para receber dos seus amigos os melhores abraços. E' que esse nosso collega da *Tribuna* vê passar mais um seu anniversario natalicio.

•

Passa hoje a data anniversaria natalicia do nosso collega da *Folha do Dia* Altino Rocha.

• •

Festejam hoje o primeiro anniversario de seu casamento o Dr. Aurelio Odorico Antunes, inspector sanitario, e sua virtuosa esposa, a Exma. Sra. D. Isaura Ferreira Antunes.

Por tão auspiciosa data o joven casal receberá, por certo, muitas demonstrações de apreço dos seus numerosos amigos.

Bodas de prata.

Completam hoje 25 annos de casados o Sr. Hygino Correia da Costa e a Exma. Sra. D. Herminia Correia da Costa.

Não fosse o recente fallecimento de seu filho Abelardo, esta data seria para o digno casal de grande alegria.

•

O Sr. Bonifacio de Aragão Faria Rocha e sua Exma. esposa, D. Maria Thomasia Montenegro de Faria commemoram hoje o 25° anniversario do seu feliz consorcio, em sua residencia, á rua da Passagem n. 50.

Essa festa começará por um bem organizado concerto, que obedecerá ao seguinte programma:

1ª parte—Mesz Kowski, *Valse d'amour*, para piano, senhorita Ondina de Carvalho; Papini, *Romance*, para violino, senhorita Celsedina Faria Rocha; Saint-Saens, *Sanson et Dalila*, para canto, Sra. Adalgisa Motta e Silva; Liszt, *Rêve d'amour*; Chopin, *Sonata polaca em lá*, op. 40, senhorita Adalinda Neiva Dias.

2ª parte—Gounod, *La reine de Saba*, para canto, Sra. Adalgisa Motta e Silva; Ronchini, *Berceuse*: Papini, *Matinée de printemps*, para violino, Sr. Mario Ronchini; Hans Sitt, concerto para violeta, Sr. Ernesto Ronchini; Liszt, *Rhapsodia hungara*, para piano, Sra. Amelia Mesquita.

Nota—Entre a 1ª e 2ª secções do concerto terá logar uma parte literaria, constante do seguinte: *Synthese*, soneto de Loureiro, senhorita Carmen Faria Rocha, e palestra sobre musica, pelo Dr. Gusmão Junior.

Fallecimentos.

Como noticiámos, falleceu hontem, ás 2 horas da madrugada, á rua General Canabarro n. 77, a Exma. Sra. D. Josina Peixoto, viuva do marechal Floriano Peixoto, ex-presidente da Republica.

Victimou-a uma pneumonia aguda, complicada com outros padecimentos.

D. Josina Peixoto foi, por toda a vida, um exemplo de virtudes. Possuindo um optimo coração e um longo circulo de affeições, a sua morte deixa na sociedade carioca um profundo pezar.

Esposa e mãi, praticou no ambito do lar o culto do bem e viveu para a sua familia, dedicando-se ao exercicio da caridade.

Ao lado do seu inolvidavel esposo não esqueceu o seu amor á Patria e, alentando-o nos momentos mais difficeis em que os acontecimentos politicos o collocaram, deu as mais exuberantes provas de energia e coragem, encarando sem desfallecimentos as luctas em que se empenhava o seu esposo, na consolidação da extraordinaria obra da Republica, de que elle foi grande e inconfundivel operario.

A sociedade carioca ainda tem bem lembrados esses actos da grandeza de sua alma e não se recusou a prestar-lhe as homenagens a que tinha direito.

Enferma, a sua residencia esteve sempre cheia de amigos que ali iam levar os seus protestos de prompto restabelecimento.

Morta, foi extraordinaria, ali, a concurrencia de pessoas que coopartícipavam de sua amisade, apressadas em dar á sua Exma. familia as condolencias e os seus pesames.

Por todo o dia de hontem a familia Peixoto recebeu innumeros telegrammas, cartas e cartões de pessoas amigas transmittindo-lhes os seus sentimentos de pezar.

O seu enterramento realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, saindo o prestito funebre da residencia do seu genro, o general Ferreira Ramos, em cuja companhia se achava em tratamento.

Grande foi o numero de coroas depostas sobre o sarcophago da familia Peixoto, em que foi sepultada, podendo-se notar as seguintes:

"A minha querida filha Thereza", "Eternas saudades dos irmãos Sylvia e Arthur", "A minha boa tia— Sylvio e Odette", "Saudades do Severino Brandão", "Saudades de Alcinha", "Alvaro e Marieta—Saudades infindas", "Saudades de seus netos", "Joaquim Ignacio e familia", Cordeiro de Faria e familia", "Saudades de sua sobrinha Maroquinhas", "Saudades de Olivia", "A adorada mamãi, Juca, Flor e Zéca", "Saudades do Vieira", "Lembrança do Soares", "Lembrança do general Valladão", "Saudades da afilhada Annita", "Saudades de Arthur Silva", "Saudades da comadre Maroca Soares", "Dr. Olyntho de Magalhães e senhora", "Do general Eduardo Silva e familia", "João Gomes e familia", "General Pinto Pacca e familia", "De Naér Belkiss e Mario", "Familia Gabriel de Almeida", "Club Militar", "José de Sá e filhos", "José, Arthur e Antonio", "De sua desolada mãi", "Dos netos Nato, Zina e Elsa", "Cecilia Maia", "Do general Ferreira Ramos", "Oswaldo e familia", "De sua filha Annunsiata", "Saudades eternas de Nana", "Iracema Pacca", "Affonseca", "De Dedé Soares", "De José Maria" e "De Calú e Caluzinha".

Acompanharam os seus restos mortaes á ultima morada as seguintes pessoas:

Commandante Reginaldo Teixeira, representante do Sr. presidente da Republica; barão do Rio Branco e seu secretario Dr. Moniz de Aragão, Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, e seu secretario Dr. Eduardo da Gama Cerqueira, general Pinheiro Machado, Antonio da Silva Moutinho, representante do general prefeito municipal; Dr. Coelho Lisboa, Dr. Ennes de Souza, coronel Cruz Sobrinho, representante do Sr. ministro da justiça; Dr. Olyntho de Magalhães, Dr. Saul Bello, representante do Sr. ministro da fazenda; general Oliveira Valladão, marechal Xavier da Camara, general Eduardo Silva e familia, Floriano Peixoto da Silva, Domingos Bustamante, Euzebio de Andrade, coronel Rodolpho Abreu e familia, Alfredo Lemos, coronel Nicanor Gonçalves, coronel Joaquim Ignacio e familia, tenente-coronel Cordeiro de Faria e familia, Abdon Leite, Benjamin Guimarães e Jubim, em commissão dos inferiores do 13°; major Casimiro Costa, Almeida Mello e Duarte Baptista, representando os funccionarios do 10° districto policial; Honorio Baptista Franco e senhora, Francisca de Andrade Franco, Eduardo Pereira da Cruz, capitão Pedro Frederico Leão de Souza, Leodegario Ferreira Coelho e senhora, João Gomes Ribeiro e filho, Paulino de Freitas Amaral e familia, José Peixoto de Lima, Antonio Accioly Carneiro, Oscar Daudian, tenente Alfredo Lemos, por si e pelo coronel Gonçalves da Silva Junior; general Cesar ogo, tenente Dr. Milanez dos Santos, marechal Camara e familia, Dr. Arthur Bivar, por si e representando *O Copacabana*; Dr. Abdon Milanez, Dr. Prudencio Milanez, major Antonio Cardoso Brazil, tenente Mario Abreu, por si e pelo tenente Renato Abreu; aspirante Veiga Abreu, tenente Oscar de Souza, pelo general Vespasiano de Albuquerque; major Guilhermino Midósi, pelo hospital central do exercito; tenente-coronel Cordeiro de Faria, major Raymundo Nuno Pereira, José Angelo Marcio da Silva, Dr. Homem Machado, Dr. Eduardo A. de Araujo Jorge, Carlos Braga, capitão Conrado Fleury, capitão Antonio Ignacio do Espirito Santo Cardoso, tenente Feliciano Cardoso, tenente Leonidas Cardoso, Dr. Henrique Autran, Cyro Cordeiro de Faria, general Eduardo Silva, Cupertino Durão, coronel Alamiro Mendes e senhora, Euzebio Rocha, coronel Cruz Sobrinho, coronel Francisco Flaris, capitão Eduardo Chaves, tenente Milton de Almeida, Sra. Plinio Cabral, Maria Clara Lopes Machado, Oscar Jugurta Couto, Euzebio de Andrade, José Antonio Cunha e filhos, José Ribeiro de Araujo, coronel Gabriel Magessi, por si e pela guarda nocturna; Arthur Coelho, Raul Ribeiro, marechal Souza Aguiar, coronel Souza Aguiar, Dr. Eugenio, pelo general Carlos Eugenio; Francisco José da Silveira Lobo, marechal Oliveira Valladão, Dr. Baptista da Motta, José Ferreira Maciel Miranda, Dr. Cunha e Mello, Dr. Edmundo da Cunha e Mello, Francisco Souza Barroso, Gil Barroso, Sra. Eugenia R. Ennes de Souza, Raul Guedes, capitão Leitão de Almeida, Oscar Telles, Ricardo de Oliveira, Alfredo Lemos, coronel Joaquim Ignacio, representando a Sociedade Commemorativa do Marechal Floriano Peixoto; Alfredo Lemos, coronel Alfredo de Luna Enéas, commissão de officiaes do corpo de bombeiros, desembargador Cassiano C. Tavares Bastos, Dr. Coelho Lisboa, Aureo da Silva Lima, Dr. Venancio Labatut, pelo Centro Alagoano; Fausto de Almeida, Virgilio Domeneque, Arthur Cavalcanti, Jacintho do Nascimento, Luiz Magalhães da Silveira, pelo *Jornal de Alagoas*; José Magalhães Soares de Mesquita, Alfredo Mello, Julio Gomes, Rodolpho Abreu, Graciliano de Assis, coroneis Alfredo Vicente Martins, Olyntho de Magalhães, Carlos Pacca, Bernardo Bello, João Jansen Lobo Pereira, Dr. Taciano Accyoli, familia Pinto Pacca, marechal Teixeira Junior, Sylvio Peixoto e Raul Ribeiro.

Até hontem a sua Exma. familia havia recebido telegrammas de condolencias das seguintes pessoas:

Marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; barão do Rio Branco, ministro do exterior; marechal Argollo, general Menna Barreto, ministro da guerra; Dr. Virgilio Brigido, Dr. Eduardo Ramos, genral Mello Reis, tenente-coronel Lavaiguere, familia Marcio Nery, familia Fogliani, Dr. Silva Santos e familia, Noemia Christo Faro e familia, Agrippino Azevedo e familia, Zezinho, Lavrador e familia, Dr. Campos da Paz, barão de Saramenha, familia Nunes, coronel Alencastro e familia, Moniz Varella e familia, Cicero e familia, familia Pinto, viuva Amorim e filhos, Floriano Medeiros, familia Ayres, Miguel Barbosa, Alvaro Moreira e familia, coronel Vieira da Costa, Armando Salles, Ernesto Jordão, Luiza de Abreu, Irineu Machado e Dr. Uzeda.

•

Falleceu hontem repentinamente, em Palmyra, o Sr. Guilherme Augusto de Faria, armazenista do 4° deposito da Estrada de Ferro Central do Brazil.

•

Falleceu hontem, ás 7 ½ horas da noite, á rua Navarro n. 54, em Itapirú, a Exma. Sra. D. Emilia Carolina Noronha e Silva, viuva do Dr. Luiz Carlos de Noronha e Silva.

Seu enterramento realiza-se hoje, ás 4 ½ horas, saindo o feretro da residencia de sua familia, áquella rua, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

•

Falleceu em Formiga o tenente Jovino Mendes Ribeiro, presidente da Camara Municipal nessa cidade, onde gozava de muito conceito e geral estima.

Este luctuoso acontecimento produziu naquella sociedade, grande pezar.

•

Falleceu e enterrou-se ante-hontem, á tarde, a menina Carmen, neta do Dr. Gordilho Costa e filha do Dr. A. A. Guimarães.

A residencia de sua familia esteve todo dia repleta de senhoras e amigas, que ali foram depositar sobre o seu feretro coroas e flores.

Carmen foi inhumada no cemiterio de S. João Baptista, em caixão e coche funebre de 1ª classe, com acompanhamento de muitos amigos, comparecendo entre outros o Dr. F. Coelho, representante do Sr. ministro da viação.

Manifestações de pesar.

A familia Cardoso de Castro, na impossibilidade de agradecer directamente a toda gente que acompanhou as manifestações de pesar prestadas por occasião da morte de seu saudoso chefe e da missa de 7° dia, pede-nos que sejamos interpretes de seu sentimento de gratidão.

Missas.

Por alma do major Carlos Sampaio de Avellar, reza-se hoje missa, na matriz da Gloria, largo do Machado.

•

Por alma do pranteado marechal Bittencourt, será rezada hoje, ás 9 horas, missa, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, em commemoração do 14° anniversario de sua morte.

Manda celebrar este acto religioso a familia do finado.

A administração da Associação Beneficente á Memoria do Marechal Bittencourt faz tambem celebrar uma missa por sua alma, hoje, ás 8 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Celebra-se amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria, missa por alma de D. Placidina de Brito de Aguiar e Costa.

•

Reza-se amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma do general de divisão José Antonio Pereira de Noronha e Silva.

•

Por alma de D. Marcellina Alves Pereira, reza-se amanhã, ás 9 horas, missa, na matriz de S. José.

•

Pelo descanso eterno da alma de José Guilherme de Almeida, reza-se amanhã, ás 9 horas, missa, na igreja de Nossa Senhora da Lampadosa.

•

Em suffragio da alma de D. Balcemina Dutra Moreira Teixeira, reza-se amanhã, ás 9 1|2 horas, missa, na matriz de S. José.

•

Pelo eterno repouso da alma de D. Oneida do Amaral Brandão, reza-se hoje, ás 9 horas, missa, na igreja de Santo Affonso.

•

Por alma do Dr. Bento Luiz de Toledo Lisboa, reza-se, amanhã, ás 9 1|2 horas, missa, na matriz da Candelaria.

•

Com uma assistencia bastante numerosa, realizaram-se ante-hontem, na matriz da Gloria, as missas do trigesimo dia, em suffragio da alma do pranteado Dr. José Felix da Cunha Menezes e em commemoração ao seu anniversario natalicio, mandadas celebrar pelo seu primo-irmão, engenheiro Luiz da Cunha Navarro de Andrade.

Vimos ali, além da viuva, filhos e parentes, muitos amigos do morto e crescido numero de empregados do Jardim Botanico.

Pelas escolas.

Grande é o numero de moços que terminam este anno os seus estudos nos gymnasios e escolas de pharmacia e odontologia de Juiz de Fóra.

Concluirão o curso:

De pharmacia, os Srs. Alcides C. Amalfi, DD. Amelia Bretas e Aurea Bicalho, Domingos Joannotti, Alberto Tiburcio, Vital Fenelon, DD. Gabriella de Mello e Djanira Moraes, Luiz França Pinto, dona Maria Ribeiro da Luz, José Augusto Teixeira, Jefferson Tavares Paes, Cesario Mathias de Barros, DD. Odette Amaral e Maria de Almada Horta, Odilio Soares Werneck e DD. Olga Tavares e Manoelita Amorim.

Em nome dos graduandos, que escolheram paranympho o Dr. Edgard Quinet, falará o Sr. Odilio Gomes Werneck.

De odontologia, os Srs. Sebastião Clementino de Oliveira, José Gustavo Costabile, Francisco Martins de Oliveira, João Baptista de Faria, Franklin Fulgencio, Eduardo Campos, Dermeval de Moraes Sarmento, Adelmar Gomes, donas Delmira de Moura Estevão, Lecticia Barbosa, Augusta Ferreira Braga, Irene Pojichá e Zilia Braga, Sergio Pinheiro França, Aristides Parreira Barbosa, Astolpho de Lucca, Attila Brandão da Cruz Machado, Octavio Ribeiro Navarro, Joaquim Ovidio dos Santos Mello, João Bizarro Junior, José Gonçalves Ferreira, José Vieira de Mendonça, João Kremer Botelho, José Martins de Andrade, Octavio de Andrade Araujo, Lourival Penna, Aristoteles Lourenço Jorge, Jayme Pimentel, Assuero Cunha, Ibrahim Barbosa Chaves, Abril de Araujo Alves e Gilberto Camacho Ventania.

O paranympho será o Dr. Eduardo de Menezes, e orador da turma o nosso collega do *Pharol*, daquella cidade, José Costabile.

No Granbery, os rapazes que terminam o curso gymnasial são estes:

Adriano Leite Pinto, Afranio Rezende, Alfredo Rezende, Domingos Ribeiro de Oliveira e Silva, Arthur Almeida, José Ferreira, Jayme Luz, Josué Cardoso, Miguel Timponi, Nelson Martins Paixão, Otto Ewald Junior, Odilon Braga, Virgilio Leite e Nestor Foscolo.

Os 6° annistas da Academia do Commercio são os seguintes:

Theodoro da Fonseca Vaz, Joaquim Ribeiro, João Villaça, Manoel Lopes, Annibal Caruso, João Detz, Francisco Rodrigues Pereira, Eduardo Lobo, Pedro Magaldi Sobrinho, Carlos Detz, Waldemar Machado, Elisiario Rezende, João Reiff, Lauro Baptista de Paula, Olyntho Pereira e Rubens do Valle Amado.

O Dr. Pinto de Moura foi convidado para ser o paranympho.

Para orador da turma designou-se o Sr. José Valerio.

MORTE REPENTINA

Na ladeira do Senado, falleceu hontem, á noite, repentinamente, um individuo desconhecido, de cor preta, com 40 annos presumiveis.

Trajava calça de riscado, camisa de meia preta, ceroula de algodão, calça e paletó preto e botinas de pellica.

Em seu poder foi encontrada a quantia de 81$000.

A policia do 12° districto, fez remover o cadaver para o necroterio.

A PROPOSITO DE UM LIVRO

A proposito do ultimo livro de Henrique Rebello, ha tempos publicado, escreveu o distincto historiographo e chronista Rocha Pombo a seguinte carta ao poeta:

"Meu caro patricio.

Acabo de ler o seu livro, e apresso-me, não a dar-lhe o meu desvalido juizo, mas as minhas felicitações. O senhor tem um legitimo, claro senso poetico, pois apanha da natureza o lado mais impressivo, e tem uma rara habilidade para dar muito nitidas as suas impressões. O senhor conhece o segredo do real, e tem o dom da sobriedade de tintas com que nos dá as suas telas. Isso resalta de todas as suas composições, mesmo daquellas que menos possam porventura agradar a muitos sobre outros aspectos. O senhor é um delicado; e se me fosse permittido, dir-lhe-hia com este puro interesse com que desejo vel-o brilhando nas letras: cultive o seu gosto elo genero lyrico. Não é por desfazer nos outros, mas do seu livro as composições desse genero são as que se destacam melhor.

Veja aquellas graciosas quadras "Subtis", aquellas outras "Flor do claustro", e mais "Vinhetas", "Natura", "Manhã de abril", "Entre os simples", além de outras muitas e muitas. Se o senhor abre o volume com aquelles finos e bellissimos versos que começam:

Rimas, sereias prateadas,
Em mares feitos de aromas,
Que sais de aureas redomas
Para noiva nas balladas...

Queira perdoar-me tudo isto: só me alonguei de mais neste simples agradecimento á sua amabilidade, porque senti no seu trabalho signaes de que me não encontro com um simples dilettante.

E' com verdadeiro carinho que lhe retribue as sympathias o confrade amigo e admirador—ROCHA POMBO. Rio, 1° de outubro de 1911. (Tunel Novo, 24)."

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia, o Dr. Cunha Vasconcellos, 3° delegado auxiliar.

NA PERSIA

O SHAH AHMAD

Está novamente sob o throno da Persia Ahmad, filho de Muhammad Ali, a quem guerreou para apoderar-se novamente da coroa, que já tivera sobre a cabeça por espontanea abdicação de seu pai, em 1909.

Ahmad nasceu a 20 de janeiro de 1898 e, subindo ao throno, em 1909, teve como regentes Ali Reza Khan e Azud el Mulk.

A regencia actual está a cargo de Abul Kassim Khan, Nasser el Mulk, que foi nomeado em fevereiro do corrente anno.

RIO--CAXAMBU'

UMA NOVA ESTRADA DE FERRO

Estará a linha a que nos vamos referir na zona de irradiação da Sul-Mineira? Pensamos que pela sua natureza, pela sua dependencia, ella está naturalmente indicada para pertencer á Central do Brazil, entretanto, deixaremos de parte esta questão que os governos da União e de Minas melhor e definitivamente apreciarão para lembrar-lhes apenas que se impõe esta via ferrea, Rio-Caxambú, percorrida por um trem rapido diario.

Mas é aliás uma opinião singular esta que emittimos. Profissionaes que perlustraram ou exploraram a extensa região, todos quantos demandam ou residem em Caxambú, estão convencidos da sua necessidade. Presentemente, a viajem para a pricipal estação hydro-mineral mineira é um supplicio de morosidade. Dez horas de caminho de ferro, em comboios que não primam pelo conforto, só toleram aquelles que não pódem por outro modo prover de remedio os soffrimentos que lhes indicam essa viagem.

No caso Rio-Caxambú, entretanto, o problema principal é o traçado, pois o actual não permitte reducção de tempo.

Será possivel essa reducção por todos desejada? Um simples golpe de vista num mappa geographico da região o indica. Do Rio á Barra do Pirahy, nada ha que alterar e por isso mesmo é que nos parece que á Central do Brazil deve pertencer o commettimento. Da Barra, começaria a nova linha, que demandaria Amparo da Barra Mansa e Passa Vinte, seguindo, quasi que em linha recta, para Caxambú.

Teriamos assim conseguido uma via ferrea que em trem rapido nos levaria do Rio a Caxambú em cinco horas, approximadamente. Lastrada toda essa linha, e isso far-se-hia á medida que a construcção avançasse, a Central do Brazil faria trafegar diariamente um trem de luxo —esse rapido cujo successo estaria garantido.

Imagine-se como não augmentaria a procura de Caxambú. Aos aquaticos habituaes juntar-se-hia toda uma multidão que não teria duvidas de effectuar aos domingos esse passeio: chegar a Caxambú ao meio-dia, visital-a, hoje, que ella está lindissima, e poder tomar ás 10 horas da noite, um trem de retorno em que chegaria ao Rio ás 5 horas da manhã, no maximo.

E ainda não é tudo, o principal seria que a fama das nossas aguas mineraes echoaria effectivamente em toda a America do Sul. Providencialmente o Brazil é a unica das nações que nessa parte do continente possue esse prodigioso agente curativo.

Com a deliciosa facilidade de viagem os nossos vizinhos não desdenhariam de visitar a bella villa mineira. Seriam, talvez, a principio aquelles que um motivo qualquer faz demorar alguns dias no Rio. A estes se seguiriam outros a quem elles apregoariam o encanto da visita e permanencia em Caxambú, e ajudado isto por uma intelligente propaganda da empreza das aguas, estaria feita a fama daquella estação hydro-mineral.

Repetimos: presentemente é apenas a questão de transporte que entorpece o desenvolvimento de Caxambú, já dotada de luz electrica, bom calçamento e a linda avenida do Bengo, além dos seus encantos naturaes, e cujos magnificos hoteis comportam a população adventicia avultada que lhe trará a facilidade de communicações, satisfazendo os mais exigentes.

Eis uma obra de alto alcance economico indicada ao patriotismo do governo actual e ao arrojo do illustre Dr. Frontin.

Não seria uma via ferrea sumptuaria pois traria a demonstração de que Caxambú vale perfeitamente Vichy e outras estações européas, sem as largas despesas que o requinte do luxo exige e com a quietude daquellas remançosas alturas, cuja atmosphera purissima, desprovida de qualquer humidade, por si só contribue para dar novas forças ao organismo que a vida exhaustiva dos grandes centros urbanos depaupera. E o aspecto das regiões marginaes mudaria tambem: em vez de incultas, seriam lindissimos pomares, riquissimos estabelecimentos de industria pastoril, fartos celeiros de cereaes, cujo surgimento far-se-hia concedendo lotes gratuitos aos immigrantes, que não cessam de procurar os climas em que a vida e o trabalho mais se assemelham aos da terra natal.

O governo de Minas, directamente interessado, no caso, não duvidará dar todo o apoio a esta obra indispensavel para que não se perca toda a sua acção em favor das estações hydromineraes do Estado. E todos nós sabemos que esta acção representa-se já em mais de uma dezena de milhares de contos.

RIXA ANTIGA

AGGRESSÃO A REVOLVER

Eram inimigos ha muito Rodolpho Pires e Manoel Gomes Fonseca.

O primeiro, sendo um individuo rancoroso, jurara vingar-se na primeira occasião opportuna, pelo que o segundo, sabendo de tal, evitava o encontro com o seu desaffecto.

Hontem, ás 9 horas da noite, Manoel Fonseca ia recolher-se á sua casa, á rua Dr. Nabuco de Freitas n. 35, quando embargou-lhe a passagem Rodolpho Pires.

Este, sem ao menos manifestar-se por palavras, foi tirando do seu revólver e alvejou Fonseca, ferindo-o gravemente na verilha.

O guarda civil reserva n. 516 prendeu o aggressor em flagrante, levando-o para a delegacia do 14° districto.

O ferido, que estava por terra, banhado em sangue, foi medicado pela assistencia municipal e depois foi recolhido á sua residencia.

Os Srs. José & C., proprietarios do conhecido Hotel Familiar do Globo, aos quaes cabe a feliz idéa de divulgar em postaes-réclames de sua casa, concisas noticias chorographicas de municipios do Brazil, atiraram ha pouco em circulação cartões postaes contendo uma breve e precisa noticia de Rezende, no Estado do Rio, noticia feita habil e intelligentemente, pois resume em vinte e uma linhas, tudo quanto é necessario saber da pittoresca cidade fluminense e do seu municipio.

E' esse, já o dissemos quando foi publicado o de Alfenas, no sul de Minas, um trabalho de tanto mais merecimento, quando ainda não se lembraram, nem nas nossas organizações pedagogicas, nem nas nossas repartições de propaganda, de praticar esse processo tão simples e suggestivo de conhecimento da geographia do Brazil.

Agradecemos os que nos foram enviados.

Foram nomeados supplentes do substituto do juiz federal, por tempo de quatro annos, na fórma da lei, e ajudantes do procurador da Republica, na secção de Minas, e para o seguintes municipios:

Alvinopolis, 1° supplente, major Francisco Theodoro Gomes; 2°, José de Abreu Linhares França; 3°, Manoel Gomes de Figueiredo; ajudante do procurador, Antonio Coelho Linhares; Alto Rio Doce, ajudante do procurador, José Hippolyto de Oliveira; Araguary, ajudante do procurador, Olyntho Velloso de Rezende; Bambuhy, ajudante do procurador, capitão Manoel Bento de Araujo Franco; Barbacena, ajudante do procurador, José Bittencourt Bocayuva, ajudante do procurador, Antonio Augusto Versiani Sobrinho; Caethé, ajudante do procurador, Hermano Magalhães; Cambuhy, ajudante do procurador, Antonio de Paiva Cardoso Junior; Caracol, ajudante do procurador, Omar Augusto Oliveira; Curvello, ajudante do procurador, Joaquim Gabriel Diniz; Dores da Boa Esperança, ajudante do procurador, Ernesto Guedes de Queiroz; Frutal, ajudante do procurador, major Francisco Rodrigues da Silva; Guaranesia, ajudante do procurador, Dr. Alberto José Alves; Itabira do Matto Dentro, ajudante do procurador, José Carlos de Andrade; Jucuhy, ajudante do procurador, capitão Casimiro Jeronymo de Oliveira; Machado, ajudante do procurador, João Prudenciano da Silva; Monte Santo, ajudante do procurador, pharmaceutico Marciano de Barros Magalhães; Muzambinho, ajudante do procurador, Calimeno Navarro; Oliveira, ajudante do procurador, Augusto Sabino da Trindade; Ouro Preto, ajudante do procurador, Dr. José Teixeira de Lima; Palmyra, ajudante do procurador, Gustavo Pereira Alvim; Peçanha, ajudante do procurador, José Carlos Pereira; Patrocinio, ajudante do procurador, capitão Quintiliano Alves de Souza e Oliveira; Pomba, ajudante do procurador, Pedro de Moraes Sarmento; Prata, 2° supplente, Antonio de Paula; 3°, Homero Rocha; ajudante do procurador, Franklin Salles; Rio Branco, ajudante do procurador, José Teixeira Costa; Rio Pardo, ajudante do procurador, tenente-coronel Conrado Gomes Caldeira; Sant'Anna dos Ferros, 1° supplente, Augusto Machado; S. Gonçalo de Sapucahy, ajudante do procurador, Francisco Emilio Pereira; S. José d'Além Parahyba, 3° supplente, coronel Alberto Monteiro de Barros; ajudante do procurador, Gabriel Andrade Junqueira Junior; S. Manoel, ajudante do procurador, Francisco Luiz de Miranda; Theophilo Ottoni, 1° supplente, Carlos Müller; 2°, Theodomiro Jacob, e 3°, Carlos José de Magalhães.

A GUERRA

Italia e Turquia

AS HOSTILIDADES

CONSTANTINOPLA, 5.

A agencia telegraphica turca recebeu telegramma do correspondente na fronteira tunisiana, communicando que os turcos obtiveram brilhante victoria sobre o inimigo, em combate travado a 1 do corrente. No dia seguinte as tropas turcas haviam tomado os quarteis de cavallaria, anteriormente occupados pelos italianos. Informa ainda o correspondente, que Zahraravita caiu tambem em poder dos turcos, que ali se apossaram de seis canhões, metralhadoras e quantidade consideravel de munições e viveres. As forças italianas, no dizer do correspondente da agencia turca, estão completamente desmoralizadas.

CONSTANTINOPLA, 5.

Telegramma official datado de 1 do corrente, annuncia que a esquadra italiana bombardeou Adjilen, na Tripolitania.

ROMA, 5.

O rei Victor Manoel assignou hoje o decreto annexando a Tripolitania ao reino da Italia.

LONDRES, 5.

Telegrapham de Malta:

"Um jornalista, que acaba de regressar de Tripoli, onde se achava como correspondente, informa que a praça está sitiada pelos turcos. As tropas italianas, extenuadas pelas fadigas excessivas, desalentadas pelo espectaculo constante das victimas do cholera, que continua a dizimar a guarnição, têm perdido muito de sua fortaleza moral e disciplina. O mesmo informante confirma que a ordem do general Caneva de fusilar todos os arabes encontrados com armas nas mãos, está dando logar a abusos sem conta."

MILÃO, 5.

O estado-maior da armada já tem concluido e prompto o plano de ataque ás costas turcas.

NAPOLES, 5.

Começaram hoje os preparativos de embarque de uma divisão, composta de cerca de vinte mil homens, com artilheria e aeroplanos, que se destinam a Tripoli.

ROMA, 5.

A agencia Stefani communica o seguinte telegramma recebido hoje de Tripoli:

"Os acontecimentos do dia de hontem cifram-se em alguns disparos de artilheria seguidos de um pequeno ataque á frente oriental, entre Sciarasciat e o forte Mesri, em que tomaram parte varios destacamentos de tropas regulares turcas, coadjuvadas por um pequeno contingente de arabes. O ataque, iniciado contra os "bersaglieri" e o regimento de granadeiros, recrudesceu em seguida contra duas companhias do 84° de infanteria. O inimigo foi brilhantemente repellido com grandes perdas. Do lado dos italianos consta apenas uma baixa.

ROMA, 5.

A agencia Stefani annuncia a assignatura do decreto régio que colloca a Tripolitania e a Cyrenaica debaixo da soberania inteira da corôa.

ROMA, 5.

As noticias recebidas de Tripoli no correr do dia confirmam que a situação na Cyrenaica se mantem inalterada. As tribus arabes manifestam tendencias dia a dia mais favoraveis.

Os disparos da artilheria italiana nos arredores de Tripoli têm produzido resultado efficaz. Os arabes dispersados pelo fogo dos nossos canhões, em vez de se retirarem para o ponto de concentração de Ain-Zara, abandonam por completo o nucleo principal das forças, que continuam enfraquecidas por deserções numerosas.

A atmosphera de desconfiança que reina entre os turcos e arabes vai se accentuando dia a dia.

TERROR EM TRIPOLI

LONDRES, 5.

Telegrapham de Malta:

"Refugiados procedentes de Tripoli, referem que ali reina o terror. Os arabes eram executados em massa e a população estrangeira estava se recolhendo aos edificios dos consulados."

DIVERSOS

CONSTANTINOPOLA, 5.

A Camara dos Deputados inseriu na acta da sessão de hoje um protesto contra a tentativa de prisão do deputado Lacfti Fikri, ordenada pelo conselho de guerra. A ordem de prisão fôra expedida sob pretexto de que o referido deputado havia recusado suspender a publicação do jornal de que é proprietario.

Ficou mais resolvido que a Camara pedirá explicações ao ministro da guerra.

ENCONTRO DE TRENS

Hontem, cerca de 8 horas da noite, deu-se, entre a estação de S. Diogo e a de Lauro Müller um encontro de trens, do qual, felizmente, resultaram apenas pequenos prejuizos materiaes e ferimentos leves de dois empregados da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Eis como o facto se deu:

A's 8 horas e 18 minutos da noite de hontem estava o trem de suburbio S U 158 parado na cabine intermediaria, situada na rua Visconde de Sapucahy, entre as estações de São Diogo e de Lauro Müller. Já havia sido dado o signal de partida e o trem estava prestes a pôr-se em marcha, quando, acompanhado de formidavel barulho, recebeu elle um choque tremendo pela rectaguarda. Era o trem S U 150, que, por imprudencia do seu machinista, foi de encontro aos carros da cauda do trem que estava parado.

Estes carros tinham os numeros 175 D e 157 D. Ficaram bastante damnificados, assim como a machina n. 404. No ultimo estavam tres passageiros que, felizmente, nada soffreram.

Dois empregados do S U 158 ficaram com ligeiros ferimentos.

Estiveram no local os Drs. Humberto Antunes, Jorge Petiz, Cicero de Faria, Guedes da Costa, coronel José Moniz e o Dr. Paulo de Frontin, sendo que este ultimo profissional inqueriu demoradamente o machinista Porphirio José Procopio, que disse em sua defesa que os signaes determinavam linha franca.

O Dr. Frontin foi depois a São Diogo, fazendo dali partir uma locomotiva para, figurando o caso em questão, verificar se era procedente a defesa do machinista.

Este está suspenso e o inquerito proseguirá hoje, estando delle encarregados os Drs. Guedes da Costa, Humberto Antunes e Rozberge Soares.

TELEGRAPHO

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 5.

O deputado Antonio José de Almeida, em discurso que pronunciou em Guimarães, declarou que não tornará a ser ministro e que se retirará da politica logo que as instituições republicanas estiverem consolidadas.

PORTO, 5.

Inaugurou-se hoje o Centro Democratico Portuense.

A assistencia era numerosa e todos os oradores foram vivamente applaudidos.

Uma commissão de senhoras offereceu ao deputado Affonso Costa uma riquissima palma ornada de flores.

LISBOA, 5.

O Dr. Bachini, ex-ministro de estrangeiros do Uruguay, de passagem nesta capital, visitou hoje Cintra e os Estoris. S. Ex. embarca para Montevidéo a bordo do paquete *Koenig Wilhelm*.

LISBOA, 5.

Foram hoje presos em Gondomar mais quatro conspiradores.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MALAGA, 5.

O commandante do navio-escola argentino *Presidente Sarmiento*, acompanhado do consul dessa Republica, visitou hoje as autoridades superiores locaes.

Mais tarde houve no edificio do consulado um banquete em homenagem da officialidade do *Sarmiento*.

MADRID, 5.

Nas manobras de Carabanchel, o general Milano Bosch soffreu uma quéda, de que sobreveiu uma ameaça de commoção cerebral.

O general foi immediatamente transportado para Madrid. A' noite, o seu estado era lisonjeiro.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 5.

O governo já recebeu resposta da maior parte das potencias á communicação da assignatura do accordo franco-allemão. Por toda a parte o acolhimento foi o mais favoravel.

LYÃO, 5.

Por occasião de ser executada a ordem de expulsão das Damas Assumpcionistas deram-se hoje varios conflictos, que terminaram com a intervenção da policia.

(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

PEKIN, 5.

O throno accedeu em reconhecer os revolucionarios. A Assembléa Nacional foi encarregada de redigir leis que regulem as eleições parlamentares.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5.

Ao banquete offerecido ao deputado portuguez Dr. Alexandre Braga, assistiram muitos membros da colonia portugueza, alguns republicanos hespanhoes e o encarregado de negocios de Portugal, Sr. Agrelo.

—Ha dez dias que reina aqui um temporal incessante.

—A legação do Paraguay solicitou do Dr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, providencias energicas para que cesse a aglomeração de revolucionarios paraguayos na fronteira da Argentina. Essa fronteira é a unica que traz actualmente preoccupações ao governo paraguayo.

—A Camara dos Deputados está dividida na questão da reforma eleitoral. O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, é, porém, favoravel pela apresentação das chapas incompletas, de modo a garantir a representação das minorias.

—Chegaram agentes de policia do Uruguay, que vieram buscar os falsificadores dos bilhetes do Banco Crédit Foncier.

BUENOS AIRES, 5.

Os jornaes commentam o facto da prisão de um padre chamado Luiz Lasevete, e que é accusado de ter ultrajado numerosas menores.

—Durante o mez de outubro, deram-se nesta capital 4.043 nascimentos, 2.054 fallecimentos e 1.070 casamentos. Foram registrados 195 nascimentos inviaveis.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 5.

Por acto de hoje, foi annexado á Universidade desta capital o Collegio Nacional (lyceu), que aqui funccionava.

BUENOS AIRES, 5.

Os portuguezes aqui residentes offereceram hoje um banquete ao parlamentar portuguez Dr. Alexandre Braga.

BUENOS AIRES, 5.

Communicam de Tucuman, informando que, sobre aquella provincia, passou hontem, á noite, um novo e violento cyclone, causando importantes prejuizos materiaes e fazendo derrocadas, que feriram varias pessoas.

BUENOS AIRES, 5.

O illustre parlamentar portuguez Dr. Alexandre Braga realizou hoje a sua annunciada conferencia, discorrendo sobre o thema—*A revolução portugueza*.

A concurrencia foi regular, sendo o orador muito applaudido ao terminar a sua conferencia.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 5.

Esteve imponente a ceremonia da inauguração do Congresso de Hygiene. Os delegados foram depois banqueteados.

PUNTA ARENAS, 5.

Passou por aqui um violentissimo cyclone, que causou consideraveis prejuizos.

SANTIAGO, 5.

Inauguraram-se hoje os trabalhos da V Conferencia Sanitaria Americana.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 5.

Os delegados estrangeiros á Quinta Conferencia Sanitaria Americana visitaram hontem, á noite, o presidente da Republica, Sr. Ramon de Barros Luco, e o ministro das relações exteriores, Sr. Enrique Rodriguez.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 5.

O governo acredita que o Chile e a Bolivia estão se armando activamente para tentar resolver pelas armas os conflictos que mantêm com o Perú.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 5.

O ministro das relações exteriores, Sr. Leguia Martinez, respondeu hontem, em uma sessão secreta realizada no Senado, a uma interpellação sobre a situação politica externa, falando durante duas horas. Aos jornaes foi dada uma nota officiosa, contendo o resumo das importantes declarações feitas pelo Sr. Leguia Martinez, declarações que causaram profunda impressão em todos os centros politicos.

A nota em questão diz, em resumo, o seguinte:

"O ministro das relações exteriores começou manifestando o temor de se aggravar o conflicto de limites com o Equador, depois que esta Republica obtenha os recursos financeiros que pretende, pelo emprestimo de 20 milhões de francos, cujas negociações se podem considerar ultimadas. Quanto ao conflicto, tambem de limites, com a Colombia, o Sr. Leguia Martinez diz ter esperança em obter do governo colombiano o cumprimento dos tratados existentes para a sua solução pacifica.

O conflicto, ainda de limites, perú-boliviano é o que lhe parece mais grave e de mais difficil solução, por ser muito ambigua a letra do tratado que ha entre os dois paizes. Além disso, o governo da Bolivia iniciou recentemente grandes preparativos militares, o que faz suppor que são fundados os boatos de que pretende conquistar um porto no Pacifico, e, como tudo leva a crer, essa conquista será feita ao Perú.

A Colombia, cujo exercito está sendo instruido por uma missão militar chilena, suggestionada pelo Chile, póde de um momento para outro alliar-se á Bolivia contra o Perú, e, se o Perú, isoladamente, póde bater-se com qualquer das duas Republicas vizinhas, está ameaçado na sua integridade nacional, caso ellas se alliem.

O ministro das relações exteriores é, pois, de opinião que o governo deve cuidar sériamente da defesa do paiz, armando-se lentamente e conforme lhe permittam as suas finanças, para prevenir-se contra qualquer ataque provocado pela solução das questões de limites.

O Sr. Leguia Martinez declarou tambem que o discurso do presidente da Republica, Sr. Augusto Leguia, ha dias pronunciado, não teve esse caracter aggressivo, para o Chile, que lhe quizeram dar os interessados. Apenas o governo do Chile se aproveitou da occasião para reviver a questão de Tacna e Arica, pretendendo resolvel-a pela força bruta das armas, mas teve de desistir dos seus intentos, escutando as insinuações dos paizes amigos."

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 5.

O Congresso discute actualmente o ultimo protocollo trocado com a Republica Argentina sobre a questão de limites, devendo encerrar as suas sessões no dia 20 do corrente.

—Aposentou-se o antigo diplomata Sr. Zoilo Flores.

(Serviço do *Paiz*.)

LA PAZ, 5.

No Senado houve hontem sessão secreta, para que o ministro das relações exteriores, Sr. Claudio Pinilla, prestasse informações sobre a questão das *salitreras* de Toco, com o Chile.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 5.

O vapor de pesca *Sator* encalhou, durante a noite de hontem para hoje, no banco Inglez, havendo esperanças de o salvar.

MONTEVIDÉO, 5.

Consta nos centros politicos que o ministro da industria e obras publicas vai renunciar, em virtude de estar em divergencia com os seus collegas de gabinete a respeito do orçamento geral da Republica.

MONTEVIDÉO, 5.

O vapor *Sator*, que se achava encalhado aqui, conseguiu hoje safar-se, com o auxilio de diversos rebocadores do porto que foram auxiliar os serviços de salvamento.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 5.

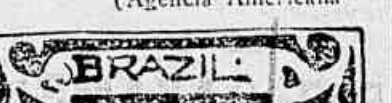
Foi prorogado até 31 de março do anno proximo o estado de sitio que devia terminar a 15 do corrente.

ASSUMPÇÃO, 5.

O ministro da fazenda vai publicar, no *Diario Official*, uma minuciosa informação sobre as denuncias apresentadas ao Congresso, a respeito do destino illegal dado aos dinheiros publicos, durante a presidencia provisoria do coronel Albino Jara.

ASSUMPÇÃO, 5.

O ministro da fazenda, interrogado sobre a veracidade das noticias espalhadas aqui e já telegraphadas para o estrangeiro, a respeito do fracasso do emprestimo contratado com o Sr. Ouro Preto, declarou peremptoriamente que taes noticias eram prematuras, havendo toda a probabilidade de levar a effeito esse emprestimo.

(Agencia Americana.)

PARÁ

PARÁ, 5.

O *Estado do Pará*, como ridiculo, insere hoje o seguinte telegramma, dizendo procedente d'ahi: "Depois que o *Diario de Noticias* declarou não serem de sua redacção os artigos que publicou contra o Dr. João Coelho, ninguem mais ligou importancia a taes escriptos.

Tambem aos linguados têm apparecido outros jornaes cariocas com este pseudo despacho, que soffreu impagaveis commentarios."

(Serviço do *Paiz*.)

PIAUHY

THEREZINA, 5.

Dizem diversos jornaes desta capital que a candidatura do major Coriolano de Carvalho ao cargo de governador do Estado fracassou completamente.

THEREZINA, 5.

Casou-se hoje, por procuração, com a senhorita Burlamaqui, residente nesta capital, o Dr. Affonso Ferreira, medico em Campinas.

THEREZINA, 5.

O coronel Benjamin Martins telegraphou ao marechal Pires Ferreira e ao Dr. Arthur de Vasconcellos, declarando que continuava a se manter solidario com a politica do Dr. Antonino Freire, governador do Estado, e que não autorizara a inclusão do seu nome nas chapas de deputados estadoaes, organizadas pela opposição.

THEREZINA, 5.

O *Diario do Piauhy* publicou hoje o relatorio do chefe de policia sobre o accidente ha dias occorrido no estabelecimento commercial do coronel Benjamin Martins, presidente do Conselho Municipal, que recebeu dois tiros de revólver na occasião em que um soldado, tendo pedido uma dessas armas para comprar, a estava examinando.

O relatorio conclue pela casualidade do facto, sendo que o proprio coronel Martins está á espera de melhorar dos ferimentos para comparecer á policia e mandar archivar o processo.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 5.

O Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, recebeu um telegramma do Sr. Domingos Mariano, communicando-lhe ter assumido o cargo de secretario geral do Estado do Rio.

BELLO HORIZONTE, 5.

A Camara Municipal de Uberaba, querendo memorar a visita do Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, á mesma cidade, deliberou dar o seu nome á principal rua local.

BELLO HORIZONTE, 5.

Nos cartorios desta capital foram lavradas durante o mez de outubro 66 escripturas, transferindo predios e terrenos no valor de 487:000$000.

BELLO HORIZONTE, 5.

Conferenciaram hoje com o Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, o deputado Camillo Prates e o coronel Arthur Haas, representante de varios syndicatos inglezes, que possuem fabricas na margem do rio S. Francisco.

Depois de longa conferencia, em que foram expostos ao chefe do Estado os embaraços que o privilegio concedido pela União para a navegação daquelle rio traz ao commercio e ao povo da zona norte de Minas, os Srs. Prates e Haas pediram ao Dr. Bueno Brandão que interviessem no assumpto de fórma a serem attendidas as reclamações do povo.

O Dr. Bueno Brandão, ouvindo-os com a maxima attenção, prometteu envidar todos os seus esforços no sentido de ser melhorada a navegação daquelle importante rio.

BELLO HORIZONTE, 5.

O senador Bernardo Monteiro partiu para ahi, pelo nocturno, tendo um embarque muito concorrido.

Entre as muitas pessoas que compareceram á estação, para despedir-se de S. Ex., notava-se o representante do Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 4 (*retardado*).

Em editorial de hoje, o *S. Paulo* continúa rebatendo as intrigas da *Gazeta de Noticias*, que procura vislumbrar uma incompatibilidade, que apenas existe gerada no cerebro doentio e na imaginação fantastica do collega carioca. O *S. Paulo* prosegue mostrando que o Dr. Pedro de Toledo e o Sr. Rodolpho Miranda estão muito acima do terreno em que se vibram golpes da maledicencia, da invencionice e da intriga. O nosso partido, solidario em tudo, com o seu ministro no governo da Republica, nunca implorou e jámais supplicará, em genuflexão, prestigio ou amparo de quem quer que seja. O nosso partido é o que apoia e vem apoiando desde a memoravel convenção de maio o nome impolluto do grande marechal, que soffreu na campanha eleitoral descargas continuas e cerradas das metralhas diffamadoras do civilismo, chefiado e alimentado pelos homens que detêm as posições officiaes neste Estado.

E' uma refinada mentira affirmar-se que o Sr. presidente da Republica, quebrando a sua dignidade pessoal offendida, tenha praticado qualquer gesto de aproximação politica da gente que em S. Paulo tão rudemente o feriu na sua honra de cidadão e de soldado. O Dr. Pedro de Toledo continúa a ter todo o prestigio do presidente da Republica.

Quanto ao heroismo do Sr. Rodolpho Miranda, basta lembrar que elle foi um dos signatarios do manifesto que precedeu á Convenção de 22 de maio, mas, o publico sabe muito bem disto, e a *Gazeta* muito melhor do que esse mesmo publico. O que a *Gazeta* pretende, entretanto, é enfileirar argumentos e razões para justificar a situação humilhante do civilismo paulista, que hoje bordeja as escadarias do Cattete, procurando conquistar as boas graças daquelle que ainda hontem assediava desapiedadamente. Podem manobrar para a conquista das boas graças do presidente da Republica, mas, nessas manobras, procurem um caminho direito e liso e não os máos atalhos, os esconsos desvios, de onde atiram constantemente uns indignos salpicos de lama naquelles que desassombrada e patrioticamente enfrentaram e estão combatendo os poderosos senhores do mais civilizado e rico pedaço da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

S. PAULO, 4 (*retardado*).

Tendo o *Estado* noticiado, hoje, que soldados da guarda nacional andaram, na madrugada de hontem, no carro n. 93, em correrias pelas ruas da cidade, o commando superior dessa milicia mandou uma nota aos jornaes vespertinos desmentindo, em absoluto, semelhante noticia, sendo que, é publico e notoriamente sabido que os autores das arruaças, aliás, já registradas pela *Tarde*, em sua edição de hontem, foram soldados da guarda civica e de outros corpos da força policial do Estado, que vivavam o marechal Hermes da Fonseca.

RIBEIRÃO PRETO, 5.

Foi hoje organizado, perante imponente assembléa popular, com assistencia das juntas republicanas de S. Simão, Serrinha, Cravinhos, Sertãosinho, Jardinopolis, Brodowski, Batataes, Matto Grosso, França, Sapucahy, Itaverava, Araras e Igarapava, pessoalmente representadas pelos seus membros, o directorio do partido republicano conservador de Ribeirão Preto, presidindo á assembléa o Dr. Raphael Sampaio, membro da commissão executiva de S. Paulo. Foram muito acclamados os nomes dos Srs. marechal Hermes, senadores Quintino Bocayuva e Pinheiro Machado, Drs. Pedro de Toledo, Rodolpho Miranda e Raphael Sampaio e a commissão executiva de S. Paulo.

Foram eleitos membros do directorio os Drs. Floriano Leite e Fabio Barreto, e coroneis Abdenago Nascimento, Vital Paiva e Vicente Vicario.

S. PAULO, 5.

O *comité* republicano, encarregado da direcção e propaganda da candidatura Rodolpho Miranda, activa os trabalhos eleitoraes em todo o Estado, registrando e publicando pelo *S. Paulo*, diariamente, o brilhante movimento civico que se vai operando nos circulos politicos, devido á sua pertinaz e criteriosa orientação.

Os civilistas, em desespero de causa, inventam e propalam pelas localidades do interior boatos ridiculos, taes como de apoio do marechal Hermes á candidatura Rodrigues Alves, da desistencia da candidatura Rodolpho Miranda em favor do senador C. Salles, e outras balelas, sem que produzam, aliás, o almejado resultado.

O partido republicano conservador, coheso e disciplinado, em todo o Estado disputará com vantagens nas urnas os proximos pleitos federal e presidencial, salvo caso de intervenção indebita da força estadoal armada e outras fraudes costumeiras.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 5.

O resultado das corridas hoje realizadas nesta capital foi o seguinte:

1° pareo — 1° logar, Cravo; 2°, Duque; tempo, 102 segundos; poules simples, 15$600; dupla, 10$000.

2° pareo — 1° logar, Saracura; 2°, Finesse; poules simples, 10$800; duplas, 22$800; tempo, 96 segundos.

3° pareo — 1° logar, Dantes; 2°, Le Chanet; poules simples, 78$400; duplas, 57$700; tempo, 94 segundos.

4° pareo — 1° logar, Mogy-Guassú; 2°, Sunrise; poules simples, 8$200; duplas, 21$300; tempo, 102 segundos.

5° pareo — 1° logar, Banquete; 2° Boccacio; poules simples, 7$600; duplas, 10$; tempo, 100 segundos.

O movimento total das corridas foi de 19:280$000.

S. PAULO, 5.

O Club de Regatas S. Paulo realizou hoje uma brilhante festa sportiva, em homenagem ao Dr. Olavo Egydio, secretario da fazenda.

A festa esteve muito concorrida.

S. PAULO, 5.

O Dr. Carlos Guimarães, secretario do interior, vai renunciar a sua pasta no dia 28 do corrente, afim de desincompatibilizar-se para o cargo de vice-presidente do Estado, para o qual foi ha pouco escolhido.

S. PAULO, 5.

Seguem para essa capital, pelo nocturno de luxo, os deputados Cardoso de Almeida e Palmeira Ripper.

S. PAULO, 5.

Não tem o menor fundamento o telegramma transmittido para essa capital dizendo que a policia impediu a circulação de um jornal da tarde d'aqui, effectuando a prisão dos vendedores.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

S. PAULO DE MURIAHÉ, 5.

Regressando á sua residencia, vindo do theatro, foi barbaramente assassinado, á meia noite, recebendo dois tiros de emboscada dentro desta cidade, o nosso redactor capitão João Martins Moreira, que tinha em sua companhia uma filha de 15 annos e um filho de nove, sendo aquella ferida simultaneamente por um grão de chumbo. O assassino evadiu-se.

O capitão Martins é o mesmo que ha tempos, tambem de emboscada, recebeu um tiro de carabina, ficando gravemente ferido. Deixa numerosa familia extremamente pobre — Redacção do *Muriahé*.

O NOVO RIACHUELO

No intuito altamente patriotico de reerguer a propaganda pro-"Riachuelo", cuja intensidade, nos Estados do norte e sul, ainda é notavel, apesar do desanimo de uns e do pessimismo de outros, o senador Arthur Lemos, presidente do "comité" central, dirigiu vibrantes telegrammas a todos os delegados geraes da Liga Maritima Brazileira, appellando para o reconhecido patriotismo desses valorosos amigos daquella benemerita instituição, afim de que prosigam na bella campanha tão brilhantemente encetada.

Em resposta, o senador Arthur Lemos já recebeu os seguintes telegrammas, que sobremaneira realçam os sentimentos civicos dos que ardorosamente se empenham pelo exito do grandioso tentamen:

Do coronel Carlos Pereira, delegado da Liga Maritima em Paquetá:

"Accuso o recebimento do vosso telegramma em o qual transmittis a grata noticia da nossa benemerita instituição continuar na patriotica propaganda pro-novo "Riachuelo", secundada pelo benemerito marechal Hermes.

Vosso telegramma foi lido com enthusiasmo e toda a população se revela satisfeita com a brilhante solução demonstrando não ter havido desanimo, apesar mesmo da rebellião da marinha em novembro ultimo. Affirmo-vos não poupar esforços nem mesmo sacrificios para que seja coroada do mais estupendo successo a acquisição do quarto "dreadnought", portador do glorioso nome do "Riachuelo", que ainda veremos na bahia de Guanabara, demonstrando o poderio do pavilhão auri-verde, symbolo sagrado da nossa amada Patria, por quem darei a vida em holocausto.— Carlos Thomaz Pereira, delegado da Liga Maritima em Paquetá."

Do coronel Manoel Carvalheira, delegado geral da Liga Maritima Brazileira no Estado de Pernambuco:

"De posse do honroso telegramma de V. Ex., manifesto-me ardorosamente solidario com a nobre attitude de se proseguir na propaganda para a compra por subscripção popular, do quarto "dreadnought" brazileiro, o "Riachuelo", nome sempre bemdito em nossa gloriosa marinha. A nossa benemerita Liga Maritima não deve esmorecer na rejuvenescencia do emprehendimento encetado sob tão felizes auspicios e grandes responsabilidades. Com a maxima franqueza e lealdade, posso assegurar que envidarei todos os esforços possiveis em prol de tão sacrosanta causa.—Manoel Carvalheira, delegado da Liga Maritima em Pernambuco."

Do Dr. Jayme Reis, delegado geral da Liga Maritima em Coritiba:

"Bom andamento trabalhos. Saudações — Dr. Jayme Reis."

Do Dr. Nunes Leite, delegado geral da Liga Maritima em Maceió:

"Recebido vosso despacho, ponho á vossa disposição meus prestimos officiosos. Continuarei com o mesmo ardor a promover a propaganda para a acquisição do novo "Riachuelo". O serviço da propaganda aqui, foi optimamente começado e, com pequeno esforço tudo se regularizará. Mandei publicar o vosso telegramma. Em outros despachos, vos darei minuciosas noticias sobre o patriotico movimento pro-"Riachuelo". Com muito affecto — Nunes Leite."

Do Dr. João Ferreira Pacheco, secretario da delegacia da Liga Maritima em Porto Alegre:

"Communico ter recebido do delegado da liga em Jaguarão, tres contos cento e cincoenta e seis mil réis (3:156$), destinados pro-"Riachuelo". Como todas as quantias recebidas para esse fim, esta foi entregue ao thesoureiro geral no Estado e recolhida ao Banco da Provincia.

Continuamos activamente a propaganda — João Ferreira Pacheco."

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Idéal.

O programma extraordinario que nesta tão bem organizada casa de diversões foi organizado para hoje, é um verdadeiro primor.

Figuram nelle "films" sensacionaes, que têm logrado retumbantes successos.

Cinema Paris.

E' magnifico o programma de hoje neste popular cinema. Chamamos para elle a attenção dos leitores.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Recreio.

Amanhã, terça-feira, subirá á scena pela primeira vez nesta capital a opereta portugueza "O fado", peça de grande successo, e que certamente despertará no publico do Rio de Janeiro grande interesse e curiosidade. Ha muitos annos que não apparecia nos theatros de Portugal uma peça original que tanta sensação produzisse como produziu a peça de João Bastos e Bento de Faria, que em boa hora escolheram para seu collaborador o inspirado maestro Felippe Duarte. A musica do "Fado", cheia de encantos e de poesia, constituiu para o intelligente maestro portuguez um legitimo triumpho.

Os applausos do publico de Lisboa e do Porto foram calorosos e a imprensa foi unanime em tecer-lhe elogios.

A peça de João Bastos e Bento de Faria, que foi expressamente escripta para a companhia do theatro Apollo, de Lisboa, encontrou nos artistas da mesma companhia os verdadeiros interpretes dos seus personagens, creando cada um a sua, com a maxima correcção e verdade.

Toda a montagem da peça foi feita com escrupuloso cuidado e com a maior propriedade. Delfina Victor, com a sua excellente voz de meio soprano, Joaquim Ramos, com a sua voz quente de barytono e Alina Benavente e Salles Ribeiro dão á partitura de Felippe Duarte o maior colorido possivel, cantando as suas partes com muito brilho e correcção. A parte comica vai ser bem defendida por João Silva, Alberto Ghira e Arthur Rodrigues, os tres creadores dos fadistas, que conquistaram nas apresentações dos seus typos fartos applausos do publico de Portugal, e merecidos elogios da imprensa.

O publico carioca que certamente amanhã encherá o Recreio irá confirmar de certo o successo da encantadora opereta portugueza que tanta sensação produziu em Portugal.

—Hoje, repete-se no Recreio, a applaudida revista de André Brun e Candido de Castro, "A crise do amor".

Pavilhão Internacional.

A companhia Lucilia Peres representa hoje a interessante peça "A bisbilhoteira", que levou hontem ao Pavilhão uma enorme concurrencia. A comedia é verdadeiramente bem feita e a representação é a melhor possivel pelos artistas que nella tomam parte.

O publico tem uma boa distracção indo ouvir a engraçada comedia "A bisbilhoteira".

Hoje, duas sessões: ás 7 1|2 e ás 9 1|2 horas.

Palace-Theatre.

Para estréa da primadonna Pina Ciotti, uma das primeiras figuras da excellente companhia Vitale, representa-se hoje, no Palace-Theatre, a esplendida opereta "A dansarina descalsa".

S. Pedro.

O "Homem das barbas" é a peça que a empreza escolhe para os dois espectaculos de hoje, no theatro São Pedro.

São enchentes certas.

Amores de Jupiter.

A empreza do Polytheama no intuito de chamar ao elegante theatro da rua Visconde Itauna as classes menos favorecidas pela fortuna, resolveu estabelecer o preço das archibancadas em 500 réis. E' realmente baratissimo assistir á linda opereta como os "Amores de Jupiter", montada com grande luxo de guarda-roupa e scenarios, e representada a capricho, por um bello grupo de artistas. A musica de Franz Lehar, alliada á modicidade dos preços, vai chamar grande concurrencia ao Polytheama esta noite, e as que se seguirem.

Manobras do amor.

Perpetuam-se na scena do theatro S. José, as acclamadas, esplendidas e jámais esquecidas "Manobras do Amor".

O exito alcançado por esta deliciosa burleta, excedeu ás expectativas dos autores e da empreza, mas o publico gostou a valer, e não ha noite em que o S. José não tenha tres formidaveis enchentes.

Agora, depois das novas coplas aggregadas aos deliciosos fados, á linda barcarola e á imponente desgarrada final, redobrou o successo da espirituosa peça de Oscrio Duque Estrada.

Aquella inspirada musica de Chiquinha Gonzaga jámais se apagará da memoria do publico de tão linda e primorosa que é. Ao S. José hoje.

Festa artistica da actriz Sarah Coelho.

Procurou-nos hontem a actriz Sarah Coelho, para nos communicar que a sua festa artistica, annunciada para hoje, no Apollo, não se realizará mais nesse theatro, por uma inopinada determinação do emprezario, que d'aqui partirá quarta-feira.

Assim a actriz Sarah Coelho fará a sua festa no cinema-theatro Chantecler, na proxima segunda-feira, com a "Viuva alegre" e os "Amores de principe".

Pediu-nos ainda a mesma actriz declarar que ella não se responsabiliza pelos bilhetes passados pelo actor Pedro Antello, que devia participar da sua festa.

Bibliotheca Xopotoense

Durante o mez de setembro ultimo a Bibliotheca Xopotoense, fundada a 3 de dezembro de 1903, pelo professor Leandro Werneck, em S. Caetano do Xopotó, Estado de Minas Geraes, e sob a direcção de Joanita Werneck, foi frequentada por 127 pessoas, a quem foram dadas á consulta 230 publicações, distribuidas pelos seguintes agrupamentos:

Bellas-letras, 22; historia e geographia, seis; sciencias mathematicas, sete; sciencias medicas, sete; sciencias physicas e naturaes, 15; sciencias sociaes, 17; sciencias juridicas, tres; theologia, 24; philosophia, duas; artes, 14; relatorios, 16; almanachs e catalogos, 13; diccionarios e encyclopedias, quatro, e jornaes e revistas, 86.

Escriptas: em portuguez, 145; em hespanhol, 13; em italiano, 14; em francez, 25; em inglez, 21; em hollandez, tres; em latim, cinco; em grego, duas, e em tupy-guarany, duas.

Para a leitura em domicilio foram emprestados 10 volumes, achavam-se em emprestimo 16, foram restituidos 10 e continuam emprestados 16.

Da secção de manuscriptos foram consultadas cinco peças, todas em portuguez.

Da secção de estampas numismatica e philatelia foram consultadas 139 peças.

A secção de impressos e cartas geographicas recebeu donativos:

Do Rio de Janeiro, Napoleão Reis, em nome da Bibliotheca Laminense, 16 volumes, um exemplar da *Gazeta de Queluz* e um da *Pedra Branca*; D. Sophia Pereira, dois volumes; R. Seidl, um; Sociedade Nacional de Agricultura, um, e do ministerio da agricultura, tres;

De Bello Horizonte, do secretario de Estado dos negocios da agricultura, industria, terras e viação, dois volumes, e do Dr. Zoroastro Alvarenga, um exemplar do boletim mensal de estatistica demographo-sanitaria de Bello Horizonte.

Somma, 25 volumes.

Numero existente no mez anterior, 3.677 volumes. Total, 3.702 volumes.

Durante os 23 dias uteis do mez de outubro findo, em que esteve franqueada ao publico, foi a Bibliotheca Popular, que funcciona no edificio do Lyceu de Artes e Officios, frequentada por 900 leitores os quaes consultaram 515 jornaes e 397 obras em 428 volumes, sobre: theologia 10; jurisprudencia, 20; sciencias e artes, 96, literatura, 217, e historia, etc., 46.

Escriptas: em portuguez, 670; em francez, 93; em inglez, 37; em italiano, 53; em hespanhol, 35; em latim, nove; em allemão, seis, e em esperanto, uma.

NOTICIAS DE MINAS

Hospital de Caeté.

Em Caeté reuniu-se, a 15 de outubro, em assembléa geral, a Sociedade Civil de Beneficencia Caetéense, sendo, pelo seu presidente, o Sr. Paulo Pinheiro da Silva, apresentado o relatorio da administração que findou, e informações sobre a condição material e moral da sociedade.

Por essa desenvolvida exposição, se nota que são muito satisfatorias as condições financeiras do hospital, mantido pela benemerita associação.

Grande foi o numero de enfermos internados neste durante o anno e que ali foram caridosamente pensados, havendo dos mesmos fallecido apenas 9.

Lamenta o Sr. presidente a desidia de alguns Srs. associados e pede á população da cidade a sua contribuição material e moral para a sociedade, que tantos beneficios tem prestado á pobreza desvalida.

O relatorio do Sr. Paulo Pinheiro, escripto em estylo claro e elegante, é um documento merecedor da attenção de quantos se interessam pela prosperidade da Sociedade de Beneficencia Caetéense.

Movimento industrial.

A Cooperativa Itaunense de Lacticinios, organizada ha pouco, vai installar brevemente na capital uma grande leiteria modelo, dotada de apparelhos frigorificos, pasteurizadores, resfriadores, etc.

A Cooperativa Itaunense de Lacticinios já está construindo na prospera villa de Itaúna, em frente da estação, um vasto edificio para a sua séde onde vai installar os machinismos mais aperfeiçoados para o tratamento do leite e productos de lacticinios.

Dessa nova associação fazem parte 50 associados, todos fazendeiros e criadores, achando-se a mesma, portanto, em optimas condições para fornecer qualquer quantidade de leite de superior qualidade á população desta capital.

Os Srs. João Gonçalves de Souza e Luiz Ribeiro de Oliveira, directores da Cooperativa Itaunense de Lacticinios, já requereram á Prefeitura de Bello Horizonte, a licença para estabelecer a leiteria naquella capital, onde, além de leite pasteurizado ou simplesmente congelado, leite homogeneizado e maternizado, venderão manteiga fresca e sem sal, "petits-suisses", queijos e requeijões, emfim, todos os productos de lacticinios.

Com a dupla installação de frigorificos e mais apparelhos em Itaúna e em Bello Horizonte, devido á pequena distancia (100 kilometros), que separa as duas localidades, devido ainda a serem os fornecedores de leite todos socios, supprimindo-se assim todo intermediario, a Cooperativa Itaunense de Lacticinios acha-se em condições até hoje ainda não igualadas para o abastecimento de leite ao consumidor.

— Reuniu-se, no dia 29, no salão da Camara Municipal de Rio Novo, a directoria provisoria da Sociedade Anonyma ali organizada com o fim de fundar uma fabrica de tecidos.

Oeste de Minas.

O habil construotor capitão Americo Paiva, que ha pouco edificou o bello predio da cadeia da cidade de Lavras, acaba de contratar com a directoria da estrada Oeste de Minas a construcção de um novo edificio para a estação do local, que elle espera concluir dentro de seis mezes.

— Effectuou-se no dia 11 do passado, como foi noticiado, a inauguração da linha de bonds electricos, num percurso de tres kilometros, ligando a estação da Oeste, de Lavras, ao outro extremo da cidade.

Está assim a cidade no gozo de uma de suas maiores aspirações, de um melhoramento que muito ha de concorrer para o seu desenvolvimento. Desappareceram as difficuldades de transporte para os passageiros que visitam Lavras.

Até então esse transporte era feito em trolys, sujeitando-se o viajante a incommodos determinados pelo pó ou pela lama atirada pelos animaes de tracção.

O percurso da linha é de tres kilometros, a partir da estação de Lavras á rua Dr. Chagas Doria.

No centro da cidade, na praça Barão de Lavras, foi construido elegante predio que serve de estação.

O acto da inauguração realizou-se nesse elegante predio, onde ás 3 horas da tarde do referido dia estavam reunidos diversos representantes da directoria da Oeste, autoridades e representantes de todas as classes sociaes.

O bond inaugural partiu da estação da distribuidora levando a banda de musica Municipal, e foi até a estação de Lavras receber os representantes da directoria da Oeste, regressando á praça Barão de Lavras que estava apinhada de povo.

Ahi fizeram-se ouvir os deputados Drs. Alvaro Botelho e Lamounier Godofredo, sendo levantados muitos vivas aos Srs. presidentes da Republica e do Estado, aos Drs. Francisco Salles e Delphim Moreira.

Terminado o acto da inauguração fez o bond diversas viagens repleto de passageiros, até á tardinha.

Automoveis em Bello Horizonte

Sabemos estar em vias de organização, nesta capital, uma importante empreza que vem patentear, mais uma vez, o grão de desenvolvimento e progresso a que attingiu a joven capital de Minas.

Importantes industriaes e commerciantes dessa cidade estão organizando uma grande empreza que com o capital de 300:000$, vai estabelecer ali uma "garage" com seis omnibus, seis automoveis e alguns caminhões de transportes. O capital já está em parte subscripto.

Caxambú.

De Caxambú chegam assiduamente noticias de novos melhoramentos.

Faz parte do plano a construcção de uma rêde telephonica ligando os principaes pontos da cidade.

— Os trabalhos da construcção da grande avenida, que mede um kilometro, estão bastante adiantados.

Consta que essa avenida, que será toda arborizada, madamizada e profusamente illuminada, terá o nome do prefeito, Dr. Camillo Soares, conforme desejo unanime do povo.

REPUBLICA PORTUGUEZA

Ainda a conspiração monarchica

OS CONSPIRADORES DENTRO E FORA DAS FRONTEIRAS

Concluimos a nossa carta da semana finda com as primeiras noticias recebidas no Porto ácerca da incursão dos "paivantes" em Traz-os-Montes. Relatámos o que de então até agora se tem passado.

O PLANO DA INCURSÃO DESCRIPTO PELA FANTASIA INCANDESCENTE DE UM CONSPIRADOR—UM PASSEIO TRIUMPHAL DA GALLIZA AO PORTO!

Precisamente, no mesmo dia em que eram transporadas para bordo dos navios de guerra, que haviam de conduzil-os a Lisboa, as primeiras lévas dos presos da conspiração, chegava no Porto a "Integridade", de Tuy, que inseria,mesmo em portuguez, para maior authenticidade, uma carta do conhecido jornalista clerical Gomes dos Santos, expondo com todos os pormenores, os planos dos conspiradores. Transcrevemos para aqui os principaes trechos dessa carta, como sendo ella um documento importante neste exemplo e, do mesmo passo, para confirmar a correcção e a seriedade de todas as nossas informações politicas, "sempre baseadas em factos".

Essa carta é datada da madrugada de 4 do corrente, na povoação fronteirica de Libian; depois de um preambulo em que diz que Paiva Couceiro acabava de atravezzar, naquella noite, "á frente do seu pequeno mas dedicado exercito", Gomes dos Santos escreve:

"O dia da entrada da columna de Couceiro em Portugal foi propositadamente escolhido. Na noite de 3 para 4 de outubro de 1910, um punhado de rebeldes, servidos pela traição e pela cobardia e imprevidencia do governo monarchico, iniciava em Lisboa o movimento revolucionario, que hava de desfechar, trinta e seis horas depois, na proclamação do detestado regimen republicano. Na noite de 3 para 4 de outubro de 1911, os braves monarchicos portuguezes iniciam o movimento restauratista, que em breves horas, cremol-o, terá triumphado do norte ao sul do paiz.. A republica portugueza—que, se por vezes indignou, outras vezes fez sorrir de tedio e de nojo o mundo civilizado—durará pouco mais que um anno.

E' preciso desfazer a lenda que attribue a Paiva Couceiro um exercito numerosissimo organizado na Galliza. Os emigrados portuguezes, que entraram com o famoso capitão, não são mais de 800, divididos em tres companhias de infanteria, um esquadrão de cavallaria, uma bateria de artilheria, uma companhia de serviços de saude e subsistencias, e um grupo civil auxiliar, armado com granadas explosivas de arremesso e com baterias electricas para a destruição de pontes. Armas, cavallos e canhões estavam no territorio portuguez desde muito tempo; o exercito monarchico entrou a fronteira desarmado, para não violar a neutralidade hespanhola, e só em terra portugueza se armou.

. . . .

O exercito de Couceiro entrou sem resistencia entre as acclamações do povo. A esta hora marcha sobre Bragança—a primeira cidade da fronteira—já consideravelmente engrossado pelo povo das aldeias. Suppõe-se que entrará alli sem ter de disparar um tiro, e que á columna se juntará o regimento de caçadores que guarnece aquella cidade. Dalli dirigir-se-ha, segundo as melhores hypotheses, sobre Mirandella,Villa Real e Amarante,em direcção ao Porto, que é a segunda cidade do paiz e a primeira pela sua importancia industrial e commercial.

Visitei, numa rapida digressão de automovel, as aldeias e povoações da fronteira. Mal se calcula o enthusiasmo que as agita, e que deve ser o reflexo de que a esta hora se passa em todo o Portugal.

. . . .

Uma grande preoccupação nos domina a todos, neste momento. Que se terá passado no resto do paiz? Os elementos com que contavamos ter-se-hão pronunciado já? O paiz estará revolucionado? A bandeira monarchica estará tremulando por toda a parte?

E' impossivel sabel-o aqui. A nossa columna tem o serviço de communicações assegurado e mantido para a rectaguarda, mas não recebe ainda communicações do paiz. Os fios telegraphicos estão cortados quasi por toda a parte; e emquanto nos conservamos perto da fronteira, só o telegrapho e o correio hespanhoes podem ser utilizados pelos jornalistas que acompanhem o movimento."

Eis ahi fica, nas suas linhas geraes, o plano completo da incursão. Assim a tinham sonhado, dando Gomes dos Santos margem á fantasia.

NO DIA 8 — AINDA FALTA DE NOTICIAS DESENVOLVIDAS DOS SUCCESSOS DA FRONTEIRA — TELEGRAMMAS OFFICIAES — CARTAS DE CHAVES E DE BRAGANÇA — OFFICIAES FERIDOS

Os nossos leitores facilmente avaliam a ansiedade por todos estes successos produzidos no Porto, muito embora nós sempre vissemos como fatal o desastre da tentativa contra-revolucionaria, qual sempre aqui nestas columnas do "Paiz", o temos manifestado. Os factos, como estão vendo, mais uma vez nos dizem, razão sobre as fantasias expedidas por cartas [illegible] aqui, por correspondentes sem escrupulos e que, em vez de conterem os factos [illegible] que lhes paga, provavelmente para ser illudida.

Vimos, porém, narrando os successos ao passo que elles se foram dando ou conhecendo.

No dia 8, domingo, a falta de noticias desenvolvidas da fronteira era absolutamente manifesta. Demais, não se publicavam jornaes á tarde, o que [illegible] "aguçando" a curiosidade. Os "placards" das folhas appareceram, porém, os seguintes telegrammas officiaes recebidos no quartel-general:

"Vinhaes, 8, ás 8 horas da manhã —O batalhão do meu commando vai ao encontro dos inimigos da nossa querida Republica. [illegible] com enthusiasmo. — Major Peres, commandante do 24."

"Vinhaes, 9 (madrugada) — Conspiradores abandonaram esta noite Cazares, refugiando-se em Pinheiro Velho, a nordeste de Vinhaes e a meia legua da raia.

A columna mixta lançada em sua perseguição já hontem ao anoitecer alli chegado a Salgueiros. Espirito das tropas excellente."

NO PORTO—NOVA LEVA DE PRESOS PARA LISBOA

Na madrugada desse domingo, 8, foram transportados das prisões do Aljube para bordo do couraçado "Vasco da Gama" e do cruzador "S. Gabriel", mais 111 conspiradores. A partida tinha sido resolvida em segredo, sendo conhecida apenas por um limitado numero de pessoas.

A's 4 horas da madrugada, chegou ao Aljube uma força de 800 praças de infanteria [illegible] guarda republicana, sob o commando [illegible]

Ao mesmo tempo seguiam para a Boa Vista, de onde um comboio do caminho de ferro da Povoa os conduziu a Leixões, outros presos, em numero de 50.

Estes foram transportados para bordo do couraçado "Vasco da Gama".

MAIS PRISÕES NO PORTO—UM PADRE SÈRIAMENTE COMPROMETTIDO.

Durante o dia de domingo e segunda-feira, foram feitas no Porto mais 20 prisões, entre as quaes as de alguns ecclesiasticos.

— O padre Francisco Xavier e Castro foi preso por um grupo de carbonarios á saida da sacristia da Misericordia, onde era tambem capellão do coro.

E' accusado de ter andado a aliciar conspiradores.

Passada busca na casa onde reside, á rua Chã n. 82, foram-lhe apprehendidos varios quadros com o retrato de D. Manoel, que tinha escondidos em umas caixas entre a roupa, medalhas com o mesmo retrato e com saldeiras monarchicas, manifestos de Paiva Couceiro, orações pedindo a restauração da monarchia, grande numero de balas Abbadie, um revólver, papel com o timbre da policia civil do Porto, varias correspondencias, etc.

RECOLHEM AO ALJUBE MAIS PRESOS DE FILGUEIRAS

Cerca das 10 horas da noite da mesma segunda-feira, deram entrada no governo civil, escoltados por uma força de 12 praças de infanteria 22, destacada em Filgueiras, sob o commando do 2º sargento Ribeiro, os seguintes individuos presos ali por estarem implicados no "complot" monarchico-reaccionario: Alfredo de Freitas Costa, padre José Maria da Rocha, Antonio Ferreira, o "alferes", José Monteiro da Silva, o "Penedo", Luiz de Souza Lemos, Casimiro Correia dos Reis e Souza e padre Joaquim da Costa Fonseca.

A escolta embarcou em Caide ás 5 horas da tarde, desembarcando na estação de Campanhã, sendo os presos conduzidos para uma das salas da estação, afim de os furtar aos protestos de grande numero de populares que ali se encontravam.

Como os curiosos não debandassem, os presos seguiram no "tramway" das 9 e tal para S. Bento, onde os esperavam duas patrulhas de cavallaria da guarda republicana que os protegeram até ao governo civil, evitando que os populares que em grande numero os seguiam, fossem além dos vivas á Republica e dos "morras" aos traidores.

A' porta do atrio do governo civil os presos ouviram uma extraordinaria manifestação de hostilidade e calorosos vivas á Patria e á liberdade.

EM PENAFIEL—PRISÃO DO CONDE DE ALPENDURADA

Na madrugada do dia 3, domingo, em Penafiel, um grupo de republicanos, composto de militares e paizanos, sob as ordens do administrador, andando de ronda nas ruas da cidade, surprehendeu um rapazote com uma mala.

Como elle se tornasse suspeito, passaram-lhe revista á mala, encontrando-lhe apenas roupas. De passo declarou o rapaz que ia á alquilaria Castanheira fretar um carro para um [illegible] de Louzada.

O trem foi effectivamente fretado, levando o rapazote na boléa e quatro republicanos dentro, dirigindo-se para o local indicado pelo desconhecido.

A um kilometro de Penafiel, o rapaz mandou parar o trem e logo saiu de entre umas arvores um individuo que se lhe dirigiu precipitadamente.

Convidado pelos republicanos a acompanhal-os á administração, reconheceram ser o conde de Alpendurada, um dos affectos a D. Manoel.

Essa prisão foi immediatamente telegraphada ás autoridades do Marco de Canavezes e ao chefe do districto.

Ao conde apprehenderam um revolver.

MAIS PRISÕES EM AVEIRO—UM PADRE AMIGO DA PROLE

Em Aveiro foram feitas mais as prisões dos seguintes individuos: Manoel Rodrigues Loureiro, Manoel de Almeida Andrade e Manoel Esteves Alexandrino Junior, do concelho de Oliveira de Bairro, e o padre Francisco Massadas, prior da freguezia de Naris, concelho de Aveiro.

—Ao voluntario Antonio Augusto da Silva, que o prendera, pediu instantemente o detido padre Manoel José Ferreira que tratasse de conseguir que lhe fosse possivel lavrar um documento em que ficasse garantida para seus filhos a herança da sua fortuna, caso viesse a morrer sem ser restituido á liberdade, sendo administradora de todos os seus até á maioridade do primeiro a mãi dos mesmos, desde que se parte com a honestidade."

RESTITUIDO A' LIBERDADE

Na tarde de domingo foi posto em liberdade o agente da policia judiciaria Bernardo Antonio, que havia sido preso por erro de informação e cuja inculpabilidade foi reconhecida.

O "COMPLOT" DE CHAVES

O "complot" descoberto em Chaves tinha por objectivo inutilizar a [illegible]

A MORTE DO GUARDA-FISCAL EM SOUTELLINHO

Uma carta de Albertina dos Anjos, irmã do desventurado guarda fiscal José Gomes de Carvalho, que appareceu morto em Soutellinho da Raia, escripta de Chaves, em data de 7, a uma sua cunhada que reside no Porto, diz que o seu irmão foi assassinado [illegible]

INFORMAÇÕES INTERESSANTES DE UM JORNAL GALLEGO

Um jornal d'Orense, "La Region", publica as seguintes informações, escriptas por um correspondente [illegible] já citado jornalista clerical Gomes dos Santos [illegible]

se a columna, que pôde entrar livremente. O guia, porém, enganou-se no caminho, sendo a columna obrigada a retroceder.

Após uma marcha fatigante, que durou quasi todo o dia, o exercito de Paiva Couceiro chegou, porém, á cidade (Bragança), que foi tomada quasi sem resistencia."

Como se sabe, nem lá chegaram. [illegible] desviaram-se para Vinhaes.

SINGULAR COINCIDENCIA

(A este titulo e a proposito do guarda fiscal que appareceu assassinado, diz:

. . . .

"Uma columna, organizada para operar ao norte da Galliza [illegible] D. José de Almeida [illegible]

[illegible]

O guarda morto, que foi a primeira victima da revolução, era da aldeia de Villa Secca e um republicano feroz que fez guerra implacavel ao parocho da sua freguezia, ameaçando-o de morte constantemente. O parocho [illegible] terra hespanhola, onde se encontra ha dois mezes.

Haverá tres dias passou por ali D. João de Almeida e um dos soldados que o acompanhavam lamentou-se de não ter pistola.

O padre offereceu-lhe uma, mal suppondo o estranho destino que ia ter.

Por uma coincidencia singular, o soldado, sem saber, matou com essa pistola o perseguidor do parocho."

Como dizemos em outro logar, o pobre guarda foi assassinado pelo proprio capitão João de Almeida.

ALTEZAS QUE PASSAM

Referindo-se a importantes individualidades que estiveram hospedadas em um hotel em Verin, e que em Libian viu em um automovel, refere:

"São os representantes das mais illustres familias portuguezas e entre elles principes de sangue real.

Descubro a figura robusta e insinuante de D. Francisco José de Bragança,filho mais novo de D.Miguel II. A seu lado, senta-se um mancebo alto, de olhos azues: é o principe de Parma, parente proximo de D. Miguel. Acompanham-os alguns legitimistas que nesta hora solemne puzeram de parte, por momentos, as suas pretenções abatendo a sua nobre bandeira, para ir combater a Republica que domina o paiz.

No hotel Salgado, de Verin, proponho-me a apresentar as minhas homenagens á senhora princeza de Parma, que, com grande valor, acompanhou o principe até a fronteira portugueza e que em Verin aguardará o desenlace do drama, cujo primeiro acto acaba de ver.

E' legitimista quasi toda a columna que, ás ordens de D. João de Almeida, tomou esta manhã, posições nas proximidades de Chaves, esperando apoderar-se desta villa antes de anoitecer.

O facto dos principes legitimistas tomarem parte nesta expedição nada significa contra o proceder do rei D. Manoel. Estou autorizado a declarar que D. Manoel fez vivas instancias para dirigir pessoalmente o movimento da restauração, cedendo apenas perante a ameaça de Paiva Couceiro, o qual declarou que, em tal caso, abandonaria a empreza a que se consagrara."

* * *

NOTICIAS DO DIA 11 — UM INTERESSANTE DIARIO DOS SUCCESSOS DE TRAS-OS-MONTES.

No dia 11, quarta-feira, publicou o "Primeiro de Janeiro" o seguinte interessante relatorio, em carta enviada a um amigo por um republicano de Tras-os-Montes. Alcança elle até o dia 6:

"Bragança, 8 — Meu caro amigo Li o "Janeiro" de 6 e vejo que as informações dadas pelo jornal são um pouco laconicas e as transcriptas dos jornaes estrangeiros são inteiramente falsas. Eis o que ha de positivo:

Dia 4 — Estava-se dando uma récita no theatro, promovida pelo batalhão de voluntarios, quando seriam 11 horas, pouco mais ou menos, foram ali chamar os officiaes e sargentos das metralhadoras, o que deu em resultado os voluntarios sairem e irem apresentar-se no quartel.

Como consequencia disto, foi interrompido o espectaculo e a cidade posta em alvoroço. Tinham-se recebido informações dos postos da guarda fiscal de Soutello e Portela, dizendo que os conspiradores se achavam acampados proximo da raia, em terreno espanhol, com disposição de entrar essa mesma noite, o que de facto se deu. Parece que tinham os seus depositos de armamentos em serra de Montesinho. Um pouco depois chegavam novas informações, dizendo que avançavam sobre Bragança, mas quando estas informações foram recebidas, já as forças, aqui aquarteladas, tinham tomado as suas disposições para o combate, e dispostas a se defender a todo o transe. Os conspiradores tinham montado na raia um serviço de correspondencia por meio telegraphos e fachos de luz. Eis o itinerario que elles seguiram, segundo informações colhidas pelas patrulhas de cavallaria: entraram pela serra de Montesinho; passaram entre Paramio e Cova da Lua; á esquerda de Carragosa, e dirigiram-se á Castanheira, onde estiveram descançando. D'ali seguiram em direcção á Vila Verde, e foram tomar posição em Vinhaes, onde nós tinhamos um destacamento de infanteria 15, commandado pelo capitão Andrade, que nessa occasião occupava uma posição do lado opposto da villa, em ordem de retirar sobre Chaves, caso não pudesse resistir.

Dia 5. Trava-se um combate entre os conspiradores e o destacamento, combate que durou uma hora e meia, sendo o destacamento obrigado a retirar, pois eram atacados por cerca de mil conspiradores, e elles eram apenas 80.

Os conspiradores entram em Vinhaes, proclamando a monarchia, apoderam-se do telegrapho e repartições publicas; põem fóra os presos, e, entre elles, o alferes Figueiredo, que em seguida toma o commando de um pelotão de conspiradores, e que foi o que mais contribuiu para desalojar nosso destacamento da sua posição. O nosso destacamento retirou sobre Chaves, mas, no caminho, encontra um esquadrão de cavallaria que de Chaves vinha já em seu auxilio.

Dia 6. O nosso destacamento, com o esquadrão de cavallaria, avançam sobre Vinhaes, e os conspiradores abandonam a villa e as posições que occupavam, sem se disparar um tiro, e as nossas forças entram em Vinhaes, onde hasteam novamente a bandeira republicana e tomam conta do telegrapho. Restabelecem-se as communicações com Bragança donde no dia 7, lhe foi enviado, como reforço, o batalhão de infanteria 24, que ali chegou pela tarde.

Na madrugada desse dia, o alferes Camões, da cavallaria aqui aquartelada, com uma pequena força de cavallaria, foi fazer um reconhecimento, e o tenente Ramires, tambem de cavallaria que d'aqui havia saido tambem com uma pequena força de cavallaria, seguiu em reconhecimento por outro caminho, chegando a Vinhaes sem novidade. Depois de terem descoberto os conspiradores acampados na serra da Coroa, junto [illegible] De tarde, o esquadrão [illegible] que está em Vinhaes foi em [illegible] serra da Coroa, e [illegible] vendo-se os nossos obrigados a

retirar, devido ás más condições do terreno, e não puderam avançar. Nesse combate ficaram dois officiaes feridos [illegible]

Dia 8. Consta haver-se travado um combate esta madrugada, entre as forças de Vinhaes e os conspiradores, mas não se sabe ainda o resultado. Esta noticia te envio a titulo de boato.

Os conspiradores, hontem, eram já em grande numero, com quatro metralhadoras. E' convicção geral que elles estão recebendo [illegible] de Hespanha.

As nossas tropas estão muito bem dispostas a combater pela Republica, até aniquilarem os conspiradores.

Não ha duvida que é Paiva Couceiro quem os commanda.

Houve, realmente manifestações monarchicas nas aldeias por onde [illegible]

[illegible]

Os conspiradores estão desolados e muitos têm desertado e fugido para suas casas [illegible]

E' absolutamente [illegible] que dentro de poucos dias tenha de te dar a boa noticia da sua derrota.

[illegible]

NA GALLIZA—O QUE DIZIAM OS JORNAES GALLEGOS—O FILHO DE EÇA DE QUEIROZ FERIDO.

O "Faro de Vigo" nesta data chegado ao Porto [illegible] seguinte, onde ha muita fantasia, como depois se viu. As suas informações eram dadas pelos proprios conspiradores:

A SITUAÇÃO DE PAIVA COUCEIRO E DA SUA GENTE

Não é possivel conhecer por agora, em todas as suas minuciosidades, a historia do movimento iniciado na fronteira portugueza pelo ex-capitão Paiva Couceiro, nem no momento em que escrevemos se sabe qual a verdadeira situação das forças monarchicas.

Todavia, possuimos dados que nos permittem dar interessantes informes acerca da contra-revolução monarchica.

Segundo esses informes, Paiva Couceiro achava-se no sabbado passado em Vinhaes, com todas as forças, que penetraram em Portugal formando uma só columna, composta de cerca de oitocentos homens. Anteriormente haviam sustentado escaramuças com as forças republicanas, havendo baixas em ambos os campos.

As praças de Chaves e Bragança não estiveram ainda, em occasião alguma, occupadas pelos monarchicos. A noticia que circulou a tal respeito provém certamente de pessoas que estavam ao corrente do plano dos invasores, dando-o como executado, apenas constou que entraram em Portugal suppondo que o programma havia sido cumprido sem opposição.

Se tal não succedeu, a culpa não deve ser imputada a Paiva Couceiro, mas sim ao movimento não haver rebentado em todas as partes, como estava planeado. Aquelles que estavam encarregados em Zamora e Orense passaram a fronteira, mas o mesmo não succedeu aos que deviam penetrar em Portugal por um ponto da provincia de Pontevedra e que constituiam uma força de duzentos homens, perfeitamente armados e com quatro metralhadoras.

Este facto, conjugado com o da descoberta do "complot" do Porto, impedindo que o movimento se produzisse em outras cidades portuguezas, foi o que deu causa a que Paiva Couceiro e Camacho não tivessem podido tomar Bragança e Chaves e seguir depois, triumphantes, a sua marcha em direcção ao Porto.

A actual situação dos invasores não é, em verdade, muito favoravel para elles, mas não fugiram em debandada, ou, pelo menos, não tinham fugido até sabbado, segundo noticias officiaes de Portugal.

Preparavam-se, pelo contrario, para resistir, pelo maior espaço de tempo possivel, aguardando que algum acontecimento viesse favorecer a sua causa.

Se, como entre elles se dizia, chegassem a Lisboa os dois vasos de guerra adquiridos no norte da Europa, o exito não se fazia esperar.

ALGUMAS BAIXAS

Nas escaramuças occorridas entre monarchicos e republicanos, houve, de parte a parte, algumas baixas.

Dos monarchicos diz-se que morreu o Sr. Frées, distincto portuguez que estava emigrado em Vigo.

Tambem se diz que ficou ferido com uma bala em uma clavicula, o Sr. Queiroz, que foi consul de Portugal em Paris. O seu estado parece grave.

A mãi e uma irmã do Sr. Queiroz estão expatriadas em Londres.

O SECRETARIO DE PAIVA

O secretario de Paiva Couceiro expediu para uma pessoa de Tui, o seguinte telegramma, ás 11 horas da noite de domingo:

"Póde garantir que nossas forças bateram forças republicanas no dia 5 em Vinhaes, onde ficou arvorada a bandeira azul e branca. Hontem, bateram novamente forças republicanas em Cazares. Estas fugiram, abandonando cavallos e armamento. Noticias restantes falsas. Não tivemos baixas. O inimigo teve feridos e mortos."

Soube-se depois que entre outras falsidades, havia a da morte do filho de Eça de Queiroz.

Tanto esse rapaz, como o tal Frées, filho do grande lavrador do Ribatejo, Victorino Frées, apenas tinham ficado feridos, muito embora com certa gravidade.

* * *

NO PORTO — OS CONSPIRADORES JA' TINHAM SELLOS

Os conspiradores já tinham sellos, ao que parece, gravados e impressos na Allemanha. Os jornaes do Porto publicam alguns "specimens" que foram apprehendidos.

Têm os retratos de D. Miguel e de D. Manoel e o distico: "Deus, patria e rei!".

UM MANIFESTO DOS CONSPIRADORES

De Verim enviam para jornaes do Porto exemplares do seguinte pittoresco manifesto:

"Queridos trásmontanos e minhotos, portuguezes, legitimistas.

Uma quadrilha de bandidos apoderou-se do governo do nosso paiz. Acabar com esta ignominia é o vosso dever para com Deus, para com vós mesmos e para com com vossos filhos.

Um soldado valoroso, Paiva Couceiro, vai por em execução o seu plano de resgatar a nossa patria.

E' o nosso dever auxilial-o até ao fim com todas as nossas forças.

Só me quereis seguir com a bandeira [illegible] —D. JOÃO [illegible]

A bandeira branca, como se sabe, é a dos legitimistas.

EM GAYA: PRISÃO DO ABBADE DE CANIDELLO

O administrador de Gaya enviou preso para o Porto o abbade de Santo André de Canidello, Abel Augusto da Silva Marques, que havia sido preso pelo regedor daquella freguezia, Sr. Jacintho Antonio da Fonseca, por estar implicado na conspiração contra a Republica.

Com o preso foi remettido um officio do regedor, relatando o resultado das averiguações a que procedera e das quaes consta ter o preso dito a José Ferreira da Silva, Duarte da Rocha e Joaquim Teixeira: "Que os republicanos brevemente ficavam debaixo das leis ecclesiasticas; que tendo o abbade saido com o Viatico a um enfermo, fóra das regras estabelecidas para tal fim, affirmara que o regedor não mandava coisa alguma, mas sim elle, abbade, que era a autoridade da freguezia; que não quer o subsidio do governo e que a revolução estava prestes a rebentar e depois veriam como as coisas eram; que o registro civil não tem validade alguma, e que só tem validade o baptismo catholico."

Refere mais o regedor no seu officio: "que o abbade é um grande jesuita, porque, antes da implantação da Republica, frequentava o collegio jesuitico da Boa Vista, no Porto; que fanatizou muitas mulheres em Canidello, que lhe pagavam e suppõe que ainda pagam 40 réis mensaes; que distribuia uns papeis a essas devotas,concedendo-lhes indulgencias, e assignados P. Marques; que tendo-lhe ido pedir esmola a indigente Helena Rosa de Jesus, o abbade respondera que fosse pedil-a aos republicanos, e que elle, por causa da Republica, tambem teria de ir pedir com um sacco."

O officio termina por dizer que em face da exaltação dos habitantes de Canidello, contra o parocho é conveniente não voltar elle a parochiar a freguezia, por se poderem dar graves acontecimentos; e que essa exaltação se evidenciou no trajecto, quando o abbade foi conduzido para o calabouço de Gaia, sendo preciso empregar-se a força para não ser linchado pelo povo.

O preso veiu em um trem, ao anoitecer, para o commissariado de policia, acompanhado por dois carbonarios e um guarda civil.

E. J.

MÃOS BOFES

Um italiano em S. Paulo dá dois tiros de revólver em uma devedora e mata-a.

Deu-se ha pouco em S. Paulo, um assassinato estupido, que mostra bem a indole perversa e sanguinaria do individuo que o praticou.

Ha tempos Joaquim Francisco, casado com Maria Marcolina Monteiro dos Santos, morador á rua Chavantes n. 76, naquella capital, comprou a prestações semanaes, de Paulo Raguzza, morador á rua da Graça n. 70, um quadro representando Othello e Desdemona.

Joaquim sempre pagou regularmente os mil réis semanaes correspondentes a cada prestação; mas,por motivos razoaveis, uma vez se atrazou e dahi por diante o visitou continuamente o seu credor Paulo Raguzza.

Na terça-feira da ultima semana, o vendedor do quadro foi ainda uma vez a casa do devedor reclamar o dinheiro a que tinha direito.

Joaquim não estava em casa, apparecendo por isso sua mulher, que declarou a Raguzza não ter a importancia reclamada.

A resposta de Maria Marcolina irritou o cobrador, que atirou á cara da pobre mulher os desaforos mais pesados.

A offendida, indignada com o modo de proceder do vendedor de quadros, respondeu no mesmo tom, estabelecendo-se então calorosa troca de insultos que, naturalmente, despertaram a attenção dos vizinhos.

Raguzza, vendo que não levava melhor no "bate-bocca", num momento sacou de um revólver desfechando dois tiros contra Maria Marcolina, que caiu gravemente ferida no lado direito do thorax.

Praticado o delicto, Raguzza atirou fóra a arma, deitando a correr pela rua fóra, até entrar na casa de José Cocolatore e José Peixe, á rua Casemiro de Abreu n. 23, onde procurou esconder-se.

Perseguido por diversos populares, o fugitivo foi alcançado e preso pelo "chauffeur" da policia, Augusto Gonçalves, e removido para a Central, onde o Dr. Pinheiro e Prado, iniciou o competente inquerito.

Maria Marcolina, foi removida para o hospital da Santa Casa daquella cidade, em estado gravissimo, vindo a fallecer dois dias depois.

REVISTAS SCIENTIFICAS

Durante a semana finda, recebêmos as seguintes revistas scientificas, das quaes destacamos os assumptos mais importantes:

Revista Medico-Cirurgica do Brazil n. 9, de setembro—"Physica medica e seu objecto. Sua importancia no estudo da medicina e da pharmacia" pelo Dr. Henrique de Toledo Dodsworth; "Valor da electro-therapia do systema de S[illegible]" pelo Dr. Thadeu de Medeiros; "Tratamento da diphteria", pelo Dr. José de Moraes Mello; "Um caso [illegible] no hospital de S. Sebastião", pelo Dr. C. S.; "Tratamento da eclampsia puerperal", pelo Dr. Ubaldo Fernandez e "Tratamento do diabetes", pelo Dr. von Sonnei, etc.

Archivos Brasileiros de Psychiatria Neurologia e Medicina legal, ns. 1 e 2—"Contribuição ao estudo da simulação da loucura", pelo Dr. Miguel Salles; "Sobre a morte subita na infancia por hypertrophia do thymo", pelo Dr. Jacintho de Barros; "Glandula thyroide e sua secreção interna". "O diagnostico differencial [illegible] com loucura depressiva", pelo Dr. Plinio Olinto; "Ensaio psychologico sobre a physionomia dos alienados", pelo Dr. Carlos Penafiel; "Casos de syphilis cerebral", pelo Dr. Eneas Vaccaré, etc.

Revista Medica de S. Paulo, n. 19—"As creanças e a vaccinotherapia", pelo Dr. Eduardo Marques; "O pneumothorax artificial no tratamento da tisica pulmonar", pelo Dr. Clemente Ferreira; "Accidentes da primeira dentição", pelo Dr. Mario Reis; "O clima dos campos do Jordão", por J. N. Belfort Martins, etc.

A FESTA DOS BARRAQUEIROS NA PENHA

Realizou-se hontem a tradicional festa dos barraqueiros da Penha, que effectivamente é a chave de ouro dos festejos de todos os annos naquelle logar aprazivel.

A commissão encarregada dos folguedos não poupou esforços para que os mesmos se revestissem de encanto e belleza.

No centro do arraial, entre as duas alas de barracas, havia dois coretos, onde em um delles tocava a banda do Circo Spinelli, sob a batuta do maestro Escudéro.

Na capella de Nossa Senhora da Penha rezaram-se tres missas, sendo que todas tiveram grande concurrencia.

No largo da Penha, as barracas estavam abarrotadas de freguezes. Lindamente enfeitadas, a do João Macaco, a Duas Nações, a do João Chaby, o restaurant Campestre e o restaurant Baptista.

A' noite, houve fogos de artificio, balões e baile ao ar livre.

O serviço [illegible] foi o melhor possivel, sob a direcção do delegado Dr. Sylvestre Machado, auxiliado pelo supplente Paes Leme.

Felizmente não se deu nenhum facto de importancia, a não serem algumas quédas, cujas victimas medicaram-se na assistencia municipal.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Arthur Lauro da Motta;

A brigada mixta dá o official para ronda;

O 13º regimento dá o official para auxiliar o superior de dia;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Julio Cesar;

Dia ao quartel-general da 1ª brigada, amanuense Cassiano Maia;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 2º regimento de infanteria dá a guarda para o hospital militar;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara, e Arsenal de Marinha;

Dia ao posto medico da divisão de saude, o 1º tenente Dr. Olympio Rocha;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 1º regimento de artilheria de campanha e outro do 1º batalhão de artilheria de posição;

Uniforme, 3º.

Brigada policial.

Superior de dia, o capitão Salles;

Official de dia á brigada, o capitão Anastacio;

Medicos, de dia, o Dr. Ayres; de promptidão, o tenente Dr. Mirabeaux;

Interno de dia, o alferes honorario Madeira;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Musica de parada e promptidão, a do 4º batalhão;

Rondam com o superior de dia, o alferes Reis e o alferes Souza;

Ronda aos theatros, o alferes Luiz Cordeiro;

Rondam ás ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Arthur e um inferior de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, sete inferiores de cavallaria, sendo dois para as patrulhas do 1º, 3º e 5º districtos, e mais tres de cada um do 1º e 4º batalhões, sendo dois para as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú;

Guardas, na Caixa de Amortização, o alferes Quirino; na Caixa de Conversão, o tenente Oderico, ambos do 1º batalhão; no Thezouro, o alferes Faustino, do 4º batalhão; na Casa da Moeda, o alferes Santa Barbara, de cavallaria;

Estado-maior, no 1º batalhão, o capitão Proença; no 2º, o capitão Correia; no 3º, o tenente Cecilio; no 4º, o capitão Silva Campos; no 5º, o capitão Telles; no corpo auxiliar, o tenente Saturnino; no quartel do Frei Caneca, o capitão Cardel;

Auxiliar do official de dia, um inferior do 1º e um corneteiro do 5º batalhão;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º e um corneteiro do 5º batalhão;

O regimento de cavallaria, dará o serviço já determinado, um official de promptidão com 30 praças, as guardas da Moeda, 12ª e 14ª estações e o mais que se pedir;

O 1º batalhão, dará a guarnição e demais serviços já determinados;

O 2º batalhão dará o policiamento do 6º, 7º e 21 districtos, o serviço já determinado e o mais que se pedir;

O 3º batalhão dará o policiamento do 18º, 19º e 20º districtos, o serviço já determinado e o mais que se pedir;

O 4º batalhão dá o policiamento, o extraordinario já determinado e o mais que se pedir;

O 5º batalhão dará as promptidões, de incendio, permanente, sendo esta com um subalterno, o policiamento e outros serviços já determinados e o mais que se pedir;

O corpo auxiliar dará um bombeiro, um ambulante, um electricista, em auto para incendio durante 24 horas, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

Uniforme, 5º.

TURF
Jockey Club
FAUNA — ASTRO

Corridas com uma temperatura como a de hontem, formidavelmente quente, sob um sol de matar passarinhos, deixam de ser um lindo divertimento "au grand air" para constituir um supplicio, infligido aos que, por amor ao sport, arrostam com todas as intemperies para não perder a sua diversão predilecta. E, hontem, o numero dos que demonstraram tão exuberantemente a sua dedicação ao hippismo, foi elevadissimo: as vastas archibancadas do velho prado de S. Francisco Xavier encheram-se por completo e mesmo o elemento feminino esteve a gosto, alegrando, com o encanto das suas "toilettes" claras, a reunião do glorioso Jockey Club.

Como festa social, a corrida da veterana sociedade foi, pois, mais um brilhante exito.

Como reunião turfista ella esteve apenas boa.

Além do triste accidente, que marcou a disputa do ultimo pareo, do qual resultou a morte do potro de tres annos, Marte, e a quéda do jockey Zalazar, houve varios senões, todos fructos da benevolencia da digna directoria.

O mais grave foi a partida do pareo "Dr. Paulo Cesar", partida dada muito irregularmente, de modo a garantir a victoria de Milonga. O "starter" é um cavalheiro digno de todo o respeito, incapaz de agir de má fé; mas, attendeu, naturalmente, aos pedidos de interessados e, como o referido animal não alinha no apparelho, deixou-o sair "feito", para que tal se désse, a supprimir a fita que, geralmente, cola com todos os animaes. Dessa fórma os parelheiros indoceis são favorecidos, em detrimento de outros que são educados, convenientemente, quando devia ser justamente o contrario...

Os trancos e desgarres, que este anno têm sido muito communs nos dois prados, por que o Jockey Club abandonou definitivamente a moralizadora norma, seguida em 1910, de não permittir, em absoluto, esses deprimentes "partidos", que transformam as pistas cariocas em praça de touros, repetiram-se hontem.. No 3º pareo, o jockey Claudio Ferreira trancou tão estupidamente o cavallo Sultão, que este quasi caiu, e G. Fernandez desgarrou Cygne Aimé durante todo o areião; no 5º pareo, D. Ferreira "abriu" Pachá, Nobel, Cahlhar e Principe de Galles; no grande premio, D. Ferreira trancou Serinambuba, e Guajará cerceou durante toda a recta de chegada a mesma potranca.

Ora, francamente, desagrade a quem desagradar a nossa opinião, esse systema de correr é indecente.

As directorias têm por obrigação não permittir, quando mais não seja, pelo respeito que devem ao publico, que taes factos continuem a concorrer para a desmoralização do hippismo brazileiro, unico em que elles são notados com tamanha frequencia. E' preciso que ellas se resolvam a punir os delinquentes, sem benevolencias piégas, sem attender ás solicitações de quem quer que seja.

As honras do dia couberam ao stud Mourão, que levantou o classico "Criadores" com o sabbado potro Astro, dirigido por Torterolli, e o grande premio, "Fauna", com a veloz potranca [illegible] dirigida por D. Ferreira. Ambos os representantes da jaqueta azul e branca ganharam, como era de esperar, com a maxima facilidade.

Principe de Galles obteve duas esplendidas victorias, marcando tempo realmente extraordinario. O filho de Saint-Ambulo foi conduzido, nos dois pareos que levantou, pelo habil P. Zabala, que se houve, notadamente no pareo "Velocidade", com admiravel pericia.

O calmo profissional uruguayo dirigiu o cavallo inglez, poupando-o na primeira parte do percurso para atropelar na recta; a tactica provou brilhantemente, pois Principe de Galles, que, dirigido de ponta por D. Ferreira, figurara apenas soffrivelmente nas suas duas ultimas carreiras, correu com uma energia nunca vista.

No ultimo pareo, Marte tropeçou e caiu, quebrando a espinha dorsal e uma das patas. O resistente filho de Champ de Mars teve de ser sacrificado. Zalazar, que o montava, tambem caiu, perdendo os sentidos. Conduzido para a enfermaria do prado, onde foi examinado e medicado pelo Dr. Carlos de Aguiar Moreira, o estimado profissional recobrou os sentidos. O seu estado não apresenta gravidade, felizmente.

O movimento geral de apostas montou a 115:882$, deduzidos 6:702$ das restituições do jogo de Lusitano no pareo "Jockey Club".

O resultado geral foi o seguinte:

1º pareo—CLASSICO CRIADORES —1.609 metros—Premios: 2:000$ e 300$000.

ASTRO, m., c., 3 a., Rio Grande do Sul, por Batt e Dalila, do stud Mourão, Torterolli, 58 kilos......... 1º
Rio Pardo, P. Zabala, 53 kilos... 2º
Gambá, Lourenço Junior, 53 kilos 3º
Ellipse, D. Vaz, 51 kilos........ 4º
Flor de Lyz, A. Mendes, 53 kilos 5º

Não se apresentaram Aurora, Aristolino, Alegrete, Livramento e Polonia.

Tempo, 112 2/5".

Rateios: Astro em 1º, 12$800; dupla com Rio Pardo, 13$000.

Movimento do pareo: 3:029$000.

Movimento de 1º logar:

Astro	88
Gambá	16,9
Ellipse	1.8
Rio Pardo	32.7
Flor de Lyz	2,3
Total	141,7

Partida um tanto demorada, mas boa. Rio Pardo e Gambá correram juntos na frente até a primeira curva, onde Astro os bateu, assenhoreando-se da principal posição. Gambá tomou, então, o segundo logar, seguido de Rio Pardo, Ellipse e Flor de Lyz.

A carreira não soffreu a menor alteração até o inicio da grande recta, onde Rio Pardo atacou e derrotou Gambá, iniciando a atropelada ao "leader"; este, que corria folgado, resistiu, sem a menor difficuldade, ao ataque e conservou a vanguarda até triumphar, com muitas sobras, por um corpo e meio.

Gambá ficou a quatro corpos de Rio Pardo e bateu Ellipse por dois corpos.

Flor de Lyz ultra-distanciado.

O vencedor é tratado por Antonio Alves Torres.

2º pareo—MARIANO PROCOPIO —1.650 metros—Premios: 1:300$ e 195$000.

BONAPARTE, m., al., 3 a., França, por Winkfield's Pride e Day Lily, do Dr. Raul Rego, Lourenço Junior, 52 kilos.................... 1º
Dewet, C. Ferreira, 52 kilos.... 2º
Odalisca, Marcellino, 52 kilos... 3º
Plower, D. Ferreira, 52 kilos.... 4º
Nobel, Zalazar, 52 kilos........ 5º
Emisario, Ramon, 52 kilos...... 6º
Phrynéa, J. Silva, 52 kilos...... 7º

Tempo, 111 segundos.

Rateios: Bonaparte e Odalisca em 1º, 24$300; dupla com Dewet, 81$300.

Movimento do pareo: 11:951$000.

Movimento de 1º logar:

Nobel	184,6
Bonaparte-Odalisca	200,1
Plower	108,8
Emisario	40,7
Dewet	70,1
Phrynéa	6
Total	610,3

Boa partida. Dewet destacou-se logo, acompanhado de Plower e Emisario.

Na entrada da recta opposta, Dewet corria ainda na frente, com tres corpos de vantagem, seguido de Plower, Nobel, Emisario, Bonaparte, Odalisca e Phrynéa nessa ordem.

No areal, emquanto Dewet augmentava a vantagem sobre o lote, Nobel atacou Plower e Bonaparte e Odalisca derrotaram Emisario.

Iniciada a ultima recta, Bonaparte e Plower aproximaram-se do "leader", emquanto Odalisca avançava. Dewet resistiu á atropelada até proximo do distanciado, mas ahi foi alcançado por Bonaparte, que, após lucta o derrotou, por tres quartos de corpo.

Odalisca fez brilhante entrada, perdendo de Dewet apenas por palheta; Canovas, a uma cabeça da filha de Jacobite. Mão quinto.

O vencedor é tratado por José de Pino.

3º pareo —DR. COSTA FERRAZ— 1.500 metros — Premios, 1:300$ e 195$000.

CYGNE AIME', m., al., 3 a., França, por Le Sagitaire e Cyprés, da coudelaria Brazil, D. Ferreira, 53 ks. 1º
Sultão, Lourenço Junior, 53 ks... 2º
Huguenotte, C. Ferreira, 53 ks... 3º
Agioteur, J. Silva, 53 ks......... 4º
Avenida, D. Vaz, 51 ks.......... 5º
Soberana, J. Fernandez, 51 ks... 6º

Não se apresentaram Atlante e Bel Ange.

Tempo, 101 4/5 segundos.

Rateios: Cygne Aimé em 1º, 20$600; dupla com Sultão, 28$000.

Movimento do pareo, 13:889$000.

Mvoimento do 1º logar:

Soberana	25,5
Cygne Aimé	256,5
Agioteur	62,9
Sultão	161,2
Huguenotte	133,1
Avenida	24,4
Total	663,6

Boa partida. Soberana, Cygne Aimé, Avenida, Huguenotte, Sultão e Agioteur collocaram-se logo nessa ordem. Cygne Aimé tentou bater Soberana, mas esta, desenvolvendo forte "train", não se deixou derrotar.

No areal Sultão tentou bater Huguenotte, mas este applicou-lhe tão brutal tranco, que o filho de Love Grass retrocedeu, perdendo grande terreno.

Feita a ultima curva, Cygne Aimé conseguiu tomar a ponta ao mesmo tempo que Huguenotte e Sultão avançavam, derrotando Avenida e Soberana.

No meio da recta Sultão destacou-se e veiu atacar Cygne Aimé, que teve de "empregar-se" seriamente para vencer por palheta. Huguenotte a um corpo e meio.

Mão quarto.

O vencedor é tratado por Luiz Rodrigues.

4º pareo — DR. PAULO CESAR — 1.500 metros — Premios, 1:300$ e 195$000.

MILONGA, f., c., 4 a., Uruguay, por Darwin e Misionera, do "stud" Internacional, D. Ferreira, 52 ks. 1º
Radium, J. Silva, 52 ks......... 2º
Héro, P. Zabala, 52 ks........... 3º
Hollanda, D. Vaz, 52 ks......... 4º
Girondino, Lourenço Junior, 52 kilos 5º

Não se apresentaram Aragon Tamoyo e La Loca.

Tempo, 101 1/5 segundos.

Rateios: Milonga em 1º, 73$800; dupla com Radium, 70$800.

Movimento do pareo, 18:104$000.

Movimento do 1º logar:

Héro	130,6
Girondino	109,4
Hollanda	152,4
Milonga	95,1
Radium	150,1
Total	937,6

Depois de inacreditavel demora, o "starter" deu a partida em deploraveis condições.

Milonga saiu "feita" e apanhou logo uma vantagem de cerca de quatro corpos, emquanto Girondino largou em pessima situação, fóra de carreira.

Hollanda tomou o segundo posto, seguida de Radium, Héro e Girondino.

No começo da recta final Radium bateu Hollanda e iniciou a atropellada á "leader", que não se deixou alcançar e triumphou por um corpo.

Héro bateu Hollanda nos ultimos momentos e ficou a um corpo e meio de Radium.

A vencedora é tratada por Alberto Ferreira.

5º pareo — VELOCIDADE—1.500 metros — Premios: 1:400$ e 210$000.

PRINCIPE DE GALLES, m, c, 4 a, Inglaterra, por Saint Ambulo e Right Bitter, do Sr. Daniel Lazzareschi, P. Zabala, 52 kilos.... 1º
Nobel, Zalazar, 52 kilos........ 2º
Pachá, Torterolli, 52 kilos....... 3º
Barbeau, D. Ferreira, 52 kilos... 4º
Calibar, Ramon, 52 kilos....... 5º
Dewet, C. Ferreira, 52 kilos... 6º
Quo Vadis?, Lourenço Junior, 52 kilos........................ 7º

Tempo, 99 1|5 segundos.
Rateios: Principe de Galles, em 1º, 82$900; dupla com Nobel, 77$400.
Movimento do pareo: 18:632$000.
Movimento de 1º logar:

Principe de Galles—223,1
Quo Vadis?—112,7
Calibar—107,1
Barbeau—179,1
Pachá—166,3
Nobel— 55,9
Dewet— 74,3
Total—918,5

Partida regular. Dewet, Barbeau, Nobel, Calibar, Pachá, Principe de Galles e Quo Vadis? collocaram-se nessa ordem, que não soffreu alteração até a entrada do areal, onde Pachá e Principe de Galles travaram lucta e aproximaram-se dos adversarios da frente.

Ao ser feita a ultima curva, o piloto de Barbeau "abriu" Nobel, Calibar, Pachá e Principe do Galles. Pouco depois, porém, estes avançaram de novo e Principe de Galles destacou-se francamente para triumphar, com sobras, por um corpo.

Após lucta, Nobel conseguiu obter o segundo posto, deixando Pachá a um pescoço. Do terceiro ao quarto um corpo.

O vencedor é tratado por Emilio Alexandre.

6º pareo — JOCKEY CLUB —1.800 metros — Premios: 3:000$ e 450$000.

OPALA, m, z, 6 a, Republica Argentina por Almaviva e Rosita, do stud Campo Alegre, Lourenço Junior, 51 kilos.................... 1º
Voluptuosa, P. Zabala, 52 kilos.. 2º
Lusitano, Torterolli 51 kilos, retirado
Não se apresentou Zadig.

Tempo, 122 2|5 segundos.
Rateio de Opala, 29$800.
Movimento do pareo: 7:389$000.
Movimento de 1º logar:

Opala—198,5
Voluptuosa—540,4
Lusitano—162,3
Total—901,2

O cavallo Lusitano demorou a partida durante quinze minutos; o filho de Perth ora negava-se a sair, ora sahia e virava,e chegou mesmo a cuspir da sella o seu piloto. Emquanto isso, Voluptuosa e Opala davam seis ou sete partidas falsas.

Afinal, o "starter" resolveu retirar Lusitano e fez partir os dois outros concurrentes. Voluptuosa tomou a ponta, mas Opala não a deixou fugir; iniciou desde logo severa atropelada á filha de Calepino e, no meio da recta opposta, o expediente posto em pratica por Lourenço Junior surtiu effeito: o filho de Almaviva conseguiu dominar a egua e assenhorear-se da posição principal, que manteve até vencer, com facilidade, por dois corpos e meio.

O vencedor é tratado por João Francisco de Azevedo.

7º pareo — GRANDE PREMIO DIANA — 1.700 metros — Premios: 5:000$, 1:500$ e 750$000.

FAUNA, f, c, 2 a, Inglaterra, por Up Guards e Century Queen, do stud Mourão, D. Ferreira, 55 kilos.... 1º
Somnambula, P. Zabala, 52 kilos 2º
Guajará, J. Silva, 52 kilos...... 3º
Manola, C. Ferreira, 52 kilos.... 4º
Veneza, G. Fernandez, 52 kilos.. 5º
Não se apresentaram Saphira, Romo, Democrata, Breva, Beauty e Britannia.

Tempo, 117 1/5 segundos.
Rateios: Fauna em 1º, 11$800; dupla com Somnambula, 24$600.
Movimento do pareo: 18:754$000.
Movimento de 1º logar:

Fauna—532,1
Veneza— 86,1
Manola— 28,5
Somnambula— 94,1
Guajará— 45
Total—785,8

Boa partida. Somnambula foi a primeira a occupar a vanguarda, mas Fauna alcançou-a logo; as duas potrancas correram juntas desde o distanciado até a primeira curva, onde Fauna "trancou" a adversaria e tomou francamente o commando do lote.

Na entrada da recta opposta ás archibancadas, Guajará forçou e derrotou Somnambula collocando-se em 2º; antes da entrada do areal, Veneza passou, por seu turno, pela representante da Ecurie Paris, que ficou entretanto em 4º logar.

No meio do areal, Fauna abriu luz, garantindo, assim, a victoria, que obteve por um corpo e meio e sem difficuldade.

Na ultima curva, Somnambula bateu Veneza e veiu no encalço de Guajará; a despeito de ter sido descaradamente "cercada" durante toda a recta pela filha de Forfarshire, a pilotada de Zabala pôde, nos ultimos momentos, dominar a adversaria e arrebatar-lhe o segundo posto por meio pescoço.

Manola avançou um pouco na recta e terminou a dois corpos de Guajará.

A vencedora é tratada por Antonio Alves Torres.

8º pareo — PRADO FLUMINENSE — 1.700 metros — Premios: 1:500$ e 225$000.

PRINCIPE DE GALLES, m., c., 4 a., Inglaterra, por Saint Ambulo e Right Bitter, do Sr. Daniel Lazzareschi, P. Zabala, 51 kilos........ 1º
Suprema, Marcellino, 51 kilos.... 2º
Barrabás, D. Ferreira, 50 kilos... 3º
Nero, D. Soares, 52 kilos........ 4º
Marte, Zalazar, 51 kilos, caiu.

Tempo, 113 segundos.
Rateios: Principe de Galles, em 1º, 59$200; dupla com Suprema, 123$500.
Movimento do pareo, 23.834$000.
Movimento do 1º logar:

Suprema — 274,1
Principe de Galles — 174,4
Nero — 68,7
Barrabás — 293,3
Marte — 481,3
Total 1291,8

Rapida e esplendida a partida deste pareo. Os cinco concurrentes romperam perfeitamente emparelhados, mas Barrabás e Principe de Galles destacaram-se logo, em lucta, que se prolongou até a primeira curva, onde o filho de Samaritain conseguiu avantajar-se. Principe de Galles ficou em segundo, acompanhado de Suprema, Nero e Marte, nessa ordem.

No areal, na altura dos 2.400 metros, Marte forçou, aproximando-se de Nero; nesse momento o representante do stud Galopim tropeçou e caiu, arrastando na quéda o seu piloto.

Feita a ultima curva, Principe de Galles atropelou e bateu Barrabás de passagem, vindo ganhar por seis corpos, quasi distanciando os seus adversarios.

Na ultima parte do percurso, Suprema produziu energica entrada, arrebatando o segundo logar a Barrabás, que deixou a uma cabeça.

Soffrivel quarto.

O vencedor é tratado por Emilio Alexandre.

Rateios eventuaes.

CLASSICO CRIADORES

Astro........................ 12$800
Gambá........................ 67$000
Ellipse...................... 629$700
Rio Pardo.................... 34$600
Flor de Lys.................. 492$800

PAREO MARIANO PROCOPIO

Nobel...................... 26$400
Bonaparte—Odalisca........ 24$300
Cenovas.................... 44$800
Dewet...................... 69$600
Emisario................... 119$900
Phrynéa.................... 813$700

PAREO DR. COSTA FERRAZ

Soberano................... 208$000
Cygne Aimé................. 20$600
Agioteur................... 84$400
Sultão..................... 32$900
Huguenotte................. 39$800
Avenida.................... 217$500

Pareo "Dr. Paulo Cesar":
Hero .... 17$400
Girondino .... 68$500
Hollanda .... 49$200
Milonga .... 78$800
Radium .... 49$900

Pareo "Velocidade":
Principe de Galles. 32$900
Quo Vadis ?...... 65$100
Calibar .... 68$600
Barbeau........... 41$600
Pachá .... 44$100
Nobel .... 131$400
Dewet .... 93$800

Pareo "Jockey Club":
Opala .... 36$300
Volupuosa .... 13$300
Lusitano .... 44$400

Grande premio "Diana":
Fauna .... 11$800
Veneza .... 73$000
Manola .... 220$500
Somnambula ..... 66$800
Guajará .... 139$600

Pareo "Prado Fluminense":
Suprema .... 37$700
Principe de Galles. 59$200
Nero .... 150$400
Barrabás .... 35$200
Marte .... 21$400

Derby Club.

A CORRIDA DE DOMINGO PROXIMO

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida que o Derby Club effectuará domingo proximo, na qual serão disputados o grande premio "Excelsior", de 5:000$, e o pareo official "Antonio Prado", de 2:500$000.

Os Srs. proprietarios encontrarão na secretaria as condições dos pareos.

—Como já é do dominio publico, a illustre directoria do Derby Club, attendendo gentilmente ao pedido dos chronistas sportivos cariocas, resolveu effectuar a 15 do corrente uma corrida extraordinaria, em beneficio da familia do nosso saudoso collega do "Jornal do Commercio", Euclides Machado.

As inscripções para essa corrida devem ser encerradas amanhã ou depois. E' de esperar que os proprietarios de coudelarias, tendo em vista os fins altruisticos dessa festa, concorram para que se organize um excellente programma.

Diversas.

O estimado "turfman" Sr. Albano de Oliveira resolveu retirar do "entrainement" e por á venda para a reproducção o cavallo francez Lusitano, de cinco annos, filho de Perth e Rancune.

Irmão proprio de Ramesseum, um magnifico "perfomer" do "turf" francez, filho do excellente garanhão Perth, vencedor do "Prix Jockey Club" e do "Grand Prix de Paris", e de Rancune, filha de Reine, vencedora dos "Oaks" e descendente de Fille de l'Air, vencedora dos "Oaks" e do "Prix de Diane", Lusitano é, sem contestação, o melhor "sangue" que existe no nosso "turf".

Elle será, decerto, uma soberba acquisição para os nossos criadores.

—Depois de disputar hontem o pareo "Velocidade", apresentou-se sentido o cavallo Barbeau.

Correspondencia.

A. D.—Essas coisas não se dizem veladamente, com insinuações perversas, que repugnam aos que têm dignidade. Dizem-se com clareza, de fórma a permittir um desforço immediato. Entendeu ?

FOOT-BALL

Match inter-estadoal.

BOTAFOGO versus AMERICANO
Victoria do team paulista

Americano............ 3
Botafogo............. 0

No "field" do largo dos Leões, foi hontem encerrada a temporada de 1911.

Para isso recebeu o Botafogo o concurso do Sport Club Americano, de S. Paulo, que a esta capital chegara hontem pelo nocturno.

O "match" de hontem, que fôra previamente annunciado, despertou a curiosidade dos apaixonados do sport bretão, justamente pelo renome da "equipe" paulista e a "fortaleza" que a cada momento se annuncia" do club do largo dos Leões.

O "match" correu como os muitos outros jogados naquelle club, e como todos os "matchs" de "foot-ball".

Muito enthusiastico e cheio de lances extraordinarios para a multidão que a elle assistia, toda ella apaixonada do pavilhão do Club Carioca...

De jogo de "foot-ball" propriamente dito, nada houve de grande vulto. Sómente a calma de Decio Viccari "center forward", e dos irmãos Bertone e a nullidade reconhecidissima do defensor das barras do Americano.

Sem duvida nenhuma, Hugo é "o mais perfeito "goal-keeper" que tem jogado nas "canchas" brazileiras, ultrapassando os afamados Kruleksang, Watterman, Dagton e Baby.

Além dos "shoots" e contra "shoots" houve a victoria estrondosa do "team" paulista que se apresentou perfeitamente "trainado" e capaz de maior triumpho.

E' bem verdade que o "team" paulista não jogou contra Abelardo, Lefebvre, e Dinorah, mas, pouco importa esta observação, porquanto, certamente, o "captain" do "team" vencido fez sábia escolha dos substitutos

E assim o Botafogo encerrou a sua temporada de "foot-ball", registrando, mão grado seu, a victoria do "team" paulistano

Os "elevens" adversarios estiveram assim organizados:

AMERICANO
(paulista)
Hugo
Menezes—Itaborahy
Oscar—Bertone—Bertone II
Rogerio—Juvenal—Decio — Alencar —J. Pedro

Mario—Lauro—Mimi—P. Paulo—E. Sodré
J. Couto—Lulú—Rolando
Villaça—Edgard
Baley
BOTAFOGO

Serviu como "referee" o Sr. A. Bergereth, que, como sempre, foi perfeito juiz.

Diversas.

Sympathicamente foram recebidos, de regresso da Europa, os Srs. Souza Ribeiro e Italo Petterle, veteranos protectores do Botafogo.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickels.

Um pince-nez com aro de metal,

Um guarda-chuva.

Uma corrente com chaves.

Um molho de chaves e argolla.

Dois pince-nez de metal.

Uma cautela de penhor.

Uma bolsa, encontrada na rua Marquez de Abrantes pelo Sr. José de Mattos Gomes.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 6 de novembro vindouro, em diante, nos cemiterios abaixo se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e de crianças e carneiro de adulto, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

JACARÉPAGUÁ

ADULTOS — Em sepulturas rasas

Ns.	Nomes
1408	Sansão Gregorio Pinto.
1410	Leopoldina Maria de Almeida.
1412	Antonio Alves da Costa.
1414	Silvano José Barbosa.
1418	Horacio José da Silva.
1420	Manoel Rodrigues Vieira.
1422	Amelia Maria da Conceição.
1424	Elisa Borges Vianna.
1426	Maria Rebouças.
1428	Paschoal Telles.
1430	José Lourenço da Silva.

ADULTO — Em carneiro

N.	Nome
26	Francisco Barbosa dos Santos.

CRIANÇAS — Em sepulturas rasas

Ns.	Nomes
853	Hermenegildo.
885	Feto.
889	Feto.
891	Manoel.
893	Alul Audi Jorge
895	Mario.
899	Licinio.
903	Jardilina.
909	Julio.
923	Alzerina.
925	Francisco
927	Manoel.
929	Hebe.
931	Sophia.
933	Layde.
935	Alberto.
937	Feto.
939	Joaquim Antonio Mendes Lopes.
941	Julieta.
945	Nelson.
947	Dinpina.

SANTA CRUZ

ADULTOS — Em sepulturas rasas

Ns.	Nomes
1228	Antonio Julio.
1870	Leocadia Basilio da Motta Camargo.
1871	Maria Ernestina da Conceição
1872	Adelaide Delphina da Silva.
1873	Luiz Pedro da Silva.
1874	Guilhermina de Oliveira Bezerra.
1875	Salvina Laurinda de Jesus.
1877	José Dias.
1878	Pedro Affonso.
1879	Maria Niqui.

CRIANÇAS — Em sepulturas rasas

Ns.	Nomes
1720	Maria de Souza Pinto
2217	Alice.
2218	Menemozina
2219	Turfardino.
2220	Carmezina
2221	Leoner.
2223	Inaitina.
2224	Antonio da Rosa.
2225	Maria José.
2226	Octacilio.
2227	Aniceto.
2228	Judith.
2229	Donatilla.

ILHA DO GOVERNADOR

ADULTOS — Em sepulturas rasas

Ns.	Nomes
124	José Antonio Vieira.
549	José Joaquim.
550	Nélia.
554	Paulina Ramos do Espirito Santo.
556	José Pinto da Rocha.
557	Manoel José do Valle.
567	Anna Carlota de Lima.
569	Esperança da Silva.
351	Liodonio Ferreira.
355	Antonio Chagas.
356	Honorina de Oliveira Sucupira.
357	Antonia das Chagas.
570	Bernardino José Duarte

CRIANÇAS — Em sepulturas rasas

Ns.	Nomes
430	Maria
440	Octacilio.
443	Waldemar.
728	Maria de Lourdes.
729	Maria.
730	Arcelino.
732	Um feto.
733	Espercinia.

CRIANÇAS — Em sepulturas rasas

Ns.	Nomes
735	Eugenio.
736	Nicia.
738	Um feto.
739	Um feto.
740	Antenor.
741	Gertrudes.
742	Maria Martins
743	João Martins.
744	João.
746	Lourival.
747	Um feto.
749	Estephania.
750	Nilo.
752	Maura.
753	Lila.
754	Manoel
756	Antenо
758	Aristeu.
759	Carlos.
761	Arthur.
767	Antonio Borges
768	Clara.
770	Magdalena
771	Octavio.
772	Miguel.
459	Isabel.
773	Maria de Lourdes
775	Waldemar.
777	Um feto.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de outubro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 10 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 21º districto, **Jacarépaguá**, á rua Tanque n. 2 :

Lote n. 1

Uma peça de algodão com dez metros, vinte metros de morim ordinario, vinte e um ditos de zephir em dois retalhos, quatro e meio metros de voil, trinta e sete ditos de freze em quatro retalhos, dez ditos de chita Bangú e seis e meio ditos de chita Panamá.

Lote n. 2

Oito metros de renda valenciana côr de rosa, oito ditos de dita branca, quatro ditos de renda entremeio, seis ditos de dita com bicos, seis ditos de dita estreita, tres ditos de tira bordada, oito ditos de enfeite de veludo estreito, uma peça de bordado estreito e oito ditos de ponto russo.

Lote n. 3

Um par de sapatinhos de lã, dois vidros de brilhantina nacional, treze carreteis de linha sortida, duas escovas para dentes, uma tesoura para unhas, seis sabonetes ordinarios e vinte grampos de tartaruga.

Lote n. 4

Dois espelhos pequenos, tres cartas de alfinetes, seis botões para collarinhos (ordinarios), quatro agulhas para crochet, oito duzias de colchetes de pressão, doze ditas de botões de madreperola, seis ditas de ditos de osso e tres pares de travessas.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 1 de novembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

EDITAL

AFERIÇÃO

Campo Grande e Jacarépaguá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças, das casas commerciaes dos districtos de Campo Grande e Jacarépaguá, nas respectivas agencias, até o dia 14 de novembro, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 27 de outubro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

15º DISTRICTO

Circular

Srs. professores e Sras. professoras do 15º districto:

Chamo a vossa attenção sobre as instrucções para os exames de escolas primarias, hontem publicadas nestas columnas.

Recommendo-vos, outrosim, trateis de desoccupar a parte do predio em que residis, caso nelle funccione uma escola, afim de cumprirdes o disposto no decreto n. 838, de 29 de outubro de 1911. Saude e fraternidade. Districto Federal, 6 de novembro de 1911 — O inspector escolar, ROBERTO GOMES.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo, a comparecer, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos, em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 644, de 9 de agosto de 1907.

Districto de **Inhaúma:**

Rua D. Emilia ns. modernos 5, 25 I a VI, 65, 67 e 103.

Rua Francisco Meyer ns. modernos 60 I a III, 49, 59, 51, 150, 152 e 154.

Rua General Bento Gonçalves ns. modernos 33, 45 I a II, 79 I a III, 85 I a VI, 137, 70 I a VI, 78 I a XI, 49, 55, 40, 48 e 52 I a III.

Rua Heléodora ns. modernos 52, 62, 64 e 87.

Rua José dos Reis ns. modernos 31, 59, 137 I a X, 135, 160 I a X, 226 I e II, 248 I e II, 294, 21, 143 I a VII, 155, 164 e 11.

Rua Moreira ns. modernos 129, 84 I e II, 100 I a V, 124, 117, 135, 122 e 144.

Rua Martins Costa ns. modernos 70 I e II, 80 I e II, 66, 82 e 41.

Rua Noemia Correia ns. modernos 3, 5, 17, 52, 74 e 76.

Rua Oliveira Andrade ns. modernos 89, 34 I e II e 60.

Rua Primo Teixeira ns. modernos 13, 15, 17 e 19.

Rua Possollo ns. modernos 111, 113 e 115 I a IV.

Rua Paraná ns. modernos 19, 189 I e II, 90 I e II, 198 I a IV, 284 I e II, 288, 29, 97, 213, 219, 241, 243 e 186.

Rua Pernambuco ns. modernos 89 I e II, 131 I a X, 167, 241 I a II, 102 I a V, 120 I a XXIII, 234 I a XI, 91 I e II, 93 I e II, 165, 321, 323, 160, 304 e 133.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam na rua Luiz Carneiro

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se proposta, no dia 9 de novembro, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 1:000$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammas. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contrato e terminada no prazo de seis mezes. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contrato o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 2:000$000.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo :

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Luiz Carneiro, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam..............................

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento..............................

Por metro corrente de retoque e assentamento de meios-fios existentes no local das obras, incluindo rejuntamento..............................

Rio de Janeiro, ... de novembro de 1911.

(Assignatura)..............................

(Residencia)..............................

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 28 de outubro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Centro Civico Sete de Setembro.

De conformidade com o art. 3º dos estatutos deste centro, foi hontem, ás 8 horas da noite, visitado em sua residencia por toda congregação geral, o padre Dr. Olympio de Castro, vice-presidente effectivo, e que tão grandemente tem concorrido para o seu desenvolvimento progressivo.

A grande commissão depois de introduzida no salão principal da vivenda do padre Olympio de Castro, este saudou eloquentemente a congregação da qual faz parte, e terminou fazendo os mais ardentes votos pela crescente prosperidade do centro.

Respondeu a esta saudação o Dr. Honorio Menelik, congratulando-se com a digna e veneranda progenitora do padre Olympio.

Em seguida, o Sr. Valerio Guerra, em longo discurso, saudou a toda familia do padre Olympio, finalizando o Dr. Caio Monteiro de Barros, que tambem saudou o illustrado sacerdote em nome da congregação.

Recitaram lindas poesias as senhoritas professora Maria Augusta dos Santos, Alice de Andrade e Conceição Tinoco de Mello.

Aos visitantes foram offerecidos refrescos e licores.

No acto de despedida o padre Olympio offertou a cada um dos presentes um volume de sua producção literaria, intitulada—*Vigilias*, como recordação da mesma visita.

DIA 3

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Luiz Pereira de Souza, 27 annos, solteiro, rua Barão de Sertorio n. 32; Capitulina Sampaio Garcia, 76 annos, viuva, rua Senador Euzebio n. 540; Henrique Alberto de Souza Falck, 43 annos, casado, rua Amazonas n. 54; Hilda, filha de Jacintho Heleodoro da Silva, 20 mezes, rua Mesquita Junior n. 17; Maria das Dores, 32 horas, rua José Clemente n. 133; Ventura Fernandes, 46 annos, solteiro, necroterio policial; Mario, filho de Antonio da Costa, 18 mezes, rua Souza Franco n. 189; Maria Idalina de Oliveira, 48 annos, casada, rua da Quitanda n. 202; Ignez da Cruz Moraes, 72 annos, solteira, rua Commendador Teixeira Azevedo n. 88; Miguel Archanjo Seixas, 51 annos, viuvo, necroterio policial; Guilherme, filho de Antonio J. Mello, 5 mezes, ladeira João Homem n. 47; Alcelina de Jesus Teixeira, 30 annos, solteira, Santa Casa; Deolinda Figueiredo Sá Rego, 52 annos, rua Ida n. 51.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Manoel José Branquinha, 30 annos, casado, rua Visconde de Itauna n. 217; Hermelinda, filha de Antonio Faria, 6 annos, rua Bento Lisboa n. 21; José Teixeira de Queiroz, 80 annos, viuvo, rua das Laranjeiras n. 64; Palmyra, filha de Maria do Rosario, 2 ½ mezes, rua Toneleros n. 314; José Mendes, 21 annos, solteiro, brigada policial; feto, filho de Manoel de Almeida Loureiro, rua Visconde de Silva n. 63; Mathilde Emilia Loureiro, 28 annos, casada, rua Visconde Silva n. 63; Rosa Jorge, 16 annos, casada, Maternidade; Balthazar José dos Santos, 28 annos, solteiro, hospicio S. João Baptista; Felicidade Marques, 33 annos, casada, Santa Casa.

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 5, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta de sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Francfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

O Dr. Pimenta de Mello communica a seus amigos e clientes que mudou seu consultorio para á rua dos Ourives n. 5,(por cima da pharmacia Werneck.)

Dr. Luna Freire — Docente de clinica medica da Fac. de Medicina desta capital; medico do hosp. da Gamboa. Cons.: rua Rodrigo Silva 5, (antiga Ourives, perto da rua São José), das 5 ás 5. Tel. 2.271; res.:Visconde Itamaraty, 62.

Sylvio Moniz, medico do hosp. da Mis. Cons.: Uruguayana, 21, Res.: praia de Botafogo, 220. Só aceita chamados a domicilio, para conferencia.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, [illegible]

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Residencia: rua Joaquim Meyer, 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Maurício Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebileau, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 34, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de [illegible] ás 2 ás 5 da tarde [illegible]

OPERAÇÕES, MOLESTIAS [illegible] APPLICAÇÃO [illegible]
Dr. Getulio [illegible] da Europa, onde [illegible] pitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Rs.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10 (só attende a doentes dessa especialidade).

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. Silva Araujo (Oscar) — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 20. Das 3 ás 5 horas.

Dr. F. Terra, professor da Faculdade de Medicina. 20 Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 73, ás segundas, quinta e sabbados, das 10 ao meio-dia, rua Cruzeiro n. 28 A, Icarahy.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias das senhoras e syphilis. Cura radicalmente os estreitamentos sem operação cortante, e tambem a hydrocele, tumores, sem dor, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: Uruguayana, 62, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLES E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil pai, segundas, terças e quarta-feiras. **Dr. Moura Brazil Filho**, diariamente. Consultorio, largo da Carioca 8, das 12 ás 4 horas. Telephone, 3.245. Residencias: ruas Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23. (Laranjeiras.)

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS. EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 19. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

IMPOTENCIA

Debilidade sexual, derrames nocturnos e ejaculações prematuras, orgãos atrophiados, fraqueza nervosa e neurasthenia, cura garantida em curto tempo, sem drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Consultas: das 9 ás 10 horas da manhã, e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas, 25. A's segundas,quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Corydon Euricio Alvaro, cirurgião-dentista; preços modicos; pagamentos a prestações; rua Dr. Dias da Cruz n. 183, das 7 ás 5 horas da tarde, todos os dias.

João Procopio — Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Abilio Ribeiro — Dentista. Clareia os dentes por mais escuros que estejam, (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Rua Gonçalves Dias n. 78.

GABINETE CIRURGICO-DENTARIO

Drs. Henrique Langsdorff e José M. da Costa Bento participam aos seus amigos e clientes ter aberto, nesta capital, á rua da Assembléa [illegible] andar, [illegible]

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 6 de novembro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Em assembléa geral extraordinaria, para deliberar sobre o mandato da sua directoria, deverão reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, os accionistas da companhia de seguros Indemnizadora.

Assembléas geraes:

Agricola e Commercial do Brazil, para apresentação de contas e lançamento de um emprestimo, a 1 hora de 8.

—Moinho Fluminense, ás 2 horas de 9, extraordinaria.

—Empreza Brazileira de Automoveis, para discutirem uma proposta da directoria, ás 2 horas de 13.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Tecidos Corcovado, os juros do 18º *coupon* da 1ª serie e do 9º da 2ª, bem como 300 debentures resgatadas da 1ª serie e 200 da 2ª.

—Jockey Club, os juros do emprestimo de 400:000$, á razão de 8$ por acção, desde já.

—Fabril S. Joaquim, desde já, o coupon vencido.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 20 e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já os juros da segunda série do 1º coupon.

—Fiação e Tecidos Magéense, desde já, os juros do emprestimo de 1.500:000$000.

—Tecidos Esperança, desde já, o 1º coupon vencido.

— Mercado Municipal, desde já, o 3 coupon de juros do 2º semestre.

—Fiação e Tecidos Carioca, os juros vencidos até 6.

—Tecidos S. Pedro, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brasilia, os juros vencidos, desde já.

—Transportes e Carruagens, desde já.

—Industrial Mineira, os juros vencidos, de 4 a 6.

—S. Bernado Fabril, os juros das debentures, desde já, no Banco do Commercio.

—E. F. Therezopolis, o 4º coupon das debentures, a partir de 6.

—Companhia Luz Stearica, o 1º coupon de juros, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

Dividendos:

S. Paulo T. Light and Power, desde já, o 38º coupon de seu dividendo de 10 o|o, ou 2 1|2 dollars.

—Emp. de Mineração e Tintas Ancora o 2º dividendo, á razão de 28 o|o por acção.

—A Sul America, desde já, o 28º dividendo do 1º semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Empreza Commercio de Sal, o 1º dividendo desde já.

Xarque.

Durante a semana finda o mercado de xarque funccionou estavel, mas com tendencia para a baixa.

Os preços, por isso, embora o mercado se mantivesse estavel, revelaram-se fracos, caindo um pouco sobre as puras mantas.

As outras qualidades conservaram as mesmas cotações, mas em condições tensas.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos	Kilos
Entradas		
Rio da Prata......	3.642	327.780
Rio Grande.......	1.159	104.310
Total.......	4.801	432.090
Saidas:		
Rio da Prata......	3.642	327.780
Rio Grande.......	1.959	176.310
Total.......	5.601	504.090
Existencia:		
Rio da Prata......	16.500	1.485.000
Rio Grande.......	5.000	450.000
Total.......	21.500	1.935.000

— O genero do Rio da Prata, em patos e mantas foi cotado de 820 a 900 réis e as puras mantas de 860 a 980 réis, dando o do Rio Grande, systema platino de 800 réis a 860 o kilo.

BOLSA DO RIO DE JANEIRO

RIO, 3 DE NOVEMBRO DE 1911

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Apolices geraes de..................	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 o|o	1:025$000
Apolices geraes, menos de..........	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	1:010$000
Apolices geraes de..................	1:000$000	Janeiro	1 Julho	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889.....	1:000$000	2 Janeiro	2 Julho	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889.....	500$000	1 Julho	1 Abril	4 "	—
Emprestimo nacional de 1897.....	1:000$000	2 Janeiro	1 Outubro	5 "	1:010$000
Emprestimo nacional de 1903.....	1:000$000	2 Janeiro	2 Julho	5 "	1:023$000
Emprestimo nacional de 1903.....	500$000	2 Janeiro	2 Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1909.....	1:000$000	1 Abril	1 Outubro	5 "	1:009$000
Emprestimo nacional de 1910.....	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	800$000
Emprest. nacional de 1910, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	700$000
Emprest. nacional de 1897, ouro...	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½	—

DEBENTURES

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
America Fabril.............	200$000	Abril	Outubro	8 o|o	[illegible]
Brazil Industrial (tecidos)......	200$000	Abril	Outubro	[illegible]	[illegible]
Carioca (tecidos).............	200$000	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Confiança Industrial (tecidos)...	200$000	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Corcovado (tecidos).........	200$000	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Carruagens e Viação Fluminense...	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

LETRAS HYPOTHECARIAS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Banco do Credito Real de Minas..	100$000	Maio	1 Novembro	6 o|o	95$000
Banco de Credito Real de Minas..	100$000	Abril	1 Outubro	7 "	101$000
Banco de Credito Real de S. Paulo	100$000	Abril	Outubro	7 "	104$000
Banco de C. Rural e Internacional..	100$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	100$000
Banco do Estado do Rio de Janeiro	100$000	Abril	Outubro	6 "	75$000
Banco Hypothecario do Brazil.....	100$000	Abril	Outubro	6 "	60$000

ACÇÕES

Bancos:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Agricola..................	200$000	90$000	—	Julho	1893	—
Commercial do Rio de Janeiro......	200$000	200$000	10$000	Julho	1911	227$000
Do Brazil..................	200$000	200$000	9$000	Julho	1911	208$000
Do Commercio..............	200$000	200$000	8$000	Julho	1911	204$000
Constructor................	200$000	200$000	9$000	Julho	1911	213$500
Credito de Minas Geraes.........	200$000	200$000	8 o|o	Julho	1911	180$000
Funccionarios Publicos.........	50$000	50$000	2$000	Julho	1911	50$000
Hypothecario do Brazil.........	200$000	100$000	1$000	Março	1909	120$000
Iniciador de Melhoramentos........	100$000	100$000	1$100	Janeiro	1893	12$000
Lavoura do Commercio..........	200$000	200$000	6$000	Julho	1911	170$000
Metropolitano do Brazil	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Nacional	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Rural e Internacional	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Brasilianische Bank, marcos 1.000	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Brazil Norte e America	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
British of South America	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Italiano	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Credito R. Internacional	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
B. Esp. del Rio della Plata	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Funccionarios Publicos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
London Bank	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
London & River Plate	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Mercantil	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Estradas de ferro: Estrada de Ferro Norte do Brazil, Juiz de Fóra ao Piau, Minas de São Jeronymo, Rede Sul-Mineira, Victoria a Minas, Araraquara, Souza Manhuassú, Goyaz, Leopoldina Railway — [valores illegible]

Seguros: Argos Fluminense, Brazil, Confiança, Garantia, Indemnizadora, Integridade, Lloyd Americano, Minerva, Previdente, Sul America, União dos Varejistas, União dos Proprietarios — [valores illegible]

Tecidos e fiação: Alliança, America Fabril, Brazil Industrial, Cometa, Carioca, Confiança Industrial, Corcovado, Fabril Paulistana, Industrial Mineira, Manufactora Fluminense, Magéense, Petropolitana, Progresso Industrial do Brazil, S. Pedro de Alcantara... — [valores illegible]

Carris: [illegible]

Navegação: [illegible]

Diversas:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Gazeta de Noticias............	200$000	200$000	4$000	Fever.	1908	—
Empreza Anonyma do Paiz.........	1:000$000	1:000$	—	—	—	—
Gazeta Commercial Financeira......	50$000	50$000	—	—	—	—
Jornal do Brazil..............	100$000	100$000	—	—	—	—
Comp. Melhoramentos de Pernambuco	200$000	200$000	—	—	—	10$000
Empreza de Kiosques...........	1:000$000	1:000$	—	Janeiro	1905	1:000$000
Companhia Metropolitana.........	200$000	110$000	—	Março	1893	105$000
Empreza do Moinho Fluminense....	100$000	100$000	—	—	—	100$000
Empreza Nacional Mineira.........	200$000	—	—	—	—	200$000
Empreza Vulcanica..............	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Companhia Commercio de Sal......	100$000	50$000	—	—	—	51$000
Companhia Industrial de Cellulose..	200$000	200$000	—	—	—	—
Empreza Fluminense de Annuncios	50$000	50$000	—	—	—	—
A Popular.................	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Companhia Saneamento do Rio.....	100$000	100$000	—	—	—	108$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909

MERCADORIAS	PREÇOS
Arroz nacional, super. (100 kilos)........	44$000 a 47$500
Dito nacional, regular (100 kilos)........	39$000 a 41$000
Dito idem, do norte (100 kilos)........	39$000 a 41$000
Dit. idem, do norte, rajado (100 kilos)........	Não ha
Dito agulha, estrang. (100 kilos)........	53$000 a 58$500
Dito inglez (100 kilos)....	40$000 a 41$000
Farinha de mandioca de Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)......	18$000 a 18$500
Fina (100 kilos).........	16$500 a 17$000
Peneirada (100 kilos).....	15$500 a 16$000
Grossa (100 kilos).......	13$500 a 14$000
Farinha de mandioca da Laguna:	
Grossa (100 kilos).......	13$500 a 14$000
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos).........	Nominal
Dito, idem da terra (100 kilos)..............	19$000 a 20$000
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)........	Nominal
Feijão manteiga, nacional (100 kilos)............	36$000 a 39$000
Dito enxofre, nacional (100 kilos)............	19$500 a 20$000
Dito mulatinho, idem (100 kilos)............	19$000 a 20$000
Dito mangalô, nacional (100 kilos)............	Não ha
Dito branco, nacional (100 kilos)............	Nominal
Dito vermelho, idem (100 kilos)............	Não ha
Dito de cores diversas (100 kilos)............	Não ha
Dito branco, estrang. (100 kilos)............	43$500 a 45$000
Dito amendoim, idem (100 kilos)............	40$000 a 41$000
Dito fradinho, idem (100 kilos)............	48$000 a 48$500
Milho amarello, do norte (100 kilos)............	Não ha
Dito amarello da terra (100 kilos)............	14$300 a 14$600
Dito branco, da terra (100 kilos)............	12$000 a 12$500
Canjica (100 kilos)......	22$000 a 24$000
Alpista nacional ou estrangeira (100 kilos)......	44$000 a 46$000
Farelo de trigo (100 ks.)	7$900 a 8$200
Amendoim em casca (100 kilos)............	20$000 a 21$000
Favas (100 kilos).......	Não ha
Tremoços (100 kilos).....	Não ha
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)............	64$000 a 66$000
Fubá de milho (100 kilos)	16$000 a 24$000
Tapioca nacional (100 ks.)	18$000 a 28$000
Polvilho, idem (100 kilos)	24$000 a 26$000
Alfafa, idem, idem.......	$180 a $200
Dito estrangeira (kilo)....	$175 a $180
Matte em folha (kilo)....	$440 a $580
Batatas nacionaes (kilo)..	$180 a $220
Manteiga do sul (kilo)....	1$800 a 2$000
Dita de Minas (kilo).....	2$200 a 2$500
Carne de porco (kilo).....	$580 a $660
Toucinho (kilo)........	$800 a $840
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)	66$600 a 72$000
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)............	67$200 a 72$000
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)............	64$800 a 67$200
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)........	68$400 a 72$000
Dita de Minas, lata de dois kilos (60 kilos)........	64$800 a 66$000
Dita idem, lata grande (60 kilos)............	63$000 a 65$600
Dita americana, em barris (libra)............	$800 a $840
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$300
Cebolas, idem (cento).....	Não ha
Vinho, idem (pipa)......	120$000 a 130$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *San Nicolas*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Caravellas e escalas, pelo paquete nacional *Assunahy*: varios generos, á Empreza Brazileira de Navegação;

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Aracaty*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Simoon*: carvão, a Amaral Southerland & C.;

De Fiume e escalas, pelo paquete austriaco *Szeged*: varios generos, a Rambauer & C.;

Do Rio Grande do Sul e escalas, pelo paquete allemão *Nassovia*: varios generos, a Th. Wille & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Hamburgo e escalas, allemão *San Nicolas*; Caravellas e escalas, nacional *Assunahy*; Manáos e escalas, nacional *Aracaty*; Cardiff, inglez *Simoon*; Fiume e escalas, austriaco *Szeged*; Rio Grande do Sul e escalas, allemão *Nassovia*.

Vapores esperados:

6 Portos do norte, *Iris*.
6 Havre e escalas, *Amiral Pont*
6 Marselha e escalas, *France*.
6 Bordéos e escalas, *Magellan*.
6 Portos do sul, *Itapuca*.
6 Portos do sul, *Anna*.
6 Santos, *Atlanta*.
6 Portos do sul, *Mayrink*.
7 Portos do sul, *Sirio*.
7 Santos, *Tennyson*.
7 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
7 Rio da Prata, *Atlantique*.
7 Rio da Prata, *Provence*.
7 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
7 Nova York, *Verdi*.
8 Portos do sul, *Florianopolis*
8 Rio da Prata, *Francesca*.
8 Rio da Prata, *Nile*.
8 Rio da Prata, *Italia*.
8 Liverpool e escalas, *Queen Maud*
9 Santos, *Crefeld*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*
9 Callão e escalas, *Orcoma*.
10 Genova e escalas, *Taormina*.
10 Liverpool e escalas, *Terence*.
11 Portos do norte, *Manáos*.
12 Portos do norte, *Olinda*.
12 Genova e escalas, *Sardegna*.
13 Southampton e escalas, *Amazon*.
14 Genova e escalas, *Cordova*.
15 Rio da Prata, *Argentina*.
15 Rio da Prata, *Araguaya*.
15 Rio da Prata, *Eugenia*.
16 Santos, *Voltaire*.
16 Genova e escalas, *Savoia*.
16 Genova e escalas, *Regina Elena*.
16 Santos, *Cap Verde*.
18 Havre e escalas, *Amiral Duperré*
19 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
19 Portos do norte, *Ceará*.
20 Nova York, *Craigvar*.
21 Rio da Prata, *Vandick*.
21 Santos, *Laura*.
21 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*
22 Rio da Prata, *Magellan*.
22 Callão e escalas, *Oriana*.
23 Rio da Prata, *Zeelandia*.
23 Santos, *Wurzburg*.
24 Santos, *San Nicolas*.

Vapores a sair:

6 Trieste e escalas, *Atlanta*.
6 Nova York, *Nassovia*.
6 Santos, *San Nicolas*.
6 Portos do norte, *Maranhão*.
6 Portos do norte, *Pirangy*.
6 Nova York, *Nassovia*.
6 Santos, *Aracaty*.
6 S. Fidelis e escalas, *Pinto*.
7 Rio da Prata, *Zeelandia*.
7 Buenos Aires e escalas, *Amiral Ponty*.
7 Victoria e escalas, *Gloria*.
7 Rio da Prata, *Magellan*.
7 Callão e escalas, *Oropesa*.
7 Rio da Prata, *France*.
8 Aracajú, *Santa Cruz*.
8 Porto Alegre e escalas, *Itaituba*
8 Florianopolis e escalas, *Anna*.
8 Nova York, *Tennyson*.
8 Rio da Prata e escalas, *Amazon*
8 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
8 Trieste e escalas, *Francesca*.
8 Southampton e escalas, *Nile*.
8 Genova e escalas, *Italia*.
8 Rio da Prata, *Verdi*.
8 Almeria e escalas, *Provence*.
8 Porto Alegre e escalas, *Cubatão*.
8 Caravellas e escalas, *Assunahy*.
9 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
9 Santos, *Szeged*.
9 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
9 Rio da Prata, *Jupiter*.
10 Camocim e escalas, *Natal*.
10 Rio da Prata, *Taormina*.
10 Bremen e escalas, *Crefeld*.
10 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
10 Portos do norte, *Canoé*.
10 Villa Nova e escalas, *Rio Pardo*
11 Porto Alegre e escalas, *Itapacá*.
12 Pará e escalas, *Berbereno*.
12 Nova York, *Eastern Prince*.
12 Rio da Prata, *Sardegna*.
12 Portos do norte, *Pará*.
13 Rio da Prata, *Amazon*.
14 Porto Alegre e escalas, *Tropeiro*
14 Rio da Prata, *Cordova*.
15 Southampton e escalas, *Araguaya*.
15 Genova e escalas, *Argentina*.
15 Recife e escalas, *Iris* (10 horas)
15 Laguna e escalas, *Mayrink*.
15 Trieste e escalas, *Columbia*.
15 Rio da Prata, *Bravonga*.
16 Rio da Prata, *Regina Elena*.
16 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
16 Rio da Prata, *Savoia*.
16 Rio da Prata, *Eugenia*.
16 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
16 Nova York, *Voltaire*.
16 Rio da Prata, *Grisú*.
18 Portos do norte, *Alegrete*.
19 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
21 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
21 Santos, *Craigvar*.
21 Liverpool e escalas, *Vandick* (4 horas).
22 Bordéos e escalas, *Magellan*.
22 Liverpool e escalas, *Oriana*.
22 Trieste e escalas, *Laura*.
23 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
24 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
24 Portos do norte, *Olinda*.
24 Bremen e escalas, *Wurzburg*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 4, de portos nacionaes:

Vapor nacional *Minas Geraes*, consignado ao Lloyd Brazileiro.

Carga da Bahia:

Fumo — 22 fardos a Mesquita & C.

De Pernambuco:

Vaquetas — 1 caixa a Ferreira Souto, 1 a R. Lima, 1 a C. Cerqueira, 1 a G. Carneiro, 1 a A. Bordallo e 1 a Pinto Angelo.

Algodão — 250 fardos a Z. Ramos.

Couros — 2 caixas a C. Cerqueira, 4 a R. Lima, 3 a C. R. Lima, 2 a A. Bordallo e 2 a Pinto Angelo.

— Vapor nacional *Pará*, consignado ao Lloyd Brazileiro.

Carga do Maranhão:

Manteiga — 3 caixas a Alvaro Mattos.

De Cabedello:

Algodão — 900 fardos á ordem e 300 a H. Gaffrée.

Assucar — 300 saccos a Gonçalves Campos e 100 á Th. da Silva.

Alcool — 5 quintos a Ferreira Braga.

Vaquetas — 2 caixas a Bentemuller e 2 a Janet Rody.

De Pernambuco:

Assucar — 500 saccos a B. Albuquerque.

Biscoutos — 10 latas ao Lloyd Brazileiro.

Bolachas — 10 latas ao mesmo.

Mangas — 30 caixas a Francisco Bragança.

Alcool — 50 toneis á ordem e 25 pipas a Ferreira Braga.

De Maceió:

Cocos — 327 saccos a João Calheiros, 100 a A. Simões, 50 a Marques & C. e 50 a Novaes Teixeira.

Da Bahia:

Charutos — 9 caixas a B Meyer, 4 a C. Fuchs e 2 a A. F. Pinheiro.

— Vapor nacional *Itaituba*, consignado a Lage Irmãos.

Carga de Porto Alegre:

Banha — 300 caixas á ordem.

Farinha — 1.469 saccos á ordem, 141 a Pring Torres, 600 a Saramago Irmão, 182 a Guimarães Irmão e 400 á ordem.

Batatas — 60 saccos a Guimarães Irmãos, 100 a A. Moreira e 23 á ordem.

Polvilho — 11 saccos á ordem.

Vinho — 150 quintos á ordem, 10 a Castro Silva, 100 a Azevedo Ferreira, 25 decimos á ordem, 50 quintos a Castro Silva e 90 a P. Figueiredo.

Conservas — 4 caixas a C. A. Almeida.

Carnes — 8 barricas a Th. da Silva.

Mel — 20 caixas a D. Lagunilla.

Colla — 10 fardos á ordem.

Céra — 2 fardos á ordem.

Banha — 164 caixas á ordem.

Salames — 4 caixas a F. Bonotto.

Couros — 1 caixa a Esteves & C.

Sola — 1 fardo aos mesmos.

Caronas — 2 fardos a J. Ribeiro, 1 a Guimarães Pinto, 4 a Maia Costa, 1 a P. Angelo.

Sola — 1 ao mesmo.

De Pelotas:

Alfafa — 150 fardos á ordem.

De Santos:

Sola — 41 rollos a J. F. Braga.

— Vapor nacional *Rio Pardo*, consignado á ordem.

Carga de Paranaguá:

Carnes — 50 barricas a Alves Irmão.

Toucinho — 25 caixas a Angelino Simões, 25 a Queiroz Moreira e 20 a M. K Schmitt.

Matte — 12 barricas a G. Soares, 30 a Siqueira & C., 30 a Marinho Pinto, 42 a G. Oliveira, 12 a Soares Bastos, 10 a Alberto Gomes e 20 a Z. Ramos.

Taboinhas — 47 amarrados a G. Boettcher.

Colla — 3 caixas a Dias Garcia.

Taboinhas — 81 amarrados a O. Esteves, 130 á ordem e 121 a Heraclito & C.

— Vapor nacional *Tropeiro*, consignado a Zenha Ramos & C.

Carga de Pernambuco:

Assucar — 120 saccos a Th. da Silva, 1.750 a Guimarães Irmão, 720 a B. Albuquerque e 1.248 á ordem.

Algodão — 200 fardos a J. Oliveira Castro, 200 a Gonçalves Zenha e 100 á ordem.

Alcool — 20 toneis á ordem.

Cocos — 12 saccos a A. Silva.

— Vapor nacional *Amazonas*, consignado ao Lloyd Brazileiro.

Carga de Pernambuco:

Algodão — 245 fardos á ordem.

Assucar — 2.284 saccos á ordem.

Alcool — 25 toneis a Guichard & C.

De Areia Branca:

Algodão — 500 fardos a J. O. Castro e 300 a G. Zenha.

De Cabedello:

Assucar — 400 saccos a Zenha Ramos e 200 a Walter Brothers & C.

Algodão — 840 fardos á ordem.

Alcool —15 tambores a Ferreira Braga

Oleo — 50 quartolas á ordem.

Vaquetas — 2 caixas a Janot Rody e 1 a Pinto Angelo.

— Vapor nacional *Jupiter*, consignado ao Lloyd Brazileiro.

Carga de Pernambuco:

Colla — 10 caixas a Breissau & C.

— Vapor nacional *Pinto*, consignado a Companhia S. João da Barra.

Carga de S. João da Barra:

Assucar — 600 saccos a Carlos Rohr e 180 a Gonçalves Zenha.

Café — 24 saccos a Th. Wille, 213 á ordem e 600 a Gonçalves Zenha & C.

Aguardente — 50 pipas a Th. da Silva, 15 a M. Zamith, 2 á ordem, 50 a Th. da Silva e 20 a M. Zamith.

Alcool — 25 toneis á ordem, 41 tambores á ordem e 21 a Th. da Silva.

Goiabada — 26 caixas á ordem.

Couros — 8 encapados á ordem.

Vinho — 2 caixas a L. Silva.

De longo curso:

Vapor nacional *Minas Geraes*, consignado ao Lloyd Brazileiro.

Carga de Nova York:

Bacalhau — 880 tinas á ordem, 481 a Luiz Augusto Magalhães e 1.000 á ordem

Oleo — 130 barricas a E. F. C. Brazil, 118 á ordem, 150 a Borlido Maia e 61 caixas a C. B. E. Electrica.

Maçãs — 600 barricas a Ferreira Irmão e 100 a Santos Fontes.

Peras — 400 caixas a Ferreira Irmão.

Frutas — 701 barricas á ordem e 179 caixas á ordem.

Aguarraz — 250 caixas a Hasenclever & C.

Breu — 500 barricas aos mesmos.

Kerosene — 12.000 caixas e 15 barricas á ordem.

Couros —2 caixas á ordem.

Vermouth — 100 caixas a N. Zagari e 250 a Carlos Taveira.

Pimenta — 20 caixas a Gonçalves Almeida.

Figos — 50 caixas á ordem, 60 a L. Camuyrano, 50 a N. Zagari, 20 a J. Paduba e 20 a P. Pazzanese.

Amendoas — 50 saccos a L. Camuyrano, 100 a Couto & C.

Nozes — 100 saccos a L. Camuyrano, 50 a N. Zagari e 100 a Couto & C.

Massa de tomate — 50 caixas a N. Zagari, 5 a Coelho Martins, 15 a J. Desiderate e 25 a P. Pazzanese.

Azeite — 20 caixas a J. Desiderate.

Oleo — 30 caixas ao mesmo.

Frutas seccas — 10 caixas a Coelho Martins.

Peixe — 9 caixas ao mesmo, 5 volumes a P. Pazzanese e 27 caixas a N. Zagari.

Amargo — 50 caixas a L. Camuyrano e 50 a Fr. C. Perroni.

Vinho — 100 caixas a L. Camuyrano, 100 á ordem, 50 a Bilano & C., 50 barris á ordem, 15 a Luiz Blose e 3 á ordem.

Biscoitos — 1 caixa a E. Kalin.

Chocolate — 1 caixas ao mesmo.

Papel — 10 fardos a Herm Stoltz e 13 caixas a Arp & C.

Queijos — 15 caixas á ordem.

Vinho — 120 caixas a C. Taveira e 200 aos mesmos.

De Livorno:

Vinho — 148 caixas a Alb. Seslesci, 50 a J. Desiderati, 100 a L. Camuyrano, 50 a S. Clare Junior e 100 a Souza Cabral.

Azeite — 50 caixas a N. Zagari.

Queijos — 25 caixas aos mesmos.

— Vapor francez *Amiral Ponty*, consignado á Chargeurs Reunis.

Carga de Dunkerque:

Vinho — 50 cestos a Lebrão & C. e 25 a J. Rodrigues.

Carga do Havre:

Vinho — 50 cestos a Lebrão & C. e 25 a F. Rodrigues.

Manteiga — 20 caixas a B. Albuquerque, 50 a Gonçalves Amarante, 50 a Ayres de Souza, 100 a Alves Irmão, 100 a O. Lopes Silva e 100 a Angelino Simões.

Champagne — 25 cestos a Coelho Martins e 60 caixas a Teixeira Borges.

Aguias — 100 caixas a Const. Ribeiro, 100 a Meghe & C., 110 a Coelho Martins, 100 a H. Marti e 50 a J. C. Etchebarne.

Batatas — 100 caixas a O. Lopes Silva 250 a Pena Silva, 250 a M. Amarante, 300 a Pring Torres, 500 a R. Torres, 700 a Ferreira Irmão, 200 a Monteiro Cunha, 200 a Dias Almeida, 200 a Coelho Duarte, 200 a Fernandes Moreira, 200 a Firmino Dias, 250 a Constantino Ribeiro, 250 a L. Camuyrano, 300 a Santos Pereira, 300 a Gonçalves Amarante, 300 a Marques & C. e 1.000 a Angelino Simões.

Assucar — 40 caixas a J. Lipiani e 10 barricas ao mesmo.

Velas — 30 caixas — a H. Marti & C.

Chocolate — 4 caixas aos mesmos.

Phosphatina — 4 caixas aos mesmos.

Tintas — 50 barricas a B. Maia & C., 25 caixas á ordem e 60 a Abelio Areias.

Lamparinas — 1 caixa á ordem.

Papel de cigarros — 2 caixas a Herm Stoltz, 5 a Paulino Salgado, 1 a A. F. de Sá e 2 a J. Wahle.

Pelles — Guimarães Pinto, A. Bordallo, Lustoza Faria, M. Nacional, M. de Faria, Maia Costa, B. Sampaio, Pinto Angelo, Lustoza Faria, F. Jorge & Oliveira e M. Faria, uma caixa a cada.

Velas — 1 caixa a F. de Souza.

Lamparinas — 1 caixa a D. Fontes.

Papel — 6 caixas a Souza Cruz

Ladrilhos — 56 caixas a C. C. Navegação e 4 a G. Teixeira.

Alvaiade — 25 caixas a A. Almeida

Couros — 2 caixas a Bressau & C., 1 a José Silva, 1 a Vasconcellos & C., 1 a Rocha Lima & C. e 1 a Maia Costa & C.

De Panillac:

Amer Picon — 50 caixas a F. Alvarez.

Batatas — 500 caixas a Angelino Simões, 500 a R. Torres, 300 a Teixeira Costa, 300 a Marques & C., 250 a C. Ribeiro, 250 a Ferreira Cabral e 150 a Antunes & C.

Vinho — 8 quartolas á ordem.

De Leixões:

Azeitonas — 20 caixas á ordem.

Vinho — 300 quintos e 150 caixas a E. Taveira, 50 quintos e 25 caixas a Granja Pinto, 150 quintos a Azevedo Torres, 100 a Fernandes Sampaio, 200 a Gonçalves Amarante, 100 a Antunes & C., 60 a Silva Neves, 130 e 50 caixas a Ferreira Cabral, 200 quintos a Bernardino Santos, 100 a Azevedo Andrade, 150 a G. Affonso, 100 a O. Lopes Silva, 160 e 100 caixas a Rodrigues Azevedo, 200 quintos, a Nobrega Santos, 100 a Almeida Chaves, 200 a Fernandes Mourão, 15 e 60 caixas a A. Vieira Silva, 60 quintos a Correia Ribeiro, 46 a Leitão Irmãos, 150 a Magalhães Velloso, 50 a S. Martins, 40 a Adelino Silva, 4 a Macedo Junior, 200 caixas a G. Affonso, 100 a Delfino Couto, 125 a H. Marti, 100 a Coelho Martins, 100 a Soares Souza, 150 a Alvaro Brazil, 30 a Pereira Gouveia, 100 a Dias Almeida, 60 á ordem, 102 a V. Dias, 30 a D. Cunha Mendes, 18 e 8 barris a Bastos Fontes, 50 barris á ordem, 400 caixas a L. Camuyrano, 150 a Pereira Carvalho, 200 a Fernandes Sampaio, 150 a Antunes & C., 100 barris a Camillo Mourão, 10 caixas a J. Souza Maia, 16|10 a Costa Pacheco, 2|5 a M. Guimarães Fernandes, 6|4 a Antunes Irmão e 50 caixas a Almeida C. Correia.

Legumes — 10 caixas á ordem.

Conservas — 7 caixas á ordem.

Frutas — 2 caixas á ordem.

Palitos — 2 caixas á ordem.

Sardinhas — 16 caixas á ordem e 50 a B. Albuquerque.

Conservas — 70 caixas á ordem.

Azeitonas — 1 barril a Macedo Junior.

Carnes — 1 caixa ao mesmo e 2 a Adelino Silva.

Azeite — 10 caixas a Bernardino Teixeira e 50 a Almeida Sieman.

Peixe — 10 fardos a Rodrigues Azevedo.

Amendoas — 6 caixas ao mesmo.

Nozes — 3 caixas ao mesmo.

Sementes — 2 caixas a França Gomes, 2 a Gomes Irmão, 1 a Gomes Fonseca e 1 a Mendes Raupp.

Cebolas — 70 caixas a Santos Fontes e 71 a Macedo Silva.

Cofres — 11 caixas a Mesquita Irmãos.

Pertences — 1 caixa ao mesmo.

De Lisboa:

Vinho — 50 quintas a J. G. Diniz e 3 caixas a Joaquim dos Santos.

Sardinhas — 20 caixas á ordem e 50 a Leal Santos.

Azeitonas — 50 caixas a Angelino Simões.

Figos — 18 caixas a T. Borges e 15 a Caldas Bastos.

Tomates — 15 barris a C. M. C. Alimenticias.

Maçãs — 18 cestos a Angelino Simões.

Frutas — 2 caixas a Guimarães Irmão, 40 a L. Camuyrano, 35 a Carrapatoso Costa e 27 a Pring Torres.

Palitos — 20 caixas a Novaes Teixeira.

Carnes — 10 caixas a Gonçalves Amarante.

Uvas — 2 caixas a Sampaio Avelino.

Cebolas — 50 caixas a Couto & C.

Presuntos — 15 caixas a Angelino Simões.

— Vapor francez *Cambodge*, consignado a Messageries Maritimes.

Cargas de Bordéos:

Licor — 30 caixas a Coelho Martins.

Rhum — 50 caixas ao mesmo.

Frutas seccas — 100 caixas a Bernardino Santos.

Batatas — 200 caixas a Antunes & C., 200 a Marinho Pinto, 300 a O. Lopes Silva, 300 a Marques & C., 500 a M. J. Gonçalves, 100 a O. Lopes Silva, 150 a Dias Almeida, 150 a M. Rodrigues Pinheiro, 150 a Souza Fernandes, 150 a Pereira Almeida, 150 a S. Boavista, 150 a M. J. Gonçalves, 250 a Granja Pinto, 300 a Marques & C., 350 a Soares Cunha, 400 a Pereira Irmão, 400 a Angelino Simões, 400 a M. da Silva e 1.000 a A. Simões.

Vinho — 5 quartolas a F. Werner.

Papel para cigarros — 2 caixas a J. Wahle.

De Bilbáo:

Conservas — 40 caixas a C. Castro Alba, 8 a D. Lagunilla.

Pinho — 3 caixas ao mesmo.

— Barca italiana *Loke Eric*, consignada á ordem.

Carga de Marselha:

Telhas — 568.130 á ordem.

Cumieiras — 10.000 á ordem.

Ladrilhos — 30.000 á ordem.

Telhas de vidro — 50 caixas á ordem.

Alhos — 50 caixas a Angelino Simões, 50 a Santos Pereira e 25 a L. Camuyrano

ra e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

Banco Commercial do Porto — Saques sobre Portugal, Paris, Hespanha e Italia. Visconde de Inhaúma n. 38, antigo 4, Santos Moreira & C.

CAFÉS

Café Carvalho — Quem fôr apreciador do bom café e desejar saber onde poderá encontral-o a qualquer hora, assim como puro leite, e tudo quanto é concernente ao ramo de botequim de primeira ordem; dirija-se á esta casa; na rua da Quitanda n. 155.

CAFÉ MOIDO

Café Amorim—Fabrica a vapor de especial café moido e torrado. Rodrigues & Filho. Rua do Hospicio, 106, antigo 114. Telephone, 2843.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoim, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itauna n. 4, sobrado.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, é relativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda. na rua da Alfandega n. 168.

A. Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Pascoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Oleina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Oleina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

A' Lyra Brazileira — Instrumentos para bandas, orchestra e estudantina, vendem-se e concertam-se mais barato que em outra qualquer casa; concertos garantidos; e tambem se vendem todos os accessorios e musicas para bandas, orchestra, estudantina e piano. Rua da Alfandega n. 138.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

CORREIO DA MANHÃ

Infamia lavada

Não tendo o cafageste Heitor de Mello, secretario do *Correio da Manhã*, noticiado hoje o correctivo que por minhas mãos lhe foi applicado hontem, ás 9 ½ horas da noite, junto do restaurante Madrid, á rua Gonçalves Dias, presenciado pelo dono e empregados daquelle restaurante e innumeras pessoas, inclusive o Dr. Bastos Tigre, ex-redactor do *Correio*, convido-o a vir dizer novamente pela sua tribuna de diffamação se tal correctivo foi ou não á altura da infamia que d'ali me assacaram.

E' só.

Rio, 5 de novembro de 1911.

J. POMPILIO DIAS.

A EQUITATIVA DOS E. U. DO BRAZIL

AVENIDA CENTRAL

Edificio de sua propriedade

Sorteio da apolice n. 50.658 e sinistros das apolices 7.001|2

15:000$000

S. Paulo, 24 de outubro de 1911.

Illmos. Srs. directores da Equitativa:

Tendo recebido, nesta data, a quantia de 5:000$, importancia com que foi contemplada a minha apolice n. 50.658, no sorteio a que se procedeu no dia 16, agradeço a VV. SS. a promptidão com que effectuaram o pagamento, pondo á minha disposição a importancia logo após o sorteio, e sirvo-me deste meio para pôr em evidencia as vantagens offerecidas pela Equitativa, cujas apolices são sorteadas quatro vezes por anno, e pagas em dinheiro, sem prejuizo do seguro, sendo esta a segunda vez que, em curto espaço de tempo, sou contemplado nos sorteios.

Subscrevo-me com apreço — De VV. SS., am.º, obr.º att.º—Dr. Joaquim José da Nova.

NOTA—A primeira vez que o Sr. Dr. Joaquim José da Nova foi contemplado em sorteio foi em 16 de janeiro do corrente anno, por sua apolice n. 50.182.

Em virtude do alvará expedido pelo Sr. Dr. Auto Barbosa Fortes, juiz de direito da segunda vara de orphãos desta capital, em 18 do corrente mez, recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de dez contos de réis (10:000$), valor das apolices numeros 7.001|2, emittidas pela referida sociedade sobre a vida do Dr. Paulo Saboya Bandeira de Mello e ora vendidas por fallecimento deste, menos a quantia de duzentos e trinta e um mil e seiscentos do premio differido de um semestre, para completar o decimo anniversario das apolices.

E, pelo presente, dou á referida sociedade plena e geral quitação das citadas apolices ns. 7.001|2, entregues neste acto, e que ficam nullas e de nenhum valor.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1911—**Maria Luiza Bandeira de Mello.**

Testemunhas:
Dr. João de Macedo Costa.
Mario Tobias Figueira de Mello.
(Firmas reconhecidas pelo tabellião Fonseca Hermes).

NOTA—Os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela Equitativa montam a mais de 12.000:000$, sendo que as sorteadas continuam em vigor, na fórma de seus respectivos contratos.

Peçam prospectos.

Ovo Lecithine Billon

Os organismos enfraquecidos experimentam uma mudança rapida nos cambios nutritivos, mudança que se traduz por uma diminuição immediata da perda do phosphoro e por uma tendencia progressiva a elevar o coefficiente de assimilação do azoto.

E, se a desassimilação não se apresentar num estado agudo extremo ou se achar no ultimo periodo de evolução do germen destruidor, as modificações favoraveis que a lecithina produz no organismo começam por excitar o appetite do doente que augmenta tres pesos o seu estado geral melhora de uma maneira surprehendente.

Para obter estes resultados, é necessario empregar o Ovo-Lecithine Billon, com o qual os tuberculosos no principio até mesmo os que chegaram ao primeiro grão, têm experimentado muitas vezes um melhoramento rapido.

DR. X.

Uma questão resolvida

E' necessaria a hygiene da bocca? Sim, porquanto temos a luctar contra os elementos microbianos, contra as fermentações acidas da cavidade bucal, contra os depositos de toda a especie (alimentos, incrustação phosphato-calcarea, etc.), que provocam e trazem a carie dentaria.

Como luctar victoriosamente contra essas causas nefastas?

Fazendo todos os dias a limpeza dos dentes e a antisepcia da bocca com os Dentrificios Carmeine (elixir e massa) cujo uso é recommendado pelos medicos hygienistas mais afamados.

HEMORRHOIDAS

Ninguem ignora que triste enfermidade é esta, pois que é uma das mais frequentes; mas, assim como não se gosta de fallar della, nem mesmo ao seu proprio medico, assim tambem poucos sabem que, ha já muitos annos, existe um remedio, o **Elixir de Virginie Nyrdahl**, que a cura radicalmente e sem perigo algum. E' pois, muito facil curar tal molestia, tão aborrecida como dolorosa. Acha-se em todas as boticas. Productos Nyrdahl, 20, r. La Rochefoucauld, Paris.

Obtendo sempre magnificos resultados

O tempo muda. A Emulsão de Scott é sempre a mesma. Em qualquer clima pode-se tomar e o resultado é sempre surprehendente.

Vejam os leitores o que diz o Dr. Antonio Pedro Antello, medico de Belém, Estado do Pará, sobre a efficacia da Emulsão de Scott:

"Attesto que por vezes na minha clinica tenho empregado a Emulsão de Scott, nos casos em que o depauperamento das forças organicas, effeito immediato das lesões dos apparelhas repiratorio, circulatorio, se manifesta de modo muito sensivel, obtendo sempre do seu emprego magnificos resultados, e por ser verdade o passo e juro, se preciso fôr pelo meu grão."

1.000 bilhetes apenas

PLANO ESPECIAL DA LOTERIA FEDERAL

Commemorativo do 1º anniversario da assignatura do novo contrato firmado entre a Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil e o governo da União.

Em 17 de fevereiro de 1912, será extrahida uma loteria especial composta de 6.000 bilhetes, com o premio maior de **200:000$** e muitos outros de avultadas quantias. Para esta loteria, e por excepção, aceitam-se pedidos de numeros determinados, até o dia 30 de dezembro proximo, sendo, porém, attendidas unicamente as encommendas de bilhetes inteiros, do custo de 110$ cada um, já incluindo o sello de consumo.

Na agencia geral dos Srs. Nazareth & C., á rua Nova do Ouvidor n. 14, está aberta a assignatura para os bilhetes desta importante loteria.

Loteria da Capital Federal

Sabbado, 18 do corrente, **100:000$**, por 4$000.

Em 23 de dezembro, loteria do Natal, 500:000$000.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

General de divisão José Antonio Pereira de Noronha e Silva

✝ Rita de Cassia de Noronha Campos, Flavio de Noronha e Silva e mais parentes agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu prezado pai, tio e cunhado e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

D. Placidina de Brito de Aguiar e Castro

✝ O Dr. Raphael de Aguiar (ausente), o Dr. Tobias de Aguiar (ausente), D. Placidina de Aguiar Lessa e o Dr. Pedro Lessa, filhos, neta e genro de D. PLACIDINA DE BRITO DE AGUIAR E CASTRO, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua muito prezada mãi, avó e sogra e convidam os parentes e pessoas de amisade para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada pela alma da finada, na matriz da Gloria, amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 ½ horas.

João Guilherme de Almeida

(Funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil)

✝ Guilherme de Almeida, senhora e filhos, Brigida da Costa Mello, Adelaide Rosa de Moraes Almeida e seus filhos agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de JOÃO GUILHERME DE ALMEIDA, e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia de seu fallecimento, na igreja de Nossa Senhora da Lampadosa, ás 9 horas, amanhã, terça-feira, 7 do corrente.

Balcemina Dutra Moreira Teixeira

✝ José Augusto Teixeira e seu filho, Olympia Moreira Neves, seu marido, filhos, genro e netos; Antonio Ignacio Moreira, sua mulher e filhos; Alexandre Ignacio Moreira, sua mulher e filhos; Maria Moreira Loureiro e seu marido, Josephina Martins Agra Teixeira, seus filhos, genros e netos; Maria Martins Agra Coelho e seus filhos participam ás pessoas de suas relações e amizade que a missa de 30º dia, em intenção ao eterno repouso da alma de sua estremecida e sempre chorada mulher, mãi, irmã, tia, cunhada, nora, sobrinha e prima BALCEMINA DUTRA MOREIRA TEIXEIRA será celebrada amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór da matriz de S. José. Desde já agradecem ás pessoas amigas que se dignarem assistir.

Oneida do Amaral Brandão

✝ Julieta do Amaral Santos, pais e irmãos ausentes convidam os parentes e amigos de sua irmã e filha ONEIDA DO AMARAL BRANDÃO para assistirem á missa de 6º mez de seu fallecimento, que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar na igreja Santo Affonso, hoje, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam summamente gratos.

Dr. Bento Luiz de Toledo Lisboa

✝ Laurinda Moreira Lisboa e filhos, Cecilia Lisboa, e os irmãos, cunhados e sobrinhos do Dr. BENTO LUIZ DE TOLEDO LISBOA agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu esposo, pai, filho, irmão, cunhado e tio, e communicam que as missas de 7º dia por alma do mesmo finado serão rezadas ás 9 ½ horas, amanhã, terça-feira, 7 do corrente, na matriz da Candelaria, e depois de amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, na matriz da Gloria.

Marcellina Alves Pereira

✝ A familia da finada MARCELLINA ALVES PEREIRA convida as pessoas de sua amisade a assistirem á missa de 7º dia que se realiza amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. José, e agradecem antecipadamente aos que comparecerem a esse acto.

DECLARAÇÕES

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha	Vapor	
Linha do norte:	MARANHÃO	sae hoje, 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.
	PARA'	saira no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.
Linha do sul:	JUPITER	saira no dia 9 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
	ORION	saira no dia 16 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.
Linha de Sergipe:	IRIS	saira no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova e Roado, com escalas.
Linha de Iguape-Laguna:	Mayrink	saira no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.
Linha americana:	Minas Geraes	saira no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

WURZBURG	24 do corrente
AACHEN	8 de dezembro
ERLANGEN	22 de »
BONN	5 de janeiro

O paquete allemão

CREFELD

esperado de Santos, saira no dia 10 do corrente, ás 2 horas da tarde, para **Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen,** tocando na Bahia

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen	400 marcos
Portugal	17 libras

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para os Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 10 do corrente, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia—Rua Primeiro de Março 107

SAIDAS PARA A EUROPA

ATLANTIQUE (indirecto)	8 do corrente
MAGELLAN (directo)	22 do »
CORDILLERE (indirecto)	6 de dezembro
AMAZONE (directo)	20 de »
CHILI (indirecto)	3 de jan. de 1912
ATLANTIQUE (directo)	17 de »
MAGELLAN (indirecto)	31 de »
CORDILLERE (directo)	14 de fevereiro

O PAQUETE

MAGELLAN

commandante Dupuy Fromy, esperado da Europa hoje, 6 do corrente, saira para **Montevidéo e Buenos Aires,** depois da indispensavel demora.

Preço da passagem de 3ª classe para Montevidéo e Buenos Aires, incluindo o imposto

47$300

O PAQUETE

ATLANTIQUE

commandante Lidi, esperado do Rio da Prata, amanhã, 7 do corrente, á tarde, saira para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões** via Lisboa e **Bordéos,** no dia 8 ao meio dia.

Sendo o embarque no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões

95$000

e mais 4$850 do imposto federal incluindo conducção para bordo

A companhia expede BILHETES DE 1ª CLASSE, 1ª CATEGORIA, DIRECTAMENTE para PARIS (Quai d'Orsay) pelo preço de 801 frs. e de 1.450 frs. para IDA e VOLTA, tendo os Srs. passageiros a faculdade de desembarcar, seja em Lisboa, seja em Bordéos para seguir viagem por via ferrea até Paris ou vice-versa sem augmento de preço.

Passagens de 1ª classe para Nova York.

A companhia emitte tambem bilhetes para Nova York com transbordo em Lisboa nos vapores da companhia franceza Cyprien Fabre que fazem o serviço regular para a America do Norte.

Para cargas com o Sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 61.

Para todas as informações com o Sr. R. Carrique, agente da companhia.

107 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 107

ANNUNCIOS

20$ a 35$000

ALUGAM-SE bons commodos, em casa de familia, á rua do Itapirú n. 365, tendo agua em abundancia e podendo-se lavar roupa para fóra.

25$000

ALUGAM-SE bons commodos; na chacara da rua Santa Alexandrina n. 278, ponto dos bonds.

30$000

ALUGAM-SE bons commodos, com janelas; na rua Coronel Pedro Alves n. 253, Praia Formosa.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua da Luz n. 18.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, á pessoa do commercio, em casa de familia; na rua Itapirú n. 167.

ALUGA-SE um quarto, só a moços muito sérios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a rapaz solteiro; na rua Barata Ribeiro n. 301, Copacabana.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua da Luz n. 18.

ALUGA-SE, em casa de familia, com direito a chuveiro, um grande quarto com janela e saida independente; na rua Fernandes Guimarães n. 15, Botafogo.

ALUGA-SE um commodo, a casal ou a dois moços trabalhadores; na rua da Saude n. 149, 2º andar.

40$000

ALUGA-SE um commodo, a um senhor ou a uma senhora, que seja só; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 126, sobrado.

ALUGA-SE um commodo, independente, com janelas, pintado e forrado de novo, claro, com gaz e limpeza necessaria, a moços do commercio ou estudantes; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga de D. Luiza.

ALUGA-SE um bom commodo, arejado, para pequena familia; na rua Cassiano n. 61, sobrado, Gloria.

40$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, a pessoa socegada; na rua da Floresta n. 71, Catumby.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, servindo para casal; na rua Rodrigo Silva n. 10, sobrado, entre Assembléa e S. José.

ALUGA-SE um bom commodo, limpo e com janelas, a moços decentes, em predio novo e com banheiro; na rua Luiz de Camões numero 112, sobrado.

50$000

ALUGA-SE um bom quarto, a rapazes decentes ou a casal sem filhos; na rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar.

ALUGA-SE um quarto, para rapazes do commercio, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 15.

ALUGA-SE um esplendido quarto, com janela, gaz e banheiro, a um casal sem filhos ou a moços do commercio, em casa de familia; trata-se na rua do Arcal n. 56, sobrado.

ALUGAM-SE bons commodos, á rua da Luz n. 18, em casa de familia.

ALUGA-SE uma salinha de frente, pintada e forrada de novo e independente; informa-se na rua Dr. Correia Dutra n. 76, Cattete.

ALUGA-SE, em casa de familia, um magnifico commodo, muito arejado e grande; na rua General Pedra n. 423, sobrado.

ALUGA-SE um quarto com janela, para rapazes do commercio, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 15.

52$000

ALUGA-SE uma casa, na estação do Riachuelo; na rua Vinte e Seis de Maio n. 25.

55$000

ALUGA-SE uma arejada sala, com gaz, banheiro e entrada independente; em casa de familia, á rua do Cattete n. 204, sobrado; só se aluga a homem solteiro ou á casal sem filhos.

ALUGA-SE, a moços solteiros, um magnifico commodo em casa muito socegada, com esplendido banheiro e bonita vista; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGA-SE um novo chalet, com quatro grandes commodos, a oito minutos do bond de Cascadura (Piedade); trata-se na rua Estacio de Sá n. 4, com o Sr. Avelino, ou na rua Silva Manoel n. 145, sobrado, com o Sr. Machado.

60$000

ALUGA-SE uma sala e um quarto, com entrada independente, para moços solteiros; não tendo outros inquilinos na casa; na rua D. Joaquina n. 15, Praia Formosa.

ALUGAM-SE esplendidos quartos e salas de frente, com luz, limpeza, etc., a pessoas decentes e sem crianças; na casa da rua do Senado n. 196.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua Senhor dos Passos n. 2, esquina da rua dos Andradas.

70$000

ALUGA-SE uma sala, pintada e forrada de novo, independente, arejada e clara, com gaz e limpeza necessaria, a moços do commercio ou estudantes; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga de Dona Luiza.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com seis janelas, agua com abundancia e podendo lavar para fóra; na rua do Itapirú n. 365.

FOLHETIM 141

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

LXXXIII

—Para um sitio onde verá Marianna e o seu cumplice.

—Vamos, disse o duque.

Fangas conduziu Crillon para o arrabalde do *Corpo Santo* e mostrou-lhe uma casa isolada em que brilhava uma luz discreta, e disse:

—E ali!

O duque correu como um raio para a casa, arrombou a porta com um encontrão e viu Marianna com um homem de armas do papa.

O homem de armas levantou-se, puxou pela espada e o duque imitou-o. O combate foi curto.

— Uf! murmurou Fangas, vendo a espada do amo desapparecer no corpo do soldado, que caiu redondamente no chão.

Então o duque voltou-se para Marianna, louca de terror e disse-lhe:

— Minha querida, para me lembrar sempre duma perfida, vou dar o seu nome á espada com que matei o homem que ahi está.

E o duque retirou-se tão simplesmente como se saisse feliz e amado, e desde então ficou chamando á espada Marianna.

Ora, logo que o duque Crillon, que já não pensava em galanteios, se vestiu e cingiu a *Marianna*, saiu do quarto, e encontrou Fangas na escada.

— Então? perguntou o duque.

Fangas respondeu:

— O florentino ainda dorme. Está a cozer o vinho.

— Antes assim! será mais facil guardal-o.

— Vossa senhoria pode ficar descansado, disse Fangas, o patife não nos ha de escapar.

— Assim o creio, disse Crillon.

E, saindo de casa, dirigiu-se para o Louvre.

Ahi começou por desempenhar o seu serviço de coronel dos suissos e dos lansquenetes, visitou os postos da guarda, trocou a palavra de ordem, rendeu as sentinellas, e depois subiu aos aposentos do rei Carlos IX, que almoçava com tres pessoas, o principe Henrique de Bourbon, a princeza Margarida e Pibrac.

— Ah! disse elle vendo entrar Crillon, ahi está o duque.

— Um servidor de vossa magestade.

— Bons dias, Crillon, já almoçou?

— Ainda não, meu senhor.

— Quer almoçar commigo?

— De muito boa vontade, meu senhor.

— Este Crillon, disse Carlos IX, está sempre prompto para tudo!

Crillon fez uma cortezia, e tomou logar á mesa do rei.

Margarida olhou para elle de um certo modo, e o duque respondeu com outro olhar que o rei surprehendeu.

— Ah! ah! disse elle, segundo vejo, ha segredos entre Margot e Crillon.

— Talvez, respondeu a princeza sorrindo-se.

— Mas como eu sou rei, e como não ha segredos para o rei...

— Vossa magestade quer saber tudo?

— Certamente.

Crillon olhou para Margarida.

— O rei é por nós em todo este negocio, disse a princeza, e por conseguinte vou narrar-lhe tudo.

— Conta minha filha, disse Carlos IX.

— Imagine vossa magestade, continuou Margarida, que tendo toda a gente um grande medo do René, na côrte de França, á excepção do duque de Crillon, que está presente...

— Como assim! exclamou o rei, pois ainda se occupam de René?

— Ainda, meu senhor, replicou Henrique, rindo.

— E receando eu, proseguiu Margarida, que René entrave o meu casamento, encarreguei o duque de Crillon de confiscar René.

— De que modo, perguntou o rei, alegre sempre que acontecia algum desastre ao favorito da rainha mãi.

— Pedi ao duque que se apoderasse delle de noite ou de dia, e o fechasse em logar do qual não pudesse sair senão no dia seguinte ao do meu casamento.

— E o duque assim fez?

— Sim, meu senhor, respondeu Crillon, que acabava de engulir uma aza de frango inteira.

— Conte-nos isso, Crillon.

O duque contou o que fizera de René, sem omittir detalhe algum nem mesmo a sua visita á côrte dos Milagres.

— Ah! diabo! disse então Henrique [illegible] duque queria empatar-me as vasas.

[illegible] senhor.

— E queria libertar Paula?

— Queria.

Então Crillon, para se desculpar com o principe, terminou a narrativa, e o rei riu despropositadamente quando soube que René devia ao escudeiro Fangas setenta feijões encarnados, que representavam a verba de setenta mil libras.

— Por Deus! exclamou elle, juro-lhes, meus senhores, que quando René sair de casa do duque, ha de pagar tudo.

— Hum! murmurou Crillon ligeiramente incredulo.

— Ha de pagar, repetiu o rei, ou mandal-o-ei enforcar.

Carlos IX falara tantas vezes em enforcar René, que Margarida, Pibrac e o principe trocaram um sorriso.

Pelo que diz respeito a Crillon, tinha um appetite furioso, e acabava de atacar uma cabeça de porco montez com tanta impetuosidade, como se estivesse commandando uma carga dos seus suissos contra as tropas imperiaes.

—Meu bravo duque, disse o rei subitamente, sabe dansar?

—Já soube, meu senhor.

—Isso não se esquece.

—Vesti a armadura por espaço de trinta annos, meu senhor, e nada ha que torne um homem mais pesado. Mas, poderei interrogar a vossa magestade sobre o motivo por que me faz essa pergunta?

—E' porque no Louvre dansa-se esta noite.

—Ah!

—E eu abro o baile com a rainha de Navarra, accrescentou o rei.

—E eu, disse Margarida, olhando ternamente para Henrique, hei de dansar com o meu futuro esposo.

—Ah! meu pobre Pibrac, disse Crillon, não acha melhor que nós, os velhos, façamos uma partida do *homem*...

—Sou da sua opinião, Sr. duque.

—Pois é certo, repetiu o rei, dansa-se esta noite no Louvre e confio que a rainha de Navarra ha de me dar o prazer de calçar um dos pares de luvas que lhe offereci e se dignou aceitar.

. . . .

Dahi a horas, o principe Henrique de Navarra entrou nos aposentos da mãi, a rainha Joanna, no palacio Beausejour.

A rainha, ajudada por Myette e por Nancy que lhe havia enviado a princeza Margarida, estava tratando do seu vestuario de baile.

Myette formava-lhe tranças dos cabellos pretos, Nancy ajustava-lhe um vestido que a rainha recebera do rei de Hespanha, na vespera da sua partida para a França.

Joanna era ainda muito formosa, como dissemos e nessa noite a sua belleza adquiriu um brilho deslumbrante e extraordinario.

—Minha senhora, disse o principe entrando e beijando-lhe a mão, está tão nova e tão formosa que mais parece minha irmã, que minha mãi.

Joanna sorriu-se para o filho e disse:

—Lisonjeiro!

Em seguida, vendo o principe, assentou-se e accrescentou:

—Vens do Louvre?

—Venho, sim, minha senhora.

—Viste a rainha Catharina?

—Vi-a de relance nos aposentos da princeza a quem foi consultar não sei para que. A princeza não tarda que venha buscar vossa magestade.

—Ah! sim, tanto melhor, disse Joanna.

Naquelle momento bateram discretamente á porta.

Myette foi abrir e ficou admirada de ver entrar o tio, o taverneiro Malican.

Aquelle, cumprimentou respeitosamente a rainha, e depois, fez para o principe um signal mysterioso.

Henrique levantou-se e saiu, levando Malican para fóra do gabinete, dizendo á rainha:

—Eu já volto.

Malican tinha um ar mysterioso que intrigou Henrique.

—Que novas me trazes? disse elle.

—Meu senhor, respondeu Malican, é preciso que vossa alteza vá em pessoa á rua do Grand-Hurleur.

—A' casa da Farinette?

—Sim, senhor.

—Para que?

—A filha do René quer vel-o e diz que tem a fazer-lhe revelações da maior importancia.

—Tu vens, pois, de casa da Farinette?

—Não, senhor, foi o mendigo da igreja Saint-Eustache que entrou ha cinco minutos na minha taverna e me disse:

—Venho da parte de Farinette. A filha do perfumista quer ver o principe immediatamente, porque tem coisas graves a revellar-lhe.

Henrique olhou para Malican.

Entendes que devo lá ir? perguntou elle.

—Parece-me que sim, meu senhor.

—Comtudo...

—Olhe, disse Malican, tenho uns certos presentimentos. Paula sabe os segredos do pai. Como não ignora, que no dia em que succeder desgraça a alguem da familia de vossa alteza, succeder-lhe-ha igualmente a ella, prefere trair René.

—Tens razão, vou já lá.

(Continúa.)

ALUGAM-SE lindos quartos, em casa nova e séria; na rua do Catteto n. 246.

ALUGA-SE metade de uma casa, pintada e forrada de novo; na rua Flack n. 173, antigo n. 2, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE a casa da rua Lopes Quintas n. 100, casa V; as chaves estão no n. I, e trata-se na rua da Candelaria n. 20, com A. Costa.

80$000

ALUGA-SE uma alcova e sala de frente, entrada independente, illuminação electrica, em casa de familia, sem outros inquilinos, a uma ou duas senhoras que trabalhem fóra; á rua do Cattete n. 254, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente, a rapaz solteiro, em casa de familia, onde não ha criança; na rua Barata Ribeiro n. 301, Copacabana.

ALUGA-SE uma vasta e arejada sala de frente, com tres sacadas, para rapazes do commercio, escriptorio ou officina de costura, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 15.

90$000

ALUGA-SE a boa casa da rua do Engenho de Dentro n. 240, com bons commodos para familia regular; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na travessa do Paço n. 22, das 7 ás 10 horas.

ALUGA-SE uma sala de frente, com tres sacadas, para rapazes do commercio, escriptorio ou qualquer ramo de negocio; em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 15.

ALUGA-SE o predio á rua Avila n. 41 (bonds de Alegria), todo novo, com cinco commodos, bom quintal, bastante agua, logar saudavel; as chaves no n. 35, onde se trata.

ALUGAM-SE, em casa de familia de respeito, um ou dois quartos, com direito á cozinha e quintal, para lavar; na travessa das Mangueiras numero 24, bonds de 100 réis.

ALUGAM-SE dois espaçosos commodos, bem arejados, em casa de familia respeitavel, logar muito saudavel, tendo bom chuveiro, grande quintal, muita agua, e bonds de 100 réis na porta; na rua Haddock Lobo n. 463, sobrado, perto do largo de Segunda-feira.

ALUGA-SE uma bonita sala, bem arejada, a casal sem filhos ou senhor só; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo.

100$000

ALUGAM-SE, pelo preço acima, cada uma das duas casas novas da rua do Rocha ns. 63 e 63 A tendo cada uma duas salas, quatro quartos, cozinha, quintal e banheiro; ainda não foram habitadas; as chaves estão no n. 61, onde se informa; trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete.

A

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto de frente, com asseio, conforto e hygiene, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE o andar terreo da casa sita á rua Fonseca Guimarães n. 21, Santa Thereza; trata-se no sobrado.

ALUGA-SE uma boa loja, para deposito ou officina, com installação electrica; na rua General Caldwell n. 247; trata-se na rua Frei Caneca n. 72.

110$000

ALUGA-SE a casa da rua da Caixa d'Agua n. 48; as chaves estão no n. 46, e trata-se na Avenida Central ns. 93 a 97.

ALUGA-SE o predio de sobrado á rua Conselheiro Zacarias n. 84; as chaves estão na mesma rua n. 94, e trata-se na rua do Rosario ns. 144 e 146, Banco Alliança.

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia, á rua Assumpção n. 125 (Botafogo), acabada de passar pelas reformas approvadas pela junta de hygiene; trata-se na rua dos Invalidos n. 158, das 12 ás 4 horas. A chave está na rua D. Carlota n. 84, venda.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua da Caixa d'Agua n. 44; as chaves estão no n. 46, e trata-se na Avenida Central ns. 93 a 97.

ALUGA-SE a casa da nova avenida da rua Campo Alegre n. 98, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, gaz, agua e área.

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—Bom e barato.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito Drogaria Giffoni—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a MATRICARIA de F.Dutra.Todas as mãis de familia que derem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquilas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS ANDRADAS NS. 59 e 65. Rio de Janeiro

ALUGA-SE uma casa,estylo americano, bom logar, recebendo os magnificos ares da Tijuca, com quatro quartos, duas salas, saleta, lavatorio, tanque, chuveiro, gaz e regular terreno, tendo duas entradas, uma pela rua dos Araujos e outra pela travessa do mesmo nome n. 17, na Fabrica das Chitas; trata-se na mesma, até ás 4 horas.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, em casa de familia; na rua das Marrecas n. 36.

ALUGAM-SE, em casa de familia de tratamento, bons commodos a moços de todo respeito; na rua do Riachuelo n. 101, moderno.

ALUGA-SE optimo aposento a cavalheiro idoneo, casa sem mais inquilinos; entrada independente; na rua do Cattete n. 191, sobrado.

122$000

ALUGAM-SE casas, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia.

ALUGAM-SE casas, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; trata-se na mesma rua numero 15.

ALUGA-SE uma casa para familia regular; na rua S. Frederico numero 27, Estacio de Sá; as chaves estão no n. 25.

130$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Dr. José Hygino, com muitos bons commodos, illuminada a luz electrica; as chaves estão no portão, ao lado.

132$000

ALUGA-SE o predio reconstruido de novo, com armazem, para qualquer negocio, tendo commodos para morada; na rua da Alegria n. 92, esquina da rua Bella de S. João; trata-se com o proprietario; na ladeira de Santa Thereza n. 128.

ALUGA-SE, para deposito ou officina, o armazem da travessa das Partilhas n. 94; as chaves estão no mesmo, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa, com grande chacara, no Engenho Novo, á rua Madre de Deus n. 27; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

ALUGA-SE o magnifico 2º pavimento do predio da rua Coronel Pedro Alves n. 377, com tres quartos, duas salas, terraço e luz electrica; as chaves estão no 1º pavimento, e trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

135$000

ALUGA-SE o predio n. 12, da rua Major Fonseca, em S. Christovão, em frente á praça Visconde do Rio Branco, todo pintado de novo; trata-se na rua de D. Polyxena n. 63, Botafogo.

150$000

ALUGA-SE o armazem da travessa das Partilhas n. 94; as chaves estão no armazem da esquina.

ALUGA-SE uma casa, com grande chacara, no Engenho Novo; na rua Madre de Deus n. 27; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

152$000

ALUGA-SE a loja do predio da ladeira da Madre de Deus n. 8; as chaves estão, por obsequio, na venda da esquina da mesma ladeira, e trata-se na rua da Quitanda n. 48, sala dos fundos, 1º andar.

160$000

ALUGA-SE uma casa, bastante recreativa, á rua Pinheiro Guimarães n. 75, informa-se na msma rua numero 70, bonds do largo dos Leões ou da Real Grandeza.

180$000

ALUGA-SE o predio novo da rua Itapirú n. 254, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel; trata-se em frente.

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos e mais dependencias, na rua Nossa Senhora de Copacabana numero 891; as chaves estão, por favor, no predio contiguo, e trata-se na rua do Hospicio n. 52.

182$000

ALUGA-SE a excellente casa da rua Nery Pinheiro n. 106, Estacio de Sá, propria para pequena familia de tratamento. Faz-se grande reducção no aluguel, se fôr tomada por contrato de dois annos. As chaves estão na rua Frei Caneca n. 533.

200$000

ALUGA-SE o grande predio assobradado da rua Zeferino n. 143, proximo á estação de Todos os Santos, com bond á porta, jardim e quintal; está aberto diariamente e trata-se com o proprietario, na rua da Misericordia n. 66, das 2 ás 6 horas da tarde, ou pela manhã, até 11 horas.

ALUGAM-SE tres espaçosos commodos, com quatro sacadas para a rua Frei Caneca e cinco para a de General Caldwell; tratam-se na rua Frei Caneca n. 25, sobrado, onde poderão ser vistos, em casa de familia.

202$000

ALUGA-SE o predio da rua das Palmeiras n. 23, Botafogo; as chaves estão no n. 25, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas. Tem bons commodos e quintal.

233$000

ALUGA-SE uma casa; na rua dos Coqueiros n. 27, tendo sete quartos, salas de visitas e de jantar, com lavatorio, quarto com banheira de agathe, e no quintal tendo quartos para criados, para banhos frios, para latrina de criados e telheiro com tanque para lavar roupa; as chaves estão no n. 13, e trata-se na rua da Quitanda n. 48, 1º andar, das 11 ás 3 horas, nos dias uteis.

250$000

ALUGA-SE a casa da rua Christovão Colombo n. 101, tendo quatro quartos, duas salas, grande área envidraçada e mais dependencias; está pintada de novo, e trata-se com o Sr. Guimarães, á rua Rodrigo Silva n. 14 (entre S. José e Assembléa), até ás 6 horas da tarde; a chave está, por favor, na venda da esquina da rua do Cattete.

ALUGA-SE a esplendida loja do predio acabado de reconstruir, á rua da Harmonia n. 65; as chaves estão na mesma rua n. 96, com o Sr. Vizeu; trata-se na rua do Rosario ns. 144 e 146, Banco Alliança.

253$000

ALUGA-SE o predio novo da travessa Barão de Petropolis n. 15, com seis compartimentos e porão habitavel; bonds de Estrella; trata-se na rua do Rosario n. 106.

300$000

ALUGA-SE a casa da rua Indiana n. 19, Aguas Ferreas; as chaves estão na mesma, e trata-se na rua Conde Bomfim n. 472.

350$000

ALUGAM-SE a grande chacara da rua Marqueza de S. Vicente n. 133, com grande casa, acabada de ser pintada, tendo sala de visitas e de jantar, sete dormitorios com janelas, cozinha, copa, despensa, banheiro, e apparelho sanitario; trata-se na mesma rua n. 191, moderno, com o Sr. Pinto.

ALUGAM-SE bons commodos, a moços solteiros e a empregados no commercio, com ou sem mobilia; na rua D. Luiza n. 31, antigo 5, Gloria.

PRECISA-SE de uma cozinheira, em casa de pequena familia, que faça todo o serviço; trata-se na rua de São Christovão n. 509, casa I.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira para casa de familia, na rua Visconde de Itaúna n. 259, moderno.

PRECISA-SE de um copeiro, prefere-se de cor, de 20 annos, para casa commercial; rua Theophilo Ottoni n. 115.

COMMODO— Aluga-se um, mobilado, com pensão, a casal de tratamento, em casa de familia respeitavel; informa-se na rua Santo Henrique n. 143, em frente á praça Saenz Peña.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma; á rua Fernandes Guimarães n. 15, Botafogo.

PROFESSORA de bandolim e piano lecciona em sua casa ou fóra; chamados á casa Bevilacqua, na rua do Ouvidor n. 145.

PERDEU-SE um cordão de ouro, com relogio de senhora, e medalha com um retrato de criança. Gratifica-se a quem o achou e o levar á rua do Cattete n. 130, segundo andar.

MOLESTIAS DO UTERO — O Dr. Maurillo de Abreu, medico da Maternidade do Rio de Janeiro e especialista com pratica dos hospitaes de Berlim e Paris, tendo regressado da Europa, instalou o seu consultorio á rua da Assembléa n. 51, onde é encontrado de 2 ás 4 horas.

PENSÃO ALPHA — Marquez de Abrantes n. 18 — Alugam-se bons quartos com pensão a cavalheiros e familias.

EM DISTINCTA FAMILIA BRAZILEIRA precisa de pensão um moço allemão, distincto, de 25 annos, que tambem fala perfeitamente o inglez, para melhorar os seus conhecimentos da lingua do paiz. Cartas, por favor, á esta folha, com as iniciaes R. P.

Dinheiro dá-se sob hypothecas e alugueis de predios, mesmo que sejam dotaes, de orphãos, usofruto, que precisem de obras ou pagar impostos atrazados, heranças, inventarios, apolices, acções de bancos e companhias, com o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120 sobrado, esquina da Avenida.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

EXCITAÇÕES NERVOSAS
DÔRES, ENXAQUECAS, INSOMNIA, VERTIGENS, PALPITAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS
ALLIVIADAS E CURADAS pelo
TRIBROMURETO de A. GIGON
Em pó inalteravel, instantaneamente soluvel no momento de tomal-o n'um liquido qualquer (infusão de tilia, agua assucarada, etc.)
Dosagem facil, conservação indefinida.
Pharmacia do D' GIGON, 7, R. Coq-Héron, PARIS
e em todas as Pharmacias.

LEILÃO DE PENHORES

7 de novembro

DIAS & MOYSÉS

RUA BARBARA DE ALVARENGA, 2

(Antiga Leopoldina)

Podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até á hora de principiar o leilão.

VITRINES

Vendem-se duas vitrines e uma armação, em boas condições; na rua Uruguayana n. 116.

QUANTAS PESSOAS

passam uma vida triste, aborrecida e desgostosa, porque têm prisão de ventre! Aconselhamos-lhes que tomem Pó Rogé. Com effeito, o uso deste pó, basta para fazer cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre. Além disto elle é agradavel ao paladar. Em uma palavra, purga seguramente, rapidamente e agradavelmente.

Por isso a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento, para recommendal-o aos doentes, o que é multissimo raro. Deita-se o conteudo do vidro em meia garrafa de agua. Para as crianças basta a metade do vidro. O pó se dissolve por si só, em meia hora; bebe-se então. Se lhes offerecerem qualquer outra limonada em logar do Pó Rogé, desconfiem, é por interesse, e, para evitar qualquer confusão, exijam que o involucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris. A' venda em todas as boas pharmacias.

CAUTELA DE PENHOR

Perdeu-se a cautela n. 35.425, da casa Rocha & Farrulla, estando dadas as providencias.

Rio, 5 de novembro de 1911.

LEILÃO DE PENHORES JOSE CAHEN

3 Rua Silva Jardim 3

Antiga travessa da Barreira

tendo de fazer leilão, no dia 14 do corrente mez, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

APHODINE DAVID

PILULAS LAXATIVAS

Especifico das Affecções Intestinaes

SOBRE A PRISÃO DE VENTRE

A *prisão de ventre* é uma affecção tão frequente que o numero dos medicamentos propostos todos os dias para a combater é indiscriptivel. Todos de resto, apresentam o grave inconveniente de se adaptarem com o organismo muito rapidamente. N'estas condições o effeito do medicamento attenua-se e inevitavelmente exige o augmento da dose para obter o resultado. Esta necessidade é um Perigo real para as pessoas obrigadas a recorrer a laxativos porque o intestino começa a irritar-se tornando-se em seguida a prisão de ventre mais renitente do que nunca. N'esta categoria figuram os purgativos salinos, o aloes, a escamonea, a jalapa, a coloquintida, a gomma gutta, que formam a base da maior parte das preparações laxativas. Era, portanto, necessario procurar outros medicamentos para achar o verdadeiro especifico para a prisão de ventre. Não é sufficiente, com effeito, fazer desistir, é preciso mais e sobretudo curar uma affecção que apresenta tão grandes perigos para aquelles que d'ella soffrem. De quantas doenças ella não é o principio!

NOVO MEDICAMENTO PARA A PRISÃO DE VENTRE

Trabalhos anteriores tinham demonstrado que o arbusto Bourdaine é um *purgativo não drastico, perfeitamente appropriado ás doenças abdominaes e ás affecções hemorrhoidaes, operando mais facilmente e occasionando menos dôres que o rhuibarbo e que a sene, nos embaraços gastro-intestinaes*, em certas *perturbações do figado* em que é necessario estimular a funcção biliaria, etc.

As diversas tentativas feitas para utilisar a Bourdaine na therapeutica ficaram sem successo, em presença da difficuldade experimentada até hoje a conseguir uma preparação que contenha os principios purgativos taes como existem na casca já secca.

Um modo especial de tratamento nos permittiu resolver o problema. A APHODINE DAVID contem todos os principios activos da Bourdaine, a sua superioridade sobre os medicamentos utilisados até hoje foi claramente constatada no decurso de numerosas experiencias feitas nos hospitaes de Paris.

ACÇÃO THERAPEUTICA DA APHODINE DAVID

A APHODINE DAVID não provoca nem nauseas, nem colicas. Seu emprego pode ser prolongado sem inconveniente até que as funcções se restabeleçam normalmente.

Indicações. — A APHODINE DAVID é indicada em todos os casos em que houver *prisão de ventre accidental ou devida á atonia dos intestinos.*

Por seu emprego quantas doenças evitadas! Com effeito, emquanto se faz a digestão, forma-se uma grande quantidade de elementos toxicos. Sua accumulação no organismo, consequencia da prisão de ventre, occasiona, em primeiro logar, a perca do apetite, depois sobrevêem as dôres de cabeça, as vertigens, os embaraços gastricos, as dyspepsias, a hypocondria, as hemorrhoidas, etc. No parecer de certas summidades medicas, a neurasthenia, e appendicite seriam provocadas pelos toxicos não eliminados. Ha pois o maior interesse de livrar o intestino, e para o fazer, nenhum laxativo é comparado á APHODINE DAVID

Dose laxativa: Uma a duas pilulas á noite ao deitar e se fôr ainda necessario, uma de manhã ao levantar.

Depositos nas principaes Pharmacias

No *Rio de Janeiro*:

DROGARIA ANDRÉ, 11, Rua Sete de 7bro

ARMAZEM

Aluga-se o amplo armazem, recentemente construido, á Avenida Mem de Sá n. 149; illuminado á luz electrica, com agua, etc. As chaves estão, por favor, no sobrado do n. 151; trata-se no escriptorio do Parc Royal, no largo de S. Francisco de Paula.

Ú

Hunyadi Jánós

A MELHOR AGUA PURGATIVA NATURAL

Empregada com o maior exito para combater:

constipação habitual, engorgitamentos chronicos do utero, congestões do figado, dyspepsia acida, obesidade, hemorrhoides, plethora abdominal, etc.

REPUTAÇÃO UNIVERSAL.

EFFEITO SEGURO RAPIDO E SUAVE

Analysada por Liebig, Bunsen, Fresenius e pela Academia de Medicina de Pariz

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Cuidado com as falsificações. Cada rotulo traz o nome

ANDREAS SAXLEHNER, BUDAPEST

O mais activo, o mais agradavel e o menos irritante dos tonicos.

VINHO ECALLE

Approvado pela Directoria Geral de Saúde Publica do Rio de Janeiro.

KOLA-COCA — Tonico e Reconstituinte.

ANEMIA, CHLOROSE, CONVALESCENÇAS, DOENÇAS do CORAÇÃO. CANÇAÇO por EXCESSO de TRABALHO, FEBRES

Doctor H. ECALLE, Pharmaceutico de 1ª Classe, 38, Rue du Bac, Paris.

Unico Concessionario para o Brazil: Emile DELOUCHE, 16, Rue Bleue, Paris.

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

BRAZIL SEGURADORA E EDIFICADORA

SOCIEDADE ANONYMA

Autorizada a funccionar por decreto do governo federal de 15 de setembro de 1910 e n. 8.229, tem sua séde em Belém do Pará, rua Quinze de Novembro n. 81, e agencias em Manáos, Ceará (Camocim) e Rio de Janeiro (largo da Carioca n. 12, 1º andar).

CAPITAL	Rs.	1.000:000$000
Fundo de reserva	"	21:569$000
Dito de capitalização	"	50:000$000
Deposito no Thesouro Federal	"	100:000$000

SECÇÃO DE SEGUROS

Effectua seguros contra fogo e riscos de navegação, sobre mercadorias, predios, moveis, dinheiro e titulos de valores, embarcações e cargas de qualquer natureza. Paga os sinistros em dinheiro á vista e sem abatimento ou desconto.

SECÇÃO DE EDIFICAÇÕES

Tendo por base o mutualismo, contróe, sob contrato, casas de qualquer valor, pagaveis dentro de um prazo de 5 a 20 annos e em prestações mensaes que correspondem ao aluguel da habitação adquirida e que será logo occupada pelo comprador.

Agencia: Largo da Carioca n. 12, primeiro andar

Teleg. Seguradora — Agente: LUIZ CORDEIRO — Codigo RIBEIRO.

Não ha medicamento mais efficaz, mais commodo, mais rapido para provocar a completa espulsão do

VERME — VERME

SOLITARIO — SOLITARIO

TOMAM-NO SEM DIFFICULDADE MESMO AS PESSÔAS MAIS DELICADAS E OPERA EM POUCAS HORAS

Vende-se nas melhores Pharmacias

Deposito: BIFANO & C. - 12, Largo da Carioca - RIO de JANEIRO

O DIABETES

é radicalmente CURADO e em pouco tempo pelo VINHO URANIADO **PESQUI**

que faz diminuir d'um grammo por dia o ASSUCAR DIABETICO

O *VINHO URANIADO PESQUI* dá força e vigor, acalma a sêde e impede os accidentes: Gangrena, Anthrax, etc.

Vende-se atacado: PESQUI em Bordeaux

No Rio-de-Janeiro: Drogaria ANDRÉ e todas pharmacias.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

De um relogio de ouro, para senhora, que devia extrahir-se hoje, 6 de novembro, fica transferida para o dia 6 de dezembro, por se acharem os bilhetes fiados.

MARCA REGISTRADA

SYPHILIS

MOLESTIAS DA PELLE, IMPUREZA DO SANGUE

RHEUMATISMO

Curam-se radicalmente com a

SALSA DE HOLLANDA

(Salsa, caroba e manacá)

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

Cuidado com as imitações: reparai a marca registrada.

Deposito geral: Drogaria Araujo Freitas & C., RUA DOS OURIVES 114, RIO DE JANEIRO

EM S. PAULO: BARUEL & C.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga, agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar

Rio de Janeiro

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE — HOJE

215 — 34ª

16:000$000 Por 1$600

SABBADO, 11 DO CORRENTE

231 — 11ª

30:000$000 Por 4$000

SABBADO, 18 DO CORRENTE

A'S 3 HORAS DA TARDE

226 5ª

100:000$000 por 4$ em quintos

SABBADO, 23 DE DEZEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

220 - 1ª

800:000$000

Por 34$ em quadragesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 300 RÉIS para o porto do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. ..., caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

CAPITAL............ 10.000:000$000 | Capital realizado........ 5.000:000$000

FUNDO DE RESERVA........... 5.026:890$960

MATRIZ: PORTO ALEGRE — FILIAES E AGENCIAS nas principaes praças do Estado do Rio Grande do Sul

RIO DE JANEIRO: RUA DA ALFANDEGA 21

DEPOSITOS POPULARES — CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Autorizado por decreto n. 7.788, de 31 de dezembro de 1909, do governo federal, o Banco abre contas correntes limitadas, desde a quantia de 50$000, como deposito inicial minimo, até 3:000$000, abonando o juro de 4 1|2 % ao anno, capitalizado nos fins de junho e dezembro.

Os depositantes poderão retirar até um conto de réis semanalmente, sem prévio aviso, não podendo ser feitas retiradas ou depositos menores de 20$000.

UM SENHOR

que estevo atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tubeculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

O medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza geral, etc.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO....... 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 151

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

LEILÃO DE PENHORES

Em 8 do corrente

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

13, TRAVESSA DO ROSARIO, 13

JOIAS

Podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ou ro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente a praça Gonçalves Dias)

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem, em latas a	1$000
Idem, em litros a	2$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame inviolavel:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa diariamente	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

MANUFACTURA DE RELOJOARIA DE PRECISÃO OURIVESARIA, JOALHERIA RICA

A. LOISEAU & Cie em BESANÇON (França)

Exposição Universal St-Louis: Gde Premio. Londres: Fora de Concurso.

Peçam os Catalogos illustrados.

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a	180$000
Guarda louças 50$	60$000
Mesas elasticas 6 ps.	70$000
Cadeiras de canella	75$000
Cadeiras austriacas	110$000
Cadeiras de balanço	40$000
Grupos de sala, nove peças	140$000
Grupos de sala, estofados	180$000
Grupos de sala, austriacos	170$000
Colchões de 4$ a	12$000
Colchões de crina; 12$ a	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 330$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra, nem se diz—"tinha mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo—Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A, em frente ao largo do Rocio.

O BOM FUMADOR

não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS DO QUE O

Zig-Zag

BRAUNSTEIN frères

PARIS

Fornecedores do Estado Francez.

Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag em todas as Tabacarias

Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORREA & C.ª, 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.

e em todas as boas casas.

NEUROSINE PRUNIER

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

Reconstituinte geral, Depressão do Systema nervoso. Neurasthenia, Excesso de trabalho.

NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE · OBREIAS

Debilidade geral, Anemia, Rachitismo, Phosphaturia, Enxaquecas.

Deposito geral: CHASSAING & Cie, Paris. 6, avenue Victoria.

SALÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

HOJE Segunda-feira HOJE

6 de novembro de 1911

CONCERTO DO PROFESSOR

CARLOS DE CARVALHO

em que tomam parte a Exma. Sra. D. Mariana Leal Ayres de Souza e os professores Alberto Nepomuceno, Umberto Milano, Alfredo Gomes e Ernani Braga.

A's 9 horas da noite.

Bilhete...... 3$000

á venda no «Jornal do Brazil».

CINEMA THEATRO S. JOSE'

Empreza Paschoal Segreto — 3 Preços Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, de qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA — Regente da orchestra maestro J. DE' NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE — Segunda-feira, 6 de novembro — HOJE

Espectaculos familiares por sessões

Tres sessões — A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 da noite

Que linda musica! Fados, canções, etc.

Sublime desgarrada no final do ultimo acto.

5ª, 61ª e 62ª representações da engraçadissima opereta de costumes, em tres actos, de Octavio Duque Estrada, musica a maestrina FRANCISCA GONZAGA

MANOBRAS DO AMOR

Successo de gargalhada de principio ao fim.

Grande successo de Pepa Delgado, Laura Godin e Alfredo Silva, nos principaes papeis.

Disciplinado corpo de ensemblistas

PREÇO DE CINEMA

Exito absoluto!

A seguir—MIMI BILONTRA—traducção de Alvarenga Fonseca (José Caetano, da "Folha do Dia"), musica de Luiz Moreira.

Amanhã, e todas as noites — NOBRAS DO AMOR. O MAIOR SUCCESSO DA EPOCA

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

Companhia Christiano de Souza, da qual fazem parte os artistas Maria Falcão e Ferreira de Souza.

HOJE — HOJE

2 SESSÕES 2

A's 8 e 10 horas da noite

Para dar logar ao ensaio geral da peça SHERLOCK, que sobe á scena amanhã, só haverá hoje duas sessões com as ultimas representações do

O HOMEM DAS BARBAS

Amanhã — Amanhã

SHERLOCK

CINEMA AVENIDA

MATINÉE — HOJE — SOIRÉE

GRANDE PROGRAMMA EXTRAORDINARIO (Réprise)

PELA HONRA DA BANDEIRA

Vigorosa e intensa drama guerreiro — WILD WEST — Nova York.

LUNA PARC — Curioso film natural. — LUX — Paris.

UM DUELO CELEBRE — Interessante satyra de costumes. — EDISON — Nova York.

NO JARDIM DO SULTÃO — Impressionante drama de aventuras. — I. M. P. — Nova York.

A TUTELADA DO PROFESSOR — Mimosa comedia americana. — LUBIN — Nova York.

CINEMA THEATRO CHANTECLER

53 e 55 Rua Visconde do Rio Branco 53 e 55

Empreza Julio, Pragana & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo actor ALMEIDA CRUZ, regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR

HOJE — 2 sessões 2 — HOJE

A's 7 1|2 e ás 9 1|2 da noite

1ª parte — Magnificos films de garantido successo — 2ª parte:

A opereta em tres actos

AMOR DE PRINCIPES

Letra de S. Schlesinger, musica de Eduardo Eysler — Adaptação extra! da ....

PREÇOS DE CINEMA

Os espectaculos ....

Amanhã

Amor de principes

POLYTHEAMA

A' RUA VISCONDE DE ITAUNA

Empreza proprietaria Eduardo Victorino & C.

Enorme successo — HOJE — musica deliciosa!

Com a afamada opereta em 3 actos, de FRANZ LEHAR

AMORES DE JUPITER

ARCHIBANCADA 500 RÉIS

CADEIRAS 2$000

O theatro mais barato da capital é o Polytheama

ARCHIBANCADAS 500 RÉIS

THEATRO RECREIO

Companhia de operetas, magicas e revistas do theatro Apollo de Lisboa

HOJE — HOJE

Ultima representação

A CRISE DO AMOR

com couplets novos e numeros novos

O quadro novo de grande successo O AMOR NO THEATRO

AMANHÃ — 1ª representação — A ANNA da peça portugueza em um tres actos, originaes de JOÃO BASTOS e BENTO FARIA, musica de FILIPPE DUARTE

O FADO

Attenção — A opereta O FADO, póde ser ouvida pelas familias de maiores escrupulos. Não contém ditos ambiguos nem cenas brasileiras.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, sob a direcção do estimado actor Antonio Serra

Regente da orchestra maestro Francisco Nunes

HOJE — HOJE

52ª, 53ª e 54ª representações da grande e espectaculosa revista de costumes nacionaes em tres actos, sete quadros e uma apotheose, original do inspirado escriptor Dr. Moreira Sampaio, arreglo de Antonio Quintiliano

RIO NU'

Tomam parte os artistas: Pepa Ruiz (papel de sua creação), Julieta Pinto, Carmen Ruiz, Dina Ferreira, Celeste Mattos, Mathilde Costa, Brandão (papel da sua creação), Machado (careca), Franklin Rocha, Augusto Vettori, Luiz Rocha, Eduardo Aronca e F. de Souza.

Mise en scène do actor Antonio Serra.

Titulos dos quadros — O RIO ACORDA — AO BANHO! — O RIO DIVERTE-SE... — FORA O ANJO'... — TUDO JOGA... — O RIO NU'... — VIVA TERRA!! — Apotheose ao sol com 600 lampadas electricas!...

Successo NUNCA VISTO nos theatros do Rio de Janeiro — Scenarios de E. Silva, A. Lazary e J. Santos — Machinismos do reputado artista ANYSIO FERNANDES — Guarda-roupa completamente novo da CASA STORINO — A cargo do JOAQUIM COSTA.

CORPO DE COROS AUGMENTADO — Todos ao RIO BRANCO

Attenção — As crianças, occupando logar, pagam entrada — Sessões ás 7.30, 8.50 e 10.20 — Amanhã e todas as noites — RIO NU' — ATTENÇÃO: a empreza não se responsabiliza pelos bilhetes vendidos fóra da bilheteria.

A seguir — O sobrinho da abbadessa — Brevemente CAPITAL FEDERAL, pelos seus legitimos creadores.

PALACE THEATRE

EMPREZA LUIZ ALONSO

Grande Companhia Italiana de operas comicas, operetas e feeries E. VITALE

HOJE — Segunda-feira, 6 de novembro — HOJE

Segunda recita de assignatura

ESTRÉA DA PRIMA DONA BRILHANTE

Senhorita Pina Ciotti

1ª representação da opereta em tres actos de BELA JEMBACH

LA DANZATRICE SCALZA

Musica do maestro FELIX ALBINI

Collete Frapart, Pina Ciotti; Nax, Italo Bertini; Sylvira (indiana), Margherita Almans; Trapon, Cesare Carli; Bolis, Arturo Petrucci; Jaffar, Annibale Bonomi, Sarabul (indiano), Emilia Gottardi.

Maestro concertador e director de orchestra LUIGI RIZZOLA

Preços das localidades — Frizas com quatro entradas, 31$; camarotes com quatro entradas, 25$; poltronas, 5$; balcão, 4$; ingresso, 2$000.

Bilhetes a venda no escriptorio do Jornal do Brasil, Av. Rio Branco, das 10 da manhã ás 5 horas da tarde e das 6 horas em diante, na bilheteria do theatro.

Amanhã — 3ª recita de assignatura — Mlle. Carabin.

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50

Empreza Couto Ferreira & C.

HOJE — HOJE

Soberbo programma extraordinario

Exhibição do grandioso drama, com 1.200 metros de extensão, dividido em 2 prologo, 2 partes e o epilogo, extrahido do popular romance de Octavio Feuillet

O romance de um moço pobre

(ou O ultimo dos Frontignac)

Rigorosa "mise-en-scène" e interpretação impeccavel.

EVOLUÇÕES DA ESQUADRA ITALIANA — Magnificas reproducções do natural mostrando as principaes unidades da marinha italiana que tomam parte no actual conflicto italo-turco.

AMOR QUE ARRUINA — Empolgante drama de estudos sociaes.

TEDI E' INCORRIGIVEL — Engraçadissima scena comica, que faz rir á bandeiras despregadas.

Amanhã — Novo programma de novidades.

Brevemente — A GUERRA ITALO-TURCA.

CINEMA PATHÉ

Empreza ARNALDO & C. — Avenida Central

HOJE — PROGRAMMA EXTRAORDINARIO — HOJE

FILMS DE SUCCESSO EM REPRISE

Os melhores artistas conhecidos Mrs. Treville, Capellani, Krauss, Prince e Max Linder nos soberbos films

A ILLUSÃO DOS OLHOS

O VELHO ARTISTA

LADRÃO DE AMOR

REPARAÇÃO TARDIA

A SOMBRINHA

Por PRINCE

MAX ENCONTROU UMA NOIVA

Representado por MAX LINDER

AMANHÃ — PROGRAMMA NOVO.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto — Companhia Lucilia Peres

HOJE Segunda-feira, 6 de novembro HOJE

ESPECTACULOS FAMILIARES

2 SESSÕES 2 — A's 7 1/2 e ás 9 1/2 horas da noite

Extraordinario successo do theatro portuguez!

PELA PRIMEIRA VEZ

A engraçadissima comedia em tres actos do repertorio do THEATRO D. AMELIA DE LISBOA, original de E. SCHAWALBACH

A BISBILHOTEIRA

Protagonista..................... LUCILIA PERÊS

Candida, Luiza de Oliveira; Genoveva, Gabriela Montani; Eliza, Joaquina Velez; Laura; Luiza Nazarelli; Maria, Odette Tavares; criada, Angela Dias; Dr. Saraiva, Ramos; Dr. Raymundo, H. Machado; Jacintho, Braganca; um Joir Teixeira, Nazarelli; Antonio, Alvaro Costa; Frederico, Teixeira; 1º criado, Pedro Nunes; 2º criado, D. niz.

A' NA SCENA UMA PRAIA DE BANHOS, em Portugal

Mise-en-scène de ALVARO PERES.

Amanhã — A BISBILHOTEIRA.

EM ENSAIOS — A FITA N. 6 (O Cinematographo)

CINEMA OUVIDOR

Orchestra sob a regencia do habil professor Luiz Perroni — O mais frequentado no seu genero é este o cinema da élite carioca

HOJE — Soberbo programma extraordinario — HOJE

PRIMEIRA PARTE

A sombra da guerra

Drama emocionante da I. M. P.

SEGUNDA PARTE

NA FRONTEIRA DOS ESTADOS

Drama de Lubin

TERCEIRA PARTE

ZE' CAIPORA E SEU URSO POLICIAL

Comica de ....

QUARTA PARTE

O BEIJO DE MARIA JOANNA

A pedido levamos pela ultima vez este lavor de arte da applaudida Wild West

QUINTA PARTE

PELO AMOR E PELA GLORIA

Primorosa fita dramatica da reputada Vitagraph. Verdadeiro mimo artistico

SEXTA PARTE

Roberto, o cobarde

Hilariante comedia da invencivel Biograph

Amanhã — Soberbo programma novo, com as ultimas novidades americanas e européas.

BREVEMENTE — OS TRES MOSQUETEIROS — Film d'arte, extrahido da obra de Alexandre Dumas.

CINEMA IDEAL

60, rua da Carioca 62 — Empreza M. Pinto — Telephone 1.937 — End. telegr. IDEAL

HOJE Attrahente programma extraordinario HOJE

Constituido com os films que maior successo têm obtido dos principaes fabricantes

6 SENSACIONAES FILMS, 6 MIMOS ARTISTICOS, 6

O toque de recolher — Adaptação do drama de Beyrlein. Scenas da vida interna dos quarteis allemães. Desempenho irreprehensivel.

A' tona d'agua — Angustiosa situação dramatica provocada pela travessura innocente de uma criança.

Na India maravilhosa — Film do natural que nos transporta ao paiz dos fakirs.

A lição de anatomia — Drama de inesperado desenlace. Em uma das principaes scenas é fielmente reproduzido o celebre quadro de Rembrandt do mesmo nome.

O pão dos passarinhos — Commovedor episodio de mimosa concepção dramatica.

A dansarina de Siva — Adaptação de uma lenda indiana. Film colorido de Pathé, sendo protagonista Mlle. Napierkoska.

Amanhã — PROGRAMMA NOVO

Grandioso film Bruto, o maior republicano da antiga Roma. Bello trabalho da Cines.